O TEMPO

Bom. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de norte a leste, moderados.
Máxima: 31.2.
Mínima: 17.5.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Impossível amar a Deus, amar a nosso próximo, quando o nosso coração está subjugado pela paixão do dinheiro, da volúpia, do domínio.

Pe. MICHEL RIQUET

ANO 2 — N.º 195 Diretor: CARLOS LACERDA SEGUNDA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 14 AGÔSTO 1950

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

PREVINE-SE ADEMAR CONTRA AS MANOBRAS DE GETULIO

Vozes da Cidade

Os contratos de Frei Guadalupe (José Mojica) para dar audições no Brasil, em benefício da Obra das Vocações Sacerdotais, montam a mais de um milhão de cruzeiros.

Frei Guadalupe cantará em vários Estados. Na Bahia suas audições serão patrocinadas pelo cel. Juraci Magalhães, candidato a governador, cuja propaganda é feita pela Standard. O sr. Cicero Leuenroth, da Standard, considera certíssima a vitória do sr. Juraci.

O deputado Eurico de Souza Leão, que tem um dos maiores guarda-roupas do Rio, vai ser nomeado ministro do Tribunal de Contas, como prêmio de consolação por ter perdido a pasta do Trabalho.

O Ministério do Trabalho está sendo pleiteado para o sr. João Alberto pelo senador Vitorino Freire.

Instruido pelo exemplo do sr. Souza Leão, João Alberto resolveu, enquanto espera, candidatar-se a senador pelo PSD carioca.

Quem lhe ofereceu essa candidatura foi o general Mendes de Morais, para evitar a candidatura do cel. Gilberto Marinho.

***

O sr. Vieira de Melo, candidato a deputado federal pelo Distrito, e que trocou o POT pelo PSD, nomeou, nestes últimos dias, cêrca de trinta funcionários para os frigoríficos da Superintendência das Emprêsas Incorporadas, com vencimentos que variam de mil e quatrocentos a mil e oitocentos cruzeiros. Foram admitidos como taifeiros. Mas, na realidade, vão apenas figurar na folha de pagamento. Entre os admitidos assim, está o pai do deputado Pedroso, diretor da Caixa Econômica do Estado do Rio e companheiro do sr. Vieira no "Diário Trabalhista".

JOSÉ DO RIO

O Mons. Távora quando falava à reportagem

REGISTRO DA CANDIDATURA DE CAFÉ FILHO PELO PSP

O Partido Social Progressista (de Ademar de Barros) vai requerer hoje ao Tribunal Superior Eleitoral o registro da candidatura do sr. Café Filho à vice-presidência da República. Êsse registro será feito isoladamente, isto é, o PSP sòmente registrará a candidatura de seu correligionário, não o fazendo do sr. Getulio Vargas.

BOICOTADO PELO PTB

A atitude do PSP se deve ao boicote feito pelo PTB ao sr. Café Filho. Oficialmente, o deputado potiguar ainda não é o companheiro de chapa do sr. Getulio Vargas. No sábado, o sr. Danton Coelho, presidente do PTB teve oportunidade de nos esclarecer a real situação do sr. Café Filho: foi apenas indicado pelo PSP candidato à vice-presidência. Restava ainda o PTB homologar essa candidatura.

Ademar foi cientificado do boicote em nome do seu correligionário. E, sem esperar a homologação por parte do PTB, determinou que se fizesse urgentemente o registro da candidatura de Café Filho à vice-presidência, prevenindo-se dêste mo-

(Conclui na 2.ª pág.)

A juventude trabalhadora é a semente da Reforma Social Cristã

Segue para Bruxelas a delegação Brasileira ao Congresso Mundial da J.O.C. — Declarações de mons. José Távora

Pela terceira classe do navio misto francês "Kergulen", partiram ante-ontem, às 12 horas, para Bordéus, donde rumarão para Bruxelas, 22 jocistas e 6 sacerdotes, que constituem a delegação brasileira ao Congresso Mundial da Juventude Operária Católica.

O congresso se instalará em Bruxelas no dia 3 de setembro, prolongando os seus trabalhos até o dia 10. A delegação brasileira permanecerá, depois de encerrado o conclave, des dias na Bélgica estudando o movimento sindical, cooperativo e jocista belga, rumando em seguida para a França, para os mesmos estudos, visitando Paris e Lyon. Após, os jocistas brasileiros seguirão para Roma, onde se juntarão à 2.ª Peregrinação Brasileira do Ano Santo, visitando depois Lourdes e Fátima.

JOCISTAS DIRIGEM A DELEGAÇÃO

A delegação da JOC do Brasil inclui jovens de várias partes do país e vai sob a direção do sr. José Morais, presidente da JOC Masculina, e da srta. Odete de Azevedo Soares, presidente da JOC Feminina. Acompanham as delegações os padres Roberto, Melançon, Aguinaldo, Alfredo e Fragoso e monsenhor Távora, assistente eclesiástico da delegação.

(Conclui na 2.ª pág.)

Discursou E. Gomes em 13 cidades mineiras

AMPARO AO HOMEM DO CAMPO E À LAVOURA

O brigadeiro Eduardo Gomes, prosseguindo na sua campanha, viajou na manhã de sábado, para o interior mineiro em visita a treze cidades.

INICIO DA EXCURSÃO EM UBA'

Chegando em Ubá, às 10 horas da manhã de sábado, em companhia do sr. Odilon Braga, candidato à vice-presidência da República, Eduardo Gomes foi recebido no aeroporto por considerável massa popular. Seguiu-se o comício, na praça Guido Martins, onde o candidato udenista teve o seu primeiro contato, da atual campanha, com o eleitorado da Zona da Mata.

Saudando o visitante, falou o

(Conclui na 2.ª pág.)

NÃO RECEBEM DESDE JANEIRO

Profs. da Faculdade de Filosofia apelam para o Ministro da Educação

O Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia é lecionado por professores contratados, que percebem salário superior a seis mil cruzeiros. Ainda assim, algumas turmas suplementares do referido curso estão entregues a catedráticos da mesma faculdade, os quais recebem

(Conclui na 2.ª página)

Um aspecto da assistência que compareceu ao São Januário para ouvir o discurso de Getúlio. Os claros são visíveis e mostram a que se reduziu a manifestação queremista. Eis o que foi, realmente, a volta de Getúlio Vargas. O ex-ditador não teve a apoteóse que os "queremistas" anunciaram. Vê-se, facilmente, os claros nas arquibancadas. E, em tôrno de Vargas, a sua camarilha de sempre — a "sua guarda pessoal", chefiada pelo famoso "tenente" Gregório.

— Êles voltaram com o "patrão" —

A segurança de vôos

Falta muito para uma boa proteção ao vôo

Final da exposição

Tomando como ponto de referência as notas taquigráficas feitas durante a reunião da Diretoria de Rotas Aéreas, devemos dizer que falta muito para o Brasil ter uma proteção ao vôo eficiente.

Pudemos notar que a Diretoria de Rotas não nos pôde informar a respeito do estado dos aeroportos brasileiros, porque êste serviço não está afeto àquele órgão. A construção de estações de passageiros também é outro assunto que não compete à Diretoria, assim como a iluminação de pistas de serviços de emergência nos aeroportos.

Não há, portanto, um esfôrço em conjunto que vise proteger a aviação comercial. A proteção ao vôo deve ser dada em todos os sentidos, pois não importa que a tôrre de controle de um aeroporto esteja no ar, funcionando normalmente: é necessário, também, que o pilôto consiga avistar a pista, quando voando à noite, ou não precise se preo-

(Conclui na 2.ª pág.)

LEIA HOJE:

Na Página 3
FABIAN, detetive da Scotland Yard.
"UM DIA NO MUNDO" — De *Paulo de Castro.*

Na Página 4
"A DISPUTA DA COPA E COZINHA" — Artigo de CARLOS LACERDA.

Na Página 6
TRIBUNA dos Estudantes e Suplemento de Aviação.

Se a moça parece com os versos...

ROMA, 14 (AFP) — "Mestre estou para casar", anunciou um jovem poeta ao escritor italiano Cardarelli. "Gostaria de lhe apresentar minha noiva, mas não mora ela em Roma. No entanto, como eu lhe consagrei um poema, basta que o senhor o leia e a conhecerá".

E o poeta se apressou em tirar do bolso um papel que passou a Cardarelli. Êste percorreu-o rapidamente com os olhos e exclamou, consternado: "Pobrezinha, como cozeia!"

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

EM PREPARATIVOS GIGANTESCA OFENSIVA

Aguardada nova manobra de envergadura dos norte-coreanos

TOQUIO, 14 — (AFP) — Espera-se, a qualquer momento, o início de gigantesca ofensiva inimiga, ao longo de todo o rio Naktong — declarou um porta-voz do Grande Quartel General de Mac Arthur. Há uma semana e meia que o inimigo se prepara e a emissôra de Piong Yang salientou, em várias ocasiões, que os norte-coreanos celebrarão, muito particularmente, êste ano, o aniversário da libertação da ocupação japonesa, em 15 do corrente.

Quais são as fôrças das Nações Unidas encarregadas de defender Naktong? Além de algumas divisões coreanas do sul, no setor norte do rio, há duas ou três divisões americanas. Quanto à natureza do terreno o porta-voz do Grande Quartel General declarou que "não é um terreno aberto", mas não muito difícil de atacar.

NOVAS DIVISÕES

TOQUIO, 14 — (AFP) — "Apareceram no front" da Coréia duas novas divisões inimigas até então desconhecidas", declarou hoje um porta-voz do grande-quartel-general de Mac Arthur.

(Conclui na 2.ª página)

MENDES DE MORAIS RESPONSAVEL PELO AUMENTO DO PREÇO DOS TELEFONES

NÃO ACEITOU O PARECER DA COMISSÃO

Quer a Telefônica prorrogar o prazo do contrato

A respeito da solicitação da Companhia Telefônica Brasileira, contida na mensagem do sr. Mendes de Moraes à Câmara Municipal, visando prorrogar o prazo de exclusividade na exploração do serviço telefônico, ou-

(Conclui na 2.ª página)

O desmonte do Morro de Sto. Antônio

ILEGAL O FINANCIAMENTO

Parecer contrário do procurador Negrão de Lima — Crédito ilimitado para gastar a receita ordinária e comprometer o crédito do país

Há cêrca de um mês foi distribuido ao ministro João Lyra Filho o parecer de autoria do procurador Francisco Negrão de Lima negando o pedido de registro, pelo Tribunal de Contas da Prefeitura, do decreto municipal 10.321, que dispõe sôbre a emissão de apólices na importância

(Conclui na 2.ª página)

Encontro Góis-Getúlio

"Conversamos sôbre a política internacional"

— Não foi ainda elaborado nenhum programa para o ex-ditador

O general Góis Monteiro continua reservado a respeito do encontro que teve com o ex-ditador. Ainda esta manhã, ouvido pela reportagem, limitou-se a dizer:

— Há muito tempo não me avistava com o sr. Getúlio Vargas e por isso o nosso encontro foi meramente de cortezia. Naturalmente que em meio à conversa abordamos vários assuntos políti-

(Conclui na 2.ª pág.)

STRAVINSKY ocupado até 1952

ROMA, 14 (AFP) — A Academia de Música Santa Cecília, de Roma, concedeu a Igor Stravinsky o "Prêmio Ferruccio Busoni", no valor de dois milhões de liras. Convidado pelo presidente da Academia a visitar a Itália, nessa ocasião, e a dirigir um concerto de suas próprias obras, Stravinsky declinou do convite. "Lamento imensamente ter que fazê-lo", explicou êle em sua resposta, "mas o senhor compreende, eu sou um homem tão ocupado que já tenho compromissos até 1952!"

Compadecendo-se do autor de "Petrouchka" tão sobrecarregado de trabalho, a imprensa italiana pergunta se haverá alguém, na Itália, dentro de dois anos, que se lembre que o prêmio Busoni 1950 foi concedido a Stravinsky.

Prezado leitor

Em nosso comentário sôbre o incidente ocorrido no Teatro Municipal quando da representação do Rigoleto, saiu publicado que o barítono Leonard Warren fôra vaiado quando pedia que o pano descesse. Não se passou assim a ocorrência. Os espectadores vaiaram não a Warren, grande barítono, mas a Barreto Pinto, quando êsse cidadão apareceu no palco para dar explicações e dizer tolices.

Impõe-se essa retificação em homenagem aos que, como Warren, tudo vêm fazendo para não levar a um fracasso maior a temporada lírica de 1950, apesar dos Barretos Pintos.

O REDATOR DE PLANTÃO

ILEGAL O FINANCIAMENTO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

de 900 milhões de cruzeiros para custear o desmonte do Morro de Santo Antonio, a urbanização da Esplanada resultante e obras complementares, tudo previsto no decreto federal 22.444, de janeiro de 1947, data em que o presidente da República ainda legislava para o Distrito.

A muito custo, dada a ciosidade com que o sr. João Lyra o guarda — conseguimos cópia deste parecer, resumido hoje em seus tópicos principais para os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA.

OTIMISMO OFICIAL

O decreto federal, citado no longo parecer do procurador, autoriza a Prefeitura a, dentro do prazo de 4 anos, não sòmente demolir o Morro, como também fazer tôdas as obras urbanísticas desejadas pelo Prefeito. Fala até na solução dos problemas de abastecimento dágua, das enchentes, da limpeza urbana, do destino do lixo, da assistência educacional e hospitalar, afinal, de todos os serviços necessários para tornar o Rio uma cidade.

— "Esse artigo — diz o procurador — depois de envolver, assim, num ligeiro traço, tôda a gama de obras públicas imagináveis para o progresso desta grande cidade, foi mais além e detalhou, no parágrafo primeiro, as providências que deviam ficar compreendidas, entre outras, no plano de realizações indicadas" tais como "a criação de novas áreas edificáveis no centro, alargamento e remodelação de vias públicas, reforço da adução da água", etc.

UM CRÉDITO ILIMITADO

Depois de provar à saciedade que o decreto 22.444 é também uma "autorização legal" para os efeitos do artigo 25 da Lei Orgânica do Distrito, que declara competir ao "Prefeito realizar operações de créditos bem como celebrar acordos com os credores ou devedores do Dist. Federal, tudo mediante autorização legal", diz o procurador que, "esclarecido, pelo exposto, que no Decreto 22.444 se verifica uma concessão de crédito, nenhum esfôrço precisamos dispender para demonstrar que houve, no caso, uma concessão de crédito ilimitado. Basta ler o texto do decreto e ver que nenhum freio pôs o legislador às operações que autorizou e, consequentemente, ao crédito que concedeu. Nenhuma alusão, direta ou indireta, a qualquer limite. Se fôsse possível estabelecer uma escala no atributo da ilimitabilidade, o que só para argumentar se concebe, dir-se-ia que o legislador do Decreto 22.444 fixou no crédito, que concedeu, o grau supremo da ilimitabilidade".

SUPRESSÃO DO LEGISLATIVO

Enumerando o vastíssimo programa de "engrandecimento da cidade pelo espaço de várias gerações, "per omnia saecula", programa elaborado por um legislador que, "sem dúvida, foi levado por uma visão fantástica do futuro", o sr. Negrão de Lima diz, após, que, "dado o grau de imprevisibilidade das despesas projetadas, concedeu o Decreto, ao mesmo tempo, um crédito imprevisível e ilimitado. A circunstância de haver o prefeito aberto apenas um crédito de 900 milhões em nada altera a conclusão, porque isto resultou de sua vontade, tendo em vista apenas o desmonte do Morro de Santo Antônio. Podia ter aberto um crédito ainda mais vasto, como poderá abrir um outro amanhã, pois o Decreto 22.444 não lhe traçou nenhuma fronteira, e em verdade permite que por êle corram tôdas as despesas com quaisquer obras públicas que se possam imaginar. A êsse respeito, o Decreto importa em suprimir, pelo prazo nêle estabelecido, qualquer colaboração do poder legislativo, pois o crédito concedido serve para tudo e para qualquer espécie ou tamanho de despesa".

COMO SE NÃO EXISTISSE

— "Trata-se, pois, de um caso típico de concessão de crédito ilimitado, expressamente vedado no artigo 18 da Lei Orgânica que declara:

"São vedados o estôrno de verba, a concessão de crédito ilimitado, e a abertura, sem autorização legislativa, de crédito especial".

E assim o Decreto 22.444, fulminado pela sua incompatibilidade com a Lei Orgânica, não tem hoje valor e não pode ser utilizado pelo Govêrno do Distrito Federal. Essa a opinião em que nos colocamos em face da autorização concedida no Decreto para o Prefeito realizar operações de crédito para as despesas que menciona. Com o advento da Lei Orgânica, tornou-se incompatível com ela aquela autorização; está pois revogada; é nula; é como se não existisse".

INCONSTITUCIONAL

— "Aliás — prossegue o sr. Negrão — do ponto de vista em que acabamos de ventilar o assunto, o Decreto 22.444 já nasceu inconstitucional. Êle foi baixado em 14 de janeiro de 1947, quando já vigorava a Constituição de 18 de setembro, e esta proíbe, expressamente, a concessão de créditos ilimitados. Logo, já não podia, naquela ocasião, o chefe do Estado, mesmo legislando para o Distrito, adotar uma providência em completo desacôrdo com o texto constitucional então vigente no país, pois é absurdo conceber que êsse mesmo texto constitucional conferisse ao Presidente atribuições para infringi-lo".

COMO UMA LUVA

Após citar Carlos Maximiliano, que afirma:

"Dar autorização ampla, ilimitada para o Presidente gastar a receita ordinária e comprometer o crédito do país, importa em despir-se de prerrogativa, não susceptível de ser delegada, a principal, a essencial das assembléias; declarar que o Executivo dispensa o que quiser, e onere para o futuro, na soma que lhe aprouver, o erário nacional, com obrigações de pagamentos de juros e amortizações, equivale a lhe transferir um poder que é intrínseca e exclusivamente parlamentar", — diz o sr. Negrão de Lima, terminando o seu parecer, "que tôda essa argumentação cabe como uma luva no caso do Distrito Federal, de vez que a Lei Orgânica apenas reproduz, e não poderia proceder de outro modo, os princípios consignados na Carta Magna".

"Por isso, a emissão de apólices decretada com fundamento nos dispositivos do Decreto 22.444 de 14 de janeiro de 1947, não está em condições de merecer registro no Tribunal de Contas".

A juventude...

(Conclusão da 1.ª pág.)

SEMENTE DA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

"Tanto esfôrço já fizemos em busca de uma Reforma Social cristã — disse-nos monsenhor Távora, assistente eclesiástico da delegação — sem resultados totais, que para alcançá-la voltamos os olhos para a juventude trabalhadora, na certeza de que ali está a semente da transformação social que preconizamos. Acredito que, depois do Congresso Mundial da JOC, as atividades dos organismos jocistas mundiais se multiplicarão e dessa forma estaremos mais perto de conseguir nossos objetivos de um mundo cristão na base da Justiça Social."

PARA A ELEVAÇÃO DO PROLETARIADO

Agostinho Rito, um dos delegados jocistas, declarou-nos: "O Congresso Mundial da JOC terá a maior importância na obra jocista para elevação espiritual, social, econômica do proletariado. Examinaremos o que já fizemos e traçaremos os nossos planos para o futuro. A obra do padre Cardjin mostrará a sua importância mundial."

PREVINE-SE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

do contra outra traição de Getulio.

REGRESSO A S. PAULO

Ademar regressará amanhã a São Paulo onde permanecerá até o fim da semana, quando voltará ao Rio para apanhar Getulio e acompanhá-lo ao norte. A data da viagem de Getulio ainda não está marcada.

Quanto ao sr. Café Filho, êste não irá agora fazer sua campanha. Está acompanhando a discussão do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, cujo projeto, na Comissão de Finanças, recebeu emendas daquele parlamentar. Sòmente depois de concluído a votação é que êle iniciará sua campanha eleitoral.

FINALMENTE!
MÃE'A CARNE
HOJE
AMEDEO NAZZARI MARIELLA LOTTI
UM DRAMA DE AVENTURAS VIVIDO NOS LUGARES AUTÊNTICOS ONDE VIVEU E MORREU GIULIANO!
Meio-dia. 2.4.6.8.10

Em preparativos

(Conclusão da 1.ª página)

REFORÇOS BLINDADOS

TOQUIO, 14 — (AFP) — "Os norte-coreanos receberam importantes reforços de carros blindados", declarou um porta-voz da aviação, precisando que noventa "tanques" inimigos foram procurados sem êxito, pela aviação, durante o dia de ontem.

Assinala-se por outro lado que o aeródromo de Pohang foi completamente evacuado ontem à noite. O equipamento pesado foi evacuado por via marítima e o pessoal do aeródromo foi retirado pelos aviões.

"MILAGRE MILITAR"

WASHINGTON, 14 — (AFP) — As fôrças americanas realizaram um "milagre militar", mas uma longa e dura tarefa ainda resta a realizar — declarou ontem, em uma emissão televisionada, Stephen Early, secretário da Defesa Nacional. Explicando o que entendia por "milagre militar", Early precisou: "E' a primeira vez na história que uma nação pode lançar com sucesso uma parte de suas fôrças armadas contra um exército inimigo móbil e dotado de potente fôrça ofensiva e conseguir uma vitória inicial. Falo da derrota das fôrças nortistas em seus esforços para expulsar as vanguardas americanas do território da Coréia".

Plataforma socialista no Distrito Federal

Reunem-se hoje, às 20 horas, na sede do PSB, os delegados cariocas deste Partido para discutirem a plataforma a ser apresentada aos eleitores do Distrito Federal, nas eleições de outubro.

Mendes de Morais responsável...

(Conclusão da 1.ª página)

vimos o sr. Tito Livio, na Câmara Municipal.

NÃO CORRESPONDE AO INTERESSE DA POPULAÇÃO

Disse-nos o sr. Tito Livio: "E' fato incontestável que o serviço a cargo da Companhia Telefônica Brasileira, no Distrito Federal, não corresponde ao interêsse da população carioca. Durante a guerra, as deficiências do serviço, que já eram anteriormente sensíveis, agravaram-se. Era de esperar que tendo cessado êsse motivo, a companhia entrasse em forma para bem servir à população local. Essa a perspectiva que tínhamos há 5 anos.

Todavia continua, praticamente insolúvel, o angustioso problema dos telefones nessa capital. Há numerosos núcleos populosos da zona suburbana e rural que não dispõem sequer de um único aparelho telefônico particular. Tem havido verdadeiro clamor público, tendente à melhoria dessa situação, que evidentemente depõe contra a organização do serviço telefônico".

ESCRITURAÇÃO IRREAL

Prosseguindo:

"Há tempo o prefeito Mendes de Moraes nomeou uma comissão, presidida pelo secretário-geral de Viação e Obras — o engenheiro Marques Porto — para o fim de estudar o pedido de revisão de tarifas, formulado pela Companhia Telefônica. E' certo que o contrato prevê essa revisão de tempos em tempos. E' evidente, porém, que essa revisão só deve ser concedida, desde que o serviço esteja sendo realizado a contento de assinantes e pretendentes a assinaturas.

Aquela comissão, depois de prolongados estudos, concluiu longo e circunstanciado parecer, no qual se afirmava que a Companhia Telefônica não tinha uma escrituração contabilística que espelhasse a sua real situação financeira. E' evidente que a revisão da tarifa deveria ter o objetivo de equilibrar as finanças da concessionária dêsse serviço público. Para se ter uma idéia, porém, dessa carência de recursos para manutenção de serviço da importância do telefônico, forçoso é conhecer a exata situação financeira da companhia. Isso não foi possível, porque a escrita da C. T. B. não corresponde à realidade de sua situação financeira.

CULPA DO PREFEITO

Era de esperar que o Prefeito, à vista das conclusões da comissão, adianta o entrevistado, negasse o aumento de tarifa, pleiteado pela C. T. B. Todavia o que se verificou foi o contrário. Mal servindo a população e bem servindo à Companhia Telefônica o Prefeito concedeu o aumento das tarifas. Passamos assim a pagar bem mais caro o uso dos telefones públicos e particulares.

PRORROGAÇÃO DO PRAZO ..

Agora, concluiu o sr. Tito Livio, estamos em face da terminação do prazo estabelecido para a exclusividade do serviço telefônico a cargo dessa companhia. Há bastante tempo o Departamento de Concessões da Secretaria Geral de Viação e Obras advertiu o Prefeito de que deveria considerar a cessação dessa exclusividade do serviço concedido. Deveria ter o Prefeito providenciado há mais tempo no interêsse da municipalidade e do povo carioca. O que é fato é que só agora, às vésperas da terminação do referido prazo, é que o Prefeito bate às portas da Câmara, solicitando providências que de há muito deveriam ter sido tomadas.

A Câmara, porém, reagiu contra a manifesta negligência do chefe do Executivo Municipal mandando arquivar a sua mensagem, portadora da solicitação de prorrogação do prazo, feita pela Companhia Telefônica. Estamos, assim, em face de uma situação nova criada pela imprevidência da administração municipal e pelo suposto ardil da C. T. B., qual o de deixar essa solicitação para a última hora a fim de que os representantes do povo carioca, colhidos de surprêsa pela referida solicitação, a aprovassem sem maior exame.

Finalizando, disse: Estamos porém, vigilantes na defesa dos interêsses do povo carioca. Cessada a exclusividade concedida à Companhia Telefônica, poderemos, em breve, devido ao progresso material decorrente do entre-choque de grupos interessados, ter um serviço telefônico à altura dos foros de civilização da capital da República.

Amparo ao...

(Conclusão da 1.ª pág.)

sr. Domingos Pelozo, seguindo-se com a palavra os srs. Gabriel Passos, Odilon Braga, Pedro Aleixo e Ipirajara de Deus, sendo o meeting encerrado pelo Brigadeiro, que tratou do problema do trabalhador rural fixando diretrizes para dias melhores, afirmando que os homens do campo aguardam justa assistência e merecido amparo.

EM LEOPOLDINA

Findo o comício, Eduardo Gomes dirigiu-se para a residência do sr. Fabio Rezende, onde almoçou, partindo depois para Leopoldina, onde chegou cêrca das 4 horas da tarde, sendo entusiasticamente recebido pela população.

Na praça da cidade, outro comício foi realizado, falando novamente os srs. Gabriel Passos, Odilon Braga, Geraldo Majela e o jornalista João Neder.

Novamente usou da palavra o Brigadeiro, dissertando sôbre o problema pecuário que enfrenta dificuldades, refletindo-se, tanto no meio produtor, como no consumidor. Para que êsses problemas sejam resolvidos devem ser tomadas medidas urgentes de amparo aos rebanhos. Refere-se depois ao trabalhador rural, a exemplo do que já fizera em Ubá.

EM CATAGUAZES

Em Cataguazes o Brigadeiro recebeu carinhosa recepção. Chegando às 18 horas, em "jeep", percorreu a rua Coronel Vieira entre alas de compacta massa popular. O comício foi realizado, logo após, falando entre outros o deputado Afonso Arinos de Melo Franco.

Eduardo Gomes, encerrando o comício, traçou rapidamente um bosquejo das condições da cidade, afirmando, entretanto, que ela tem problemas e entre êles o dos transportes. Também o trabalhador há de ter uma situação de vida melhor. Assistência efetiva, atuante, permanente, real e não a terapêutica, reclamam os homens do campo.

Terminado o discurso dirigiram-se todos para a residência do sr. Manoel Inacio Peixoto onde o Brigadeiro ficou hospedado

CINCO CIDADES VISITADAS NO DOMINGO

Após a missa, em Cataguazes, o Brigadeiro partiu para Miraí onde foi recebido por considerável massa popular. No comício realizado naquela cidade, pronunciou rápido discurso, abordando temas de interêsse local como os problemas da população rural.

Seguindo para Muriaé, referiu-se à recuperação dos solos desgastados dizendo a seguir que a administração federal esqueceu que os pecuaristas e agricultores esperam diretrizes seguras e permanentes, na concessão das próprias medidas de amparo, de assistência e de estímulo.

Passando ligeiramente por Mirador, lembra as condições precárias das populações do interior, afirmando que incumbe ao govêrno dedicar maior atenção aos patrícios do interior, que precisam ser assistidos material e espiritualmente e ver satisfeitas as suas aspirações elementares quanto à saúde, ao ensino, à habitação e ao trabalho. Propugna pela melhoria das suas condições de vida apontando a solução dêsses problemas.

Em Carangola, um dos maiores centros populacionais de Minas volta a falar sôbre a agricultura; o fabrico da porcelana e o problema dos transportes.

Em Manhumirim refere-se à construção da Estrada de Ferro Belo Horizonte-Vitória. Aborda a questão do café e fala novamente sôbre a melhoria das condições de vida do homem do campo.

"Conversamos...

(Conclusão da 1.ª pág.)

cos, especialmente a situação internacional do Brasil em relação ao continente e à própria frente interna do país. E' evidente que o sr. Getúlio Vargas se mantinha no seu lugar de oposicionista e eu na minha condição governamental".

FRACASSOU O COMICIO

O comício de Getúlio fracassou. As tentativas de torná-lo um grande acontecimento político, quer através de uma vasta propaganda, quer escondendo-se, até a última hora o momento da sua chegada, a fim de promover maior concentração em São Januário, não lograram êxito. E assim vimos o campo do Vasco — palco, outrora, de tão majestosas concentrações, por obra e graça do sistema estadonovista de "persuasão" — tão deserto como se tratasse de um joguinho ralés, sem maior interêsse para o público. Foram lá os que não tinham o que fazer, além de uma meia dusia de entusiastas cujos brados standardisados não chegaram a galvanizar a "massa".

Quanto ao desembarque não foi mais concorrido. Ademar como Getúlio não lograram os aplausos que esperavam. Devem ter ficado desanimados — e tão desanimado ficou Ademar que saiu do jôgo antes que o mesmo houvesse terminado. Ficou Getúlio com o seu discurso. E com a sua aguerrida guarda pessoal. Com o seu aparato bélico a que o tenente Gregório, abraçando-o pelas costas nas horas de apêrto, dava um tom ora trágico, ora cômico.

AINDA NÃO TEM PROGRAMA

Na manhã de hoje procuramos ouvir o sr. Danton Coelho a respeito do programa a que obedecerá Getúlio durante a sua estadia no Rio.

— "Nada está acertado — declarou-nos o prócer petebista — hoje é que almocarei com êle para traçarmos o programa. Quer me parecer, no entanto, que o seu dia hoje é livre".

O sr. Danton Coelho não soube, igualmente, precisar a data em que Getúlio viajará para o Norte.

O Exército do Tibet é comandado por um alpinista austríaco

VIENA, 14 (AFP) — O Exército tibetano, com cêrca de 10 mil homens, pobremente equipados, é comandado pelo austríaco Heini Harrer, alpinista muito conhecido, anunciou o jornal "Neue Wiener Tageszeitung", órgão do Volkspartei. Segundo êste jornal, Harrer foi surpreendido pela guerra quando explorava o Himalaia, em companhia de um amigo. Os dois jovens se refugiaram no Nepal, indo de lá para o Tibet.

que comunista, contra o Tibet, nharam a confiança do govêrno que lhes concedeu a nacionalidade de tibetana. Agora, quando se teme a eventualidade de um ataque Heine Herrer foi investido da Heine Herrer foi nvestido das funções de comandante-chefe das fôrças armadas dêste país.

Sua irmã, senhora Lydia Helle, autorizada pelo Dalai Lama a ir ao Tibet partirá brevemente, por via aérea.

JUSTAS AS PRETENSÕES DOS MÉDICOS

Sôbre o recente manifesto assinado por 1.077 médicos desta capital que pleiteia melhores salários para os profissionais que exercem atividades em ambulatórios e hospitais públicos, federais e municipais, e nos postos de assistência e casas de saúde das autarquias, ouvimos o professor José Martinho da Rocha, catedrático de clínica pediátrica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, que se declarou plenamente solidário com a reivindicação dos seus colegas.

O DEVER DO ESTADO

Na rápida palestra, em seu consultório, com o repórter, o prof. Martinho da Rocha abordou a questão num tom incisivo, como a ressaltar a sua importância.

Após recordar uma série de exemplos de médicos que levam uma vida de sacrifícios para manter fidelidade ao juramento prestado na colação de grau, prejudicando repouso, confôrto e aspirações a fim de resguardar a dignidade da profissão, disse-nos o prof. Martinho da Rocha:

"— Estamos caminhando para contingência natural da socialização da Medicina, na qual o Estado terá de recorrer a número cada vez maior de profissionais independentes para atender ao maior número possível de necessitados nas diversas camadas sociais — com a consequência lógica de maior aproveitamento humano na produção das nações modernas.

Por isso, o número de elementos assistenciais, postos, hospitais, maternidades, créches, etc., foi crescendo entre nós e ocupando uma equipe crescente de médicos, que, cumpre explicar, já trabalhava gratuitamente naqueles poucos que antes existiam. Nunca se deveria, porém, roubar aos doentes o direito sagrado da escôlha do seu médico e as organizações estatais devem ser obrigadas a ter profissionais selecionados pelos caminhos retos das concorrências honestas. Ora, êsses profissionais a fim de poderem fugir ao domínio da clínica particular e servir, como de direito, a um maior número de pacientes, precisam ser remunerados condignamente".

INJUSTA DESIGUALDADE

Depois de desenvolver mais alguns comentários na mesma ordem de idéias, o prof. Martinho da Rocha acrescentou:

"— A pretensão dos colegas, sobretudo daqueles que fizeram provas de suficiência nos serviços públicos, com relação a salários mais altos, tem, portanto, seu maior cabimento, pois tais serviços lhes roubam preciosas horas de compensação dos consultórios particulares com a inevitável oportunidade de se tornarem médicos da moda, sempre caprichosa.

Está claro, entre suas alegações, ganharem menos do que os professores municipais e advogados da Prefeitura. Não me posso furtar ao desejo de acrescentar que, por coincidência, a sua entrevista está sendo realizada com um professor universitário, cujo padrão de vencimentos é idêntico ao daqueles professores. Não falo, entretanto, mais pelos professores catedráticos do ensino superior, mas, sobremaneira, em relação aos assistentes dêsse ensino, cujos salários são tão baixos e injustos como os dos referidos colegas reclamantes nos diferentes serviços públicos. Consequência lógica disso — conclui o prof. Martinho da Rocha — é a inexistência, por enquanto, de carreira universitária no Brasil".

FALTA MUITO PARA UMA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

cupar com os buracos existentes nos aeroportos.

IGNORANCIA DE NORMAS TECNICAS

Por outro lado, a Diretoria de Rotas nos informa que não foi instalado no Brasil nenhum dos aparelhos modernos para melhorar a descida por instrumentos. Não pôde contestar que em diversos aeroportos falta motor gerador de energia elétrica, para ser posto em funcionamento em caso de necessidade.

Há diversos rádio-faróis que precisam ser instalados o quanto antes, mas a Diretoria de Rotas não tem dinheiro para tratar de tal assunto.

Por não ser da alçada daquela Diretoria, não foram desmentidas as informações sôbre as péssimas condições dos aeroportos, pois na reunião não havia nenhum membro da Diretoria de Obras do Ministério da Aeronáutica.

ATRASADO EM RELAÇÃO A AVIAÇÃO CIVIL

Pudemos concluir que o Ministério da Aeronáutica não conseguiu acompanhar o progresso da aviação comercial, e que não está prevendo algo que vise solucionar o grave problema que estamos enfrentando.

Torna-se necessária uma fusão geral de todos os serviços correlatos da aviação civil, em torno de um órgão só, que faça um planejamento adequado para dificuldades que vão aparecendo.

O Ministério da Aeronáutica não é o órgão indicado para conservar o contrôle da aviação civil, principalmente porque a sua função é bem outra. Devemos convir que a tendência natural seria uma separação da aviação militar e civil, para que as duas possam seguir seus caminhos separadamente, sem interferências recíprocas.

Estamos certos de que devemos caminhar neste sentido, como o fizeram os países mais adiantados.

BOA VONTADE

Pudemos constatar a capacidade técnica dos oficiais da Diretoria de Rotas Aéreas, e a boa vontade de cada um em explicar a falta de verba para atender aos serviços mais urgentes.

A aviação comercial, entretanto, não pode se basear na boa vontade de alguns oficiais trabalhadores. Precisa poder contar com um serviço eficiente de infra-estrutura terrestre, com bons e seguros aeroportos onde os buracos não estão cheios de lama. Deve contar com um serviço perfeito de meteorologia, com boas tôrres de controle, com aparelhamentos modernos.

DESCONHECE O PROGRESSO

O Ministério da Aeronáutica não conseguiu a verba para tais aperfeiçoamentos, talvez por não estar demasiadamente interessado em cuidar do problema que se avizinhava.

Esperemos que não tenham sido em vão os comentários da imprensa, e que dentro em breve a situação da aviação comercial brasileira, uma das maiores do mundo, possa contar com a mais eficiente ajuda do mundo, por parte dos órgãos do Govêrno.

OS PETEBISTAS APOIARÃO O SR. AMARAL PEIXOTO

APOIO PTB-PSD NO ESTADO DO RIO

Será firmado dentro de poucos dias o acôrdo PTB-PSD no Estado do Rio, para o apoio dos trabalhistas à candidatura do sr. Amaral Peixoto ao Estado do Rio.

O PTB indicará um nome para a vice-governança. Os entendimentos estão prosseguindo, tendo sido delegado poderes especiais aos srs. Amaral Peixoto e Abelardo da Mata para participarem dos mesmos.

A convenção pessedista terá lugar no próximo dia 24.

Mudança de horário confundiu o maquinista

Aberto inquérito para apurar as causas do desastre de Acari

A administração da Central do Brasil forneceu à Imprensa a seguinte nota sôbre o desastre ocorrido em Acari:

"Hoje, dia 12, pela manhã, o maquinista Romualdo Luiz da Silva, que conduzia o trem de passageiros de prefixo UX-7, com destino a Belfort Roxo, na linha da Rio d'Ouro, tendo partido de Acari sem a devida licença, foi chocar-se com o trem de prefixo UX-104, conduzido pelo maquinista Delmiro da Silva Ribeiro, que circulava em sentido contrário, da estação de Pavuna.

Há a lamentar, até agora, a morte de cinco pessoas e mais a do chefe de trem UX-7, Waldemar Carneiro de Barros Azevedo, que faleceu ao receber os primeiros socorros.

Sofreram ferimentos, cêrca de quarenta passageiros dos dois trens, os quais foram socorridos no local do desastre e nos Hospitais Getúlio Vargas e Carlos Chagas.

A administração da Central do Brasil determinou a abertura do necessário inquérito e tomou as demais providências que o caso exige".

OS MORTOS

Além dos feridos internados nos diversos hospitais da cidade, houve 9 mortos no choque dos comboios, cujos nomes não foram publicados na ocasião, devido ao adiantado da hora. São êles Moacir Mauricio Teixeira, morador na rua Gururipe, 360; Nelson Antonio de Castro, rua Paraiba, 193, em Miriti; Manoel Alves da Rosa, rua Arabori, 304, Rocha Miranda; Luiz de Jesus, residência ignorada; Waldemar Carneiro de Barros Azevedo, chefe de trem, morador na rua Senebú, 91; Américo Guilherme Coelho; Lourival Francisco dos Santos, o menor Celso e um até agora desconhecido. Calcula-se ainda que muitos dos feridos não resistirão à gravidade das lesões recebidas, aumentando assim a lista macabra.

AS CAUSAS

A principal causa do desastre é atribuida ao maquinista Romualdo Luiz da Silva, da composição UX-7, o qual não teria esperado pela licença de linha livre, pondo o trem em movimento, indo assim chocar-se com o UX-104 da forma já notória. Êsse gesto do maquinista é atribuido ao fato de haver novo horário para os trens da aludida linha, o que teria causado confusão por parte de Romualdo.

Assassinado por fuzileiros navais

Foi assassinado, a tiros e facadas, na noite de sábado, na rua Lucas Rodrigues, na estação de Lucas, Jésio Viana da Silva, motorista da Viação Copa Norte, morador à Av. Brasil, 108, sendo acusados do homicídio os fuzileiros navais José Luís da Silva e Amaro Inácio de Araujo.

Segundo o apurado pela Polícia do 21.º D. P., encontrava-se Viana numa mesa do café "Flexa de Ouro", situado no n. 11 da rua Lucas Rodrigues, acompanhado de sua esposa e três filhos, quando surgiu um desentendimento entre os marinheiros Hugo Teixeira Rangel e Valdir Gonçalves Castro, do contra-torpedeiro "Marcílio Dias", que se encontravam no estabelecimento, acompanhados dos seus colegas Gilberto Rodrigues dos Santos e Emiliano Pereira, mais os fuzileiros navais José Luís da Silva e Amaro Inácio Araujo. Temendo maiores consequências, o motorista procurou sair com sua família, quando, sem o menor motivo, foi êle alvejado a tiros, várias vezes, por José Luís, sendo assim gravemente ferido. Já caído ao solo, foi Viana apunhalado por Amaro Inácio, tendo ambos os agressores fugido em seguida, vindo o motorista a falecer no Hospital Getulio Vargas, quando era socorrido.

Os acusados foram presos, pouco depois, na Estação de Rádio Meriti, no Ministério da Marinha, pelo cabo fuzileiro Everaldo Melo Secundino, acompanhado do marinheiro João Ferreira da Silva e levados à Delegacia do 21.º D. P., ali sendo autuados, depois do que foram conduzidos ao quartel da sua corporação.

Completa a Mesa da Irmandade da Santa Casa

Sob a presidência do provedor Ari de Almeida e Silva, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia procedeu à eleição dos servidores, tendo sido escolhidos os srs.: Arnaldo Ballesté, Artur César de Andrade, Allyrio Hugueney de Matos, Carlos Coimbra da Luz, Cipriano Amoroso Costa, embaixador Edmundo da Luz Pinto, drs. Eugenio Gudin Filho, Guilherme Guinle, Humberto Ferrando, Herbert Canabarro Reichardt, ministro José Linhares, drs. José de Miranda Valverde, José Tomaz Nabuco de Araujo, Juvenal Murtinho Nobre, Mario Guedes, Newton Duarte Soeiro, Oscar Barbosa Lage Moretzsohn, Pedro Xavier de Almeida, ministro Ranulfo Bocaiuva Cunha, dr. Temistocles Brandão Cavalcante.

Ficou completa a Mesa Administrativa da Irmandade. Os eleitos tomarão posse às 10 horas do dia 20, na sala das sessões.

SUICIDIO

No Sanatório da Beneficência Portuguesa, à rua Florianópolis, 112, onde se encontrava internado, suicidou-se, ontem à noite, o ferroviário Oscar Marques Rodrigues, de 19 anos, residente na rua Licinio Cardoso, 175.

O fato foi comunicado à polícia do 26.º DP, pela irmã superiora do Sanatório, sendo o cadáver removido para o necrotério do IML com guia do comissário Carvalho, de dia no Distrito.

MORTO POR AUTO

Na noite de ontem, na rua General Roca, nas proximidades da Conde de Bonfim, o ônibus linha 140, linha 76, "Mar. Hermes-Pça. Saens Peña", da Viação Suburbana, atropelou o carregador Petrone Cario, de 66 anos, italiano, morador na rua Santa Luiza, 469, que teve morte imediata, dadas as graves lesões recebidas.

Caiu do trem e fraturou o crânio

Foi vítima de queda de trem, na estação de Vigário Geral, na manhã de hoje, ficando com ambas as pernas fraturadas de encontro à plataforma, o menor João Ramos, de 14 anos, morador na rua Santo Antônio, 520, em Caxias, que viajava como pingente.

CAIU DO BONDE

Domingos Saraiva Damasceno, operário, morador no Estádio do Maracanã, onde trabalha, quando procurava tomar um bonde "Piedade", ontem, em frente à estação do Méier, foi vítima de uma queda, sendo colhido por uma das rodas do elétrico e sofrendo fratura exposta da perna direita, além de forte contusão no crânio, sendo internado no HPS. A polícia do 23.º DP teve conhecimento do fato.

O maniqueismo..

(Conclusão da 4.ª pág.)

mais essencial e penetrante que vai até as raízes do próprio ser.

No problema sexual essa mentalidade se manifesta não em tal ou qual ato ilícito, mas numa repugnância intelectual, numa suspeita de que a Igreja, com essa história mal contada do sacramento, tenha resolvido fazer vista grossa sôbre a invencível porcaria da humanidade. Certas páginas do romancista Otávio de Faria (que não esconde suas simpatias pelo integralismo) poderiam ser cotejadas com a concepção que os cátaros tinham do amor humano. E certas páginas do sr. Mesquita Pimentel (que é um integralista que se ignora) poderiam figurar no dicionário das mais pessimistas mediocridades produzidas com êsse espírito.

No problema político, essa mentalidade maniquéia se traduz em maquiavelismo, isto é, em desistência dos processos de perfectibilidade moral. A sociedade deverá ser feita, por um técnico (no caso do comunismo) ou por um inspirado (no caso do integralismo), porque sòmente êste poderá o artífice escolher as peças brancas e depurar as pretas as moléculas do mal.

GUSTAVO CORÇÃO

POR QUE?

Continuam os varejistas a manifestar sua ganância já tradicional. Nas menores coisas querem ganhar quantias exorbitantes. E a tudo assiste calmamente a Delegacia de Economia Popular, cuja existência só se justificaria se a sua ação fôsse real, concreta. O que tem feito a D. E. P. não justifica, de modo algum, a sua subsistência. Pelo contrário. Uma delegacia onde já foram constatados numerosos e contínuos casos de suborno, de coação e de alguns outros casos que envergonham qualquer cidadão honrado, deveria ser suprimida e seus membros demitidos a bem do serviço público. Ainda agora, sábado passado, uma leitora nossa, sra. Dora Rosa da Silva, residente à rua Cupertino Durão, 22, no Leblon, trouxe-nos mais um caso de crime contra a economia popular. Na casa Alvimar, situada à Avenida Ataulfo de Paiva, 4-B, no Leblon, aquela senhora foi surpreendida por um preço todo especial, cobrado pelo litro de álcool — 4,50 cruzeiros. A sua reclamação não foi levada em consideração pelo caixeiro que a atendeu que lhe disse que se quisesse levar o álcool, seria por aquêle preço. Aqui está mais um caso que deixamos consignado nesta seção à disposição das autoridades da Delegacia de Economia Popular. Por que continua a D. E. P. a nada fazer? Será que a demissão do senhor Paula Pinto, motivada pelos vergonhosos motivos do conhecimento de todos, não ensinou às autoridades daquela delegacia o caminho honroso da honestidade? Se ensinou, por que não deixam transparecer o que aprenderam? Se não aprenderam, por que continua a existir a Delegacia de Economia Popular?

Por que?

DESAPARECIDO

Oswaldo Borges saiu de casa às 3 horas da madrugada de segunda-feira, levando duas malas e declarando à família que iria a pé para Carangola, em Minas Gerais. Oswaldo sofre das faculdades mentais e não é a primeira vez que faz isso. A família pede a quem souber notícias dêle para avisar à rua das Andorinhas, 115, e terá praticado um ato de caridade.

Não recebem...

(Conclusão da 1.ª pág.)

uma gratificação de mil e quinhentos cruzeiros por turma extraordinária. Informados de que não estariam sendo pagas tais gratificações, procuramos ouvir um dos catedráticos prejudicados no caso, o professor Djacir Menezes, afim de obter esclarecimentos a respeito.

FALA O PROF. DJACIR MENEZES

— "Na verdade, disse-nos o catedrático de Economia Política da Faculdade Nacional de Filosofia, nós professores de turmas suplementares do Curso de Jornalismo ainda não fomos pagos uma só vez êste ano. Já o meu colega professor Hélio Viana dirigiu uma carta ao Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, expondo detalhadamente a questão e solicitando providências, mas o impasse permanece".

NÃO QUEREM UTILIZAR A VERBA

— "O diretor da Faculdade prosseguiu o entrevistado, ao processo enviado à Reitoria, propôs fôsse utilizada para pagamento das gratificações a verba destinada a vencimentos dos professores de Literatura Americana e que não foi empregada. Todavia, sem que haja razões lógicas para isto, o Conselho de Curadores, órgão da Reitoria que delibera em questões de caráter financeiro, não quis aceitar a sugestão. Desta maneira os meses se sucedem e a questão continua insolúvel".

SE O MINISTRO QUISER...

Perguntado sôbre a possibilidade de encontrar o Ministro da Educação um meio de resolver o impasse, respondeu-nos o prof. Djacir Menezes:

—"Se o sr. Ministro quiser, solucionará o problema ràpidamente. Aliás, o processo esteve em suas mãos quando era êle Reitor e ao encaminhá-lo ao Conselho de Curadores, comunicou-nos estar quase certo que a proposta do diretor da Faculdade seria aceita e tudo se decidiria com facilidade. Agora o prof. Calmon é Ministro da Educação. Possui poderes mais amplos e, conhecedor da proposta citada, poderá usá-la se quiser resolver a questão".

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia — O equilíbrio conseguido nos últimos dias, na Coréia, rompeu-se em virtude de um novo ataque maciço das tropas invasoras que ameaçam Taegu e Pusan. Os norte-coreanos atacaram em cinco frentes tentando cercar Taegu e depois avançar para Pusan o porto de abastecimento das forças norte-americanas. As infiltrações de guerrilheiros prejudicam enormemente a ação do exército norte-americano. A aviação dos Estados Unidos tem desenvolvido uma poderosa atividade em toda a frente. Centenas de toneladas de bombas foram também lançadas sôbre o porto de Rashin no norte da Coréia centro ferroviário e depósito de combustíveis a 27 quilômetros da fronteira russa. O objetivo é a inutilização dêsse porto por onde os russos enviam abastecimentos aos coreanos.

A situação portanto agravou-se novamente no seu conjunto, não sendo porém desesperada. Desde o começo da guerra da Coréia, desde o primeiro comentário feito a propósito desta guerra, acentuamos as dificuldades da luta e criticamos o otimismo reinante mesmo em certos meios americanos responsáveis. Temos apontado dia a dia essas dificuldades embora convencidos de que após meses de luta a situação será restabelecida. Avanços norte-americanos e recuos, ganhos e perdas de posições, equilíbrios de fôrças e novos desequilíbrios, situações quase desesperadas e novas lufadas de otimismo — serão o dia a dia talvez durante muito tempo. A menos que a Rússia faça intervir novos fatores e fôrças, chinesas por exemplo, o que obrigaria os norte-americanos a retirar-se para o Japão.

A marca de Zukhov — O mundo inteiro compreendeu, desde o primeiro momento, que os norte-coreanos tinham sido adestrados por oficiais russos, o armamento é russo, o comando supremo etc. Mas continua uma incognita: a utilização de blindados pelos coreanos do norte é sem dúvida uma impressionante obra prima da arte militar, superiormente planejada e rigorosamente executada. Poucos homens no mundo a podiam ter concebido. Isso deixou surpreendidos os estrategistas do Pentagono que tinham imaginado que só por si o aparecimento da aviação norte-americana nos ceus da Coréia seria suficiente para fazer recuar as tropas invasoras. O comentarista francês Pierre Renaux, dá-nos a explicação do fenômeno ao dizer-nos: "Em frente de Mac Arthur, na sombra, ergue-se aquele que o exército russo denominou o "Marechal da Vitória', Grigori Konstantinovitch Zhukov. Tal como Stalin, durante a segunda guerra mundial, Kim Ir Sen, líder coreano, assumiu o comando do exército e da mesma forma que Stalin no começo de 1944, apoia-se sôbre Zhukov um dos maiores chefes militares da nossa época". Pierre Renaux traça toda a analogia entre os movimentos ofensivos do exército russo colocado sob o comando de Zhukov nas últimas fases da guerra e o desenrolar das operações na Coréia, e conclui por atribuir ao grande especialista russo em blindados a direção suprema da guerra da Coréia. A mobilidade, a técnica dos "bolsões", a infiltração, a "ultrapassagem", a disciplina cega, a coordenação magistral, o método do "punho blindado", tudo isso é Zhukov. Zhukov em parte aprendeu com o especialista alemão Guderian (hoje conselheiro oficioso do Estado Maior americano), aperfeiçoou-se a ponto de o bater depois no seu próprio terreno. Ao trazermos estes dados aos nossos leitores pretendemos ajudá-los a avaliar com realismo as dificuldades encontradas na Coréia, pelos norte-americanos.

O rearmamento da França — Muito em breve, De Gaulle vai pronunciar-se acerca do "memorandum" enviado recentemente pelo govêrno francês aos Estados Unidos" — diz o grande jornal de Lille "Voix du Nord".

O editorial é assinado por Andre Stibio, cujo artigo parece "inspirado". E êle examina ponto por ponto o documento enviado a semana passada ao presidente Truman, e escreve: "A verdade é que o povo francês não está unanimemente favorável a êsse texto, e De Gaulle levanta as mais sérias reservas a respeito de seu conteudo".

O articulista continua dizendo que êsse "memorandum" subordina implicita ou explicitamente o rearmamento da França à concessão de fundos americanos, enquanto que deixou de afirmar a vontade incondicional da França de se defender de qualquer modo". O comentarista pergunta ainda porque o comando-chefe europeu está nas mãos de um general britânico, quando será a França que fornecerá o maior esforço militar.

Calma na Turquia — Os oficiais da reserva atualmente nas fileiras do Exército, serão desengajados dois meses antes da data prevista, realizando assim apenas 4 meses de serviço, em lugar de seis. A medida foi tomada por motivos de economia e mostra que o govêrno turco não manifesta atualmente nenhuma inquietação a respeito da situação internacional.

Churchill pede imediata convocação do Parlamento — Churchill pediu, em carta enviada ao Primeiro Ministro Atlee que convoque o Parlamento, "dentro de uma semana, ou de 10 dias no máximo, em virtude da crise e dos acontecimentos aos quais devemos fazer face", e não em 12 de setembro, como está previsto.

Em sua resposta, Attlee declarou que o chefe da oposição não baseou seu pedido em nenhum motivo particular e ficaria "muito satisfeito" em conferenciar com Churchill, afim de que êste pudesse "expor as razões de seu pedido".

À espera do 2.° filho

LONDRES, 14 (AFP) — Como se sabe, a princesa Elizabeth, herdeira do trono, está à espera, a qualquer hora, de seu segundo "Baby". Esta manhã os médicos de sua alteza se dirigiram para a residência de Elizabeth. no "Clarence House". Pouco antes do meio dia, os facultativos deixaram o palácio da princesa.

Aliança PTB-PL no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Afirma-se nos meios petebistas crescer a possibilidade de uma aliança entre o PTB e o PL no âmbito estadual, por efeito da qual os petebistas adotariam o candidato libertador à senatoria, em troca dos votos daquele Partido para governador do Estado. O sr. João Goulart, que deveria chegar ontem a esta capital, adiou sua viagem, afim de trazer o pensamento do senador Getulio Vargas.

SEU TRIBULINO recorre à Justiça

Por HILDE WEBER



VIDA SINDICAL

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro — No dia 16 do corrente, o Tribunal Regional do Trabalho julgará o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato para aumento de salários.

Eleições sindicais — A Junta Governativa do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro publicou edital convocando a classe para as eleições a realizarem-se a 3 de novembro próximo e marcando o prazo de 75 dias, a contar de 13 do corrente, para o registo das chapas na secretaria do Sindicato.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil — No próximo dia 17 será realizada uma assembléia geral para apreciação da proposta orçamentária para o exercício de 1951.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Niterói — Foi publicado no "Diário Oficial" o acôrdo feito entre o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Niterói e os empregadores do ramo para aumento de salários.

Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos — No dia 20 de outubro próximo serão realizadas eleições neste Sindicato, tendo a Junta Governativa publicado edital convocando os sindicalizados para o pleito.

Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante — O associado Manoel Teixeira Gondar está sendo chamado à secretaria para tomar conhecimento do pedido que fez com outros sócios para realização de uma assembléia geral.

Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante — Hoje às 17 horas realizará uma assembléia geral para aprovação da proposta orçamentária para 1951.

União dos Marítimos e Portuários — No dia 17 do corrente, às 17 horas, na ABI, será realizada uma assembléia geral desta União.

União dos Servidores Públicos — Na próxima quinta-feira será realizada a assembléia da União Nacional dos Servidores Públicos para tratar do aumento de vencimentos da classe.

Não acredita mais no apêlo de Estocolmo

MEMBRO DO PARTIDO PROGRESSISTA AMERICANO MUDA DE ATITUDE

NOVA YORK, 14 (AFP) — O sr. John Rogge, ex-procurador geral dos Estados Unidos, membro da Comissão Nacional do Partido Progressista e uma das mais importantes personalidades americanas que assinaram o Apêlo de Estocolmo, anunciou ontem que voltara atrás em sua decisão. Rogge declarou que pretende viajar para Praga, a fim de pedir à Comissão Central dos Partidarios da Paz que acuse a Coréia do Norte, como agressora, na guerra da Coréia, acrescentando que tencionava ainda pedir à Comissão que proclamasse a agressão fora da lei, fôsse quem fôsse o agressor.

Participação nos lucros da empresa

Com o objetivo de abreviar a aprovação do projeto de lei que concede aos trabalhadores participação nos lucros da emprêsa, a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, convocou tôdas as entidades filiadas e sindicatos não confederados, para entendimentos junto ao Senado, no sentido de que o aludido projeto tenha andamento o mais rápido possível.

Tendo passado sem restrições em tôdas as comissões da Câmara, o projeto encontra-se agora na Comissão de Constituição e Justiça do Senado aguardando parecer.



Famoso técnico em assuntos texteis acaba de chegar ao Brasil, como convidado do nosso govêrno e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, o SENAI, instituição que mantem noventa e seis escolas em dezoito Estados da Federação. Trata-se de Mr. Malcolm Eugene Campbell, diretor da Escola Textil do Colegio Estadual da Carolina do Norte, conhecida em todo o mundo. O célebre professor esteve em visita à Escola Técnica e de Indústrias Química e Textil, do SENAI, única, no gênero, em tôda a América do Sul. O visitante colheu a melhor das impressões, percorrendo tôdas as oficinas e salas de aula do referido estabelecimento. Mr. Campbell salientou as vantagens da iniciativa particular em tais empreendimentos e o valor da continuidade administrativa, o que não se dá com a administração oficial, em face da inevitável burocratização e perda de rendimento, sem falar nas flutuações políticas. Disse que nêste assunto êles próprios têm muito que aprender com o que acabava de ver. Declarou que mesmo nos Estados Unidos não conhecia nada que superasse o que acabava de visitar. Congratulava-se com os nossos industriais. A foto que ilustra a presente nota é um aspecto da fachada da citada escola.

Fabian — Detetive da Scotland Yard

A perdição de Jimmy Mahoney

O matador da "Borboleta Negra" não se esqueceu de deixar pista para facilitar a ação da polícia

ROBERT FABIAN

(Ex-Superintendente da Scotland Yard)



A primeira nota de cinco libras que Jimmy Mahoney viu foi-lhe dada com relutância num sábado à hora do almoço pelo bookmaker do bar local.

Em 1939 uma nota de cinco libras era um bocado de dinheiro. "Vou me divertir à larga com êste dinheiro" — disse Jimmy. Os companheiros riram. "Gaste tudo em cerveja!" — aconselharam alguns.

Naquela noite Jimmy foi ao bar de uma boite no West End de Londres. As cinco libras pesavam-lhe no bolso. Mahoney tinha vinte e três anos de idade e ganhava três libras por semana.

Enquanto Jimmy bebia coquetéis coloridos uma garota de olhos castanhos e cabelo preto caido sôbre os ombros cantava no pequeno tablado. No programa ela aparecia como a "Borboleta Negra", mas na vida real era Mary Heath.

O jovem Mahoney, animado pela bebida, mandou o garçon oferecer um drink à cantora. Algumas horas mais tarde Jimmy Mahoney estava a caminho de casa, em Brixton num ônibus de operários, ainda leve da bebida e vendo a vida cor de rosa.

Êle ia almoçar no luxuoso restaurante da Casa Roja com uma cantora de *boite!*

Para Mary Heath o almôço correspondia ao café da manhã. A luz benéfica do dia no bar da Casa Roja ela viu Jimmy Mahoney com olhos mais sensatos.

"Você não deve gastar todo o salário de uma semana em um dia" — disse ela ternamente. Êle ficou branco de vergonha. E como única resposta tirou do bolso a nota de 5 libras e ordenou ao garçon uma garrafa de gin.

(Conclui na 8.ª pág.)

Para Vereador :

HILCAR LEITE

Partido Socialista Brasileiro

Novais Filho ficou com Cristiano

RECIFE, 12 (Do correspondente) — Foi divulgada nesta capital, a seguinte mensagem do ministro Novaes Filho ao povo pernambucano:

"Por conhecer as virtudes e o amor que devotam aos costumes e às tradições brasileiras os homens públicos de Minas Gerais, muito me bati para que saísse de seus quadros o candidato à presidência da República.

E alegre fiquei verificando que estava certo ao formular êsses votos, pois a candidatura de Cristiano Machado, autêntico democrata, brasileiro de grandes predicados morais e cívicos, parlamentar brilhante, homem de ação e de envergadura para o pôsto supremo da República, está em condições de prestar os maiores serviços ao povo e ao país.

Conclamo os pernambucanos a que prestigiem seu nome nas urnas, certos de que será um bem à Nação elegê-lo presidente da República.

Sabem os pernambucanos que não me deixo apaixonar nem pelos ódios nem pelas simpatias. Se recomendo o nome digno, por todos os títulos, de Cristiano Machado, é porque o julgo merecedor da confiança do Brasil.

A todos os meus amigos, todos que me ouvem em minha terra, ouvem minha palavra de ordem — votem em Cristiano Machado — convictos de que sufragarão um candidato à altura do cargo e das legítimas aspirações da nacionalidade".

Novo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil

Reuniu-se ontem o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, a fim de eleger o novo presidente da Ordem. Procedida a apuração, verificou-se que o professor Haroldo Valadão e o dr. Mario Picanço foram eleitos respectivamente presidente e vice-presidente da Ordem.

O professor Haroldo Valadão, catedrático da Universidade do Brasil e da Universidade Católica, antigo presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros e antigo Consultor Geral da República, é o sexto presidente da Ordem, tendo sido precedido pelos srs. Levi Carneiro, Mello Viana, Raul Fernandes, Augusto Pinto Lima e Odilon de Andrada.

U. D. N.



PARA

DEPUTADO FEDERAL

JORGE JABOUR



No Grande Hotel, em Guarujá, paraiso de férias da sociedade paulista.

aí se encontram os cigarros Hollywood

Fugindo do borborinho da Capital, a sociedade paulista encontra em Guarujá a atmosfera ideal para as férias ou para um week-end... Em Guarujá, e onde quer que se reunam pessoas de bom gosto, V. encontrará Hollywood, o cigarro que é uma tradição da sociedade brasileira. Fumos escolhidos e hàbilmente combinados deram a Hollywood esta extraordinária reputação — e V. simplesmente não pode deixar de pertencer ao grupo elegante dos que fumam Hollywood.



cigarros **Hollywood**

uma tradição de bom gosto

um produto SOUZA CRUZ

1a LIQUIDAÇÃO

A PRAZO SEM AUMENTO DE PREÇO, EM 10 PRESTAÇÕES !

Guaspari

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

A disputa da Copa e Cozinha

Assim como o sr. Ademar de Barros, depois de alguns "passes" do sr. Erlindo Salzano, acredita piamente que é a reencarnação de Pedro I, o sr. Getúlio Vargas, ao que parece, acredita que é uma nova encadernação de Bonaparte.

A sua marcha sôbre Roma, perdão, sôbre o campo do Vasco, deu-lhe no entanto uma idéia de que a sua semelhança política com Napoleão vai muito mais para o terceiro desse nome do que para o outro "baixinho", o corso aventureiro.

O êrro do sr. Getúlio Vargas foi não se ter feito matar a 29 de outubro de 1945. Se êle queria ser hoje vitorioso, eleger dona Alzira deputada, o doutor Lutero também, e ser uma espécie de assombração nacional, deveria ter provocado algum dos generais que o foram ver ao Guanabara, para se fazer matar — e se possível, com requintes de crueldade e covardia.

E' certo que não conseguiria, pois na realidade o que havia era menos ódio do que cansaço. Estava todo mundo farto daquele espetáculo. O sr. Getúlio Vargas passára de *jeune premier* a pai nobre e já descambava rapidamente para o canastrão. Era preciso descer o pano, o mais rapidamente possível, para poupar ao próprio ator o espetáculo da sua decadência. Contracenava com Borghi e esperava a deixa de Prestes, o pobre, depois de "defender" um bico ao lado de Roosevelt e dialogar, pelo cabo submarino, com Adolfo Hitler.

O trucidamento, ou mesmo um fuzilamentozinho honestíssimo, recapitulando aquêles que, por ordem sua, foram feitos de homens já vencidos e desarmados, nos fundos do jardim do Guanabara, teria dado um toque de tragédia e até de certa dignidade ao mafuá de Vargas e de sua *troupe*.

Mas o sr. Getúlio Vargas não nasceu para se arranhar. Recebeu os generais com chá e biscoitos, como manda o figurino. E docilmente, depois de pedir e obter dois dias para arrumar a bagagem fartíssima, seguiu para as férias, como qualquer menino de colégio depois dos exames.

Se dependesse dele — quem não vê logo? — ficaria apascentando ovelhas e comendo terneiros até o fim dos seus dias. Pensa que ser ditador não cansa? O sr. Getúlio Vargas queria distância.

Mas a máquina que êle montou começava a devorá-lo. Exigiram que fosse candidato por vários Estados, a variadíssimas funções. Tudo o que o DIP havia feito dependia da sua presença. O DIP não construiu uma idéia: levantou, no caminho do país, um ventrezinho proeminente e um sorriso estereotipado. Não precisava o PTB de um homem: bastava-lhe um cartaz. Muito menos precisava êle de uma idéia. Queria um manipanso.

E lá veio novamente o sr. Getúlio Vargas.

Perigoso? Certamente que sim. Engana-se quem julgar que a vasante do Estádio do Vasco é sinal certo do fim do sr. Getúlio Vargas. Êle ainda pode fazer vários estragos antes de chegar ao fim.

Mas a sua periculosidade está muito diminuida. Já o "tenente" Gregório desfruta maior popularidade do que o seu patrão — dele e de dona Alzira, e do marido de dona Alzira, o saudoso Alzirão, de alegre memória.

O discurso do sr. Getúlio Vargas no Rio não teve sequer aquêles trechos fortes, marcantes, do que pronunciou no Pacaembu. O autor, aqui, foi visivelmente outro.

Êle fala em Volta Redonda. Quem realmente a construiu? Edmundo de Macedo Soares e Silva, contra o qual, hoje, se atira o genro do sr. Getúlio Vargas.

Êle fala na Fábrica Nacional de Motores, sôbre a qual, aliás, disse várias mentiras em São Paulo. A Fábrica de Motores custou mais de 400 milhões de cruzeiros — e produziu exatamente 3 motores de avião. Quer dizer: cada motor produzido por essa fábrica custou mais de 100 milhões de cruzeiros. O atual govêrno errou muito em relação a ela. Mais ainda errou, no entanto, o anterior, isto é, o do "frangueiro" do campo do Vasco.

Fala no "desenvolvimento do plano rodoviário", sob o seu govêrno. O diretor do DNER foi o sr. Yedo Fiuza, escolhido pelo sr. Getúlio Vargas. Será preciso dizer mais? Neste caso digamos que, apesar de estar ali o eng. Saturnino Braga, o govêrno Dutra construiu, em quatro anos, mais quilômetros de rodovias do que o sr. Getúlio Vargas em quinze anos.

"Fomentou-se a agricultura, mediante empréstimos rurais, fornecidos pelo Banco do Brasil". Ninguém contesta que foi profundamente errada a política financeira do govêrno Dutra. Foi um êrro montado noutro êrro. Pois não menos errada foi a do sr. Getúlio Vargas, que não fomentou senão a especulação sôbre imóveis e emprestou 3 milhões de contos para desenvolver os rebanhos à custa do zebú, para ao fim de tudo verificar que o rebanho havia diminuido...

Fala em ensino técnico-profissional. Onde está isso? O que vimos foi o Ministério da Educação pagar, durante dois anos, professores e máquinas para uma escola de artes gráficas que nunca chegou a funcionar.

E vimos, por tôda parte, a decadência do ensino, que custa cada vez mais caro para dar ao aluno cada vez menos conhecimentos. A imoralidade que caracterizou o govêrno Getúlio tomou conta da educação nacional, que hoje é uma terrível e repugnante realidade.

Fala na Cia. Vale do Rio Doce. Diz que as reservas de ferro estavam "manietadas ao trust da Itabira Iron". A Itabira propusera-se a exportar o minério construindo uma estrada de ferro, um pôrto de embarque e uma usina siderúrgica. O govêrno Getúlio acabou concordando em exportar o minério sem ter de volta a estrada de ferro, sem obter que lhe construíssem o pôrto e sem a usina siderúrgica que deveria ser construida no litoral espiritossantense.

Intensificou-se a pesquisa do petróleo baiano... diz o sr. Getúlio. Pràticamente o que se fez foi descobrir o petróleo oficialmente, e isso depois que Oscar Cordeiro já o havia descoberto, o que lhe valeu a maldição oficial, e Monteiro Lobato foi parar na cadeia por dizer algumas verdades aos srs. Horta Barbosa e Getúlio Vargas.

Quanto a refinarias, não se construiu nenhuma. Nem mesmo se deixou construir depósitos para o petróleo importado, de modo a atenuar os efeitos da paralisação do tráfego marítimo, causado pela guerra.

Combate às sêcas. Quem o conduziu? José Américo. Quem o executou? O engenheiro Luiz Vieira que, desencantado, dedicou-se à indústria particular, construindo a fábrica de papel de Klabin, no Paraná.

"Promoveu-se o plano de valorização da Amazônia". Isto é o que se chama cinismo... Que é o que o sr. Getúlio Vargas valorizou na Amazônia? A vida de milhares de brasileiros tragados no malogro da "batalha da borracha", comandada pelo sr. João Alberto, essa não foi valorizada. Ao contrário. Morreram sem saber por que, êsses homens que o sr. Getúlio Vargas mandou recrutar para a Amazônia.

No mais, a Amazônia ficou brasileira por teimosia, pois a não ser um discurso redigido pelo sr. Queiroz Lima, seu secretário, nada o sr. Getúlio Vargas fez para que os seus habitantes se vinculassem ao Brasil. O que vale é que êles já se sentiam brasileiros, apesar do sr. Getúlio Vargas.

A Cia. Hidro-Elétrica do S. Francisco passou a ser, na bôca do sr. Getúlio, uma realização do seu govêrno...

Êle fala de coisas que tinham um rótulo e que ninguém não viu. "Elaborou-se o Plano de Emergência para defesa da produção". Que Plano é êsse? Que foi isso?

Mas não fala da Coordenação, esta sim, uma legítima realização do seu govêrno, tão característica que "coordenar" se converteu em sinônimo de roubar.

A legislação social... Depois de tanta mentira, lá vem mais uma vez o cavalo-de-batalha. Leis justas, algumas, outras apressadas e demagógicas, leis que por vezes protegem a preguiça e a incompetência igualando-a com a capacidade de trabalho, a ponto de desestimular em vez de prestigiar o trabalhador, foram feitas por homens que a princípio acreditavam naquilo que faziam, e se chamaram — por exemplo — Lindolfo Collor.

Depois, chamaram-se Marcondes Filho. Está explicada a diferença.

O Govêrno havia preparado o Brasil para ganhar a paz, disse o sr. Getúlio Vargas. Eis o que é mentira!

Ei-lo novamente a falar de "realizações".

O saneamento da Baixada Fluminense. De quem é essa obra? do sr. Hildebrando de Gois, que o atual govêrno trocou pelo general Mendes de Morais, que em vez de saneamento só entende de emporcalhamento.

O que realmente dependia do sr. Getúlio Vargas era o aproveitamento da Baixada. Que fez êle? Loteou entre amigos um núcleo colonial ali formado, e no mais impediu, pràticamente, o desenvolvimento da obra. Fala novamente de outra invenção: o "Entreposto Geral de Gêneros", "onde as mercadorias eram compradas diretamente aos produtores". Que é isto? Onde funcionou realmente isto? Na cabeça do sr. Getúlio Vargas.

A construção de habitações populares... Construiram-se uns campos de concentração, e nada mais. A isto alude com orgulho o sr. Getulio Vargas, que ignora as próprias realidades do seu govêrno.

Agora, sim. Ei-lo orgulhosíssimo de sua grande obra, aliás do sr. Henrique Dodsworth: a Avenida Presidente Coisa. Mas, valia a pena fazer uma ditadura no Brasil para construir uma avenida?

E a eletrificação de um trecho da Central do Brasil? Êle também fala nisso. Mas, neste caso, o govêrno atual eletrificou outro trecho...

O que realmente importava era a formação de fontes de fôrça elétrica para a Central. Em vez disso, o sr. Getulio Vargas entregou à Light mais êsse serviço.

O resto do seu discurso constitui uma exibição personalista, mórbida, de uma vaidade senil.

E não falta uma blasfemia: "Deus é testemunha da minha humildade...".

A única humildade foi a da sra. Darcy Vargas, que compareceu para cumprir o seu dever até o fim, saindo da discreta posição a que se recolheu desde que o marido foi para Itú. Era a única pessoa humilde, naquêle *show* malogrado.

Getulio Vargas perdeu, ontem, no Estádio do Vasco, a disputa da Copa e Cozinha.

Para êsse Napoleão sem grandeza, não é preciso Santa Helena. Basta olhar-se no espelho, coitado.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 11.480 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
Capital: Cr$ 8 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8188
Redação 32-8185
Direção 32-8187
Publicidade 32-8186
Oficina 32-8185
Portaria 32-8184
Anúncios Diversos . . 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUÍSIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 60,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasílio Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

VIDA DE PROFESSOR

Desenho de HILDE

Tinha de ser assim

Comentamos, outro dia, o fracasso da temporada do Teatro Municipal. Sexta-feira última, a récita foi interrompida por uma súbita afonia de Leonard Warren. Os espetáculos estão abaixo da crítica. Artistas consagrados receiam comprometer uma reputação merecidamente conquistada porque a direção do teatro não faz os ensaios necessários e joga-os em cena como se fossem artistas de circo de segunda classe. Por que?

Porque o Prefeito não se valeu, sequer, da longa experiência de bons espetáculos em que passou grande parte de sua vida, à custa dos cofres públicos, passeando na Europa. E entregou o arrendamento do Municipal ao sr. Barreto Pinto, que acabava de ser expulso da Câmara dos Deputados por incapaz e má figura. Ora, o sr. Barreto Pinto não sabe nada de espetáculos. Arvorou-se nisso, com aquela falta de critério que é uma das características de sua personalidade. Resolveu fazer dinheiro e propaganda. Aproveitou a platéia para suas exibições e não se incomodou com a classe dos espetáculos. Contratou artistas como se compram automóveis — pela marca. E não entendeu que um grande artista não pode atuar sòzinho. Que o espetáculo lírico é complexo e demanda muita coisa, principalmente direção. Como pode o sr. Barreto dirigir alguma coisa?

O fracasso aí está. Do sr. Barreto não adianta dizer mais nada. Mas ao Prefeito — em que pese os que julgam que o atacamos pelo prazer de atacar — deve ser imputado êsse êrro que custa dinheiro à nossa sociedade e arruina uma tradição elevada de espetáculos líricos que êle não tinha o direito de entregar a quem entregou.

Mudando de camisa

O sr. Plinio Salgado muda de idéia como muda de camisa. Assim como despiu, na hora H, a camisa verde que anunciara não abandonarem — os verdadeiros integralistas — nem à hora da morte, vai arranjando, em cada Estado, uma aliança diferente. Isto, porém, não admiraria. Para Plinio "a liberal-democracia é isto. Essa coisa ridícula. O voto é essa coisa que não vale nada, que nós, os integralistas, desprezamos com asco".

Mas Plinio, torturado pelo complexo de culpa, quer desculpar-se. E lá vem, em seu jornalzinho quartafeirino, tentar explicar o fato de seu partido estar apoiando Lucas Garcez — candidato de Ademar - Getúlio — governador de São Paulo, ao mesmo tempo e na mesma convenção em que declara solidariedade a Eduardo Gomes — candidato à presidência da República contra Getúlio-Ademar. E alinhava esta "explicação": — "eu lhe explico dizendo que essa atitude nada tem a ver com a candidatura do dr. Getúlio Vargas, embora o atual governador paulista tenha dado o seu apoio ao sr. Garcez. O meu partido não poderia votar no sr. Prestes Maia, por coerência doutrinária, pois êsse candidato tem feito declarações socialistas e é apoiado pelo Partido Socialista, constituido por antigos comunistas".

Ora, perguntamos a Plinio quem elegeu seu aliado Ademar governador de São Paulo, onde Garcez será seu mero continuador? Não foram os comunistas? E na Bahia, apoiando Mangabeira, não votaram os integralistas junto a comunistas e socialistas? Plinio está contra Getúlio, demagogo, e contra Ademar, antigo aliado dos comunistas, quando apoia Eduardo Gomes; ou está com êles contra a UDN, quando deixa Prestes Maia para ficar com Ademar, Getúlio e Garcez? Está com a UDN — em cuja chapa pleiteia a senatoria pelo Rio Grande do Sul, ou contra a UDN combatendo seu candidato em São Paulo?

Plinio procura explicar seu oportunismo político acusando os outros partidos: — "Essa falta de unidade doutrinária dos partidos nacionais é uma grande desgraça para o Brasil" ("Idade Nova", 10-8-50). Mas Plinio denunciou, a tempo, a manobra que agora executa: — "Oh! Os integralistas irão às eleições. Para que? Para acabar com o voto. Para eleger homens que ergam a voz no Parlamento a fim de propor que se acabe definitivamente com os votos, com as eleições e com os deputados, com os partidos e com a liberal-democracia" ("A Ofensiva", 16-8-34).

IDÉIAS E FATOS

O maniqueismo

Abro um parêntese para atender ao leitor que nos pergunta o que é afinal êsse maniqueismo que mais de uma vez tem aparecido nesta coluna para caracterizar um certo tipo de mentalidade.

Para começar, direi que essa antiga heresia — que tantas lutas sangrentas deflagrou no mundo cristão, que envenenou a mocidade de Santo Agostinho, forçando-o na maturidade a uma guerra sem tréguas, que preocupou Santo Tomás, a ponto de se esquecer da presença do rei no dia em que deu um murro histórico na mesa, e que levou Chesterton a dizer que essa era a grande, a permanente heresia — não foi propriamente, no sentido exato do têrmo, uma heresia.

Realmente, o maniqueismo não foi um movimento saído do cristianismo por deformação doutrinária; foi antes um movimento vindo de fora que tentou penetrar o cristianismo. Nasceu na Pérsia, como uma nova proposta religiosa, a mesmo título que as doutrinas de um Mahomet ou de um Zoroastro. Seu fundador, Mani, nascido na Mesopotamia no ano 215 ou 216, apresentava-se como um enviado de Deus, que tivesse recebido do alto revelações particulares para transmitir aos homens. Combatido ferozmente pelos magos da religião mazdeista, sofreu exílio, prisão, maus tratos, e foi finalmente supliciado até a morte em 276. Seu corpo, esvaziado das vísceras e recheado de palha, foi exposto numa das portas da cidade. Deixou numerosos discípulos, e sete livros principais que mais tarde se perderam.

Foram aquêles discípulos que levaram às terras cristianizadas as idéias de Mani, que passaram então a funcionar, dentro do corpo de doutrina cristão, como um elemento intruso, mas também, com o correr dos tempos, como um elemento de cisão, tendente a fracionar a unidade católica, durando até a idade média, com os Albingenses e Cátaros, êsse movimento agora nitidamente herético no sentido próprio. E foi nessa época, contra êsses mesmos albingenses, que Tomás de Aquino, o mais manso dos homens, estando um dia entre outros frades no almôço do rei, deu de repente um murro na mesa exclamando: "Já sei como confundir os maniqueus!"

O fundamento doutrinário do maniqueismo é o dualismo que de alto a baixo corta em dois o universo criado e o seu princípio criador. A diferença essencial entre êsse dualismo maniqueu e o dualismo católico está na divisão profunda com que o maniqueismo cinde, não sòmente o princípio primeiro, desdobrando a divindade num par que se defronta em eterno duelo, deus e demônio, como também o próprio ser criado que passa a se apresentar como uma mistura substancial de bem e mal. O mal, que na doutrina cristã é uma imperfeição do ser, uma privação, uma falta de plenitude — lembrança do nada que faz de cada coisa e de cada um de nós uma composição de sêr e não sêr, "être-avec-néant", como diz Maritain — é para o maniqueu um sêr, uma espécie de realidade preta com a mesma espessura ontologica e os mesmos direitos que a realidade branca do bem.

Mas convém notar que não é no sentido estrito, e com referência aos sete livros de Mani, que nós hoje dizemos que há um maniqueismo subjacente nos fenômenos comunista e integralista. Não pretendemos que os srs. Plinio Salgado e Luís Carlos Prestes sejam albingenses ou cátaros. O que designamos assim nesses fenômenos contemporâneos é mais a mentalidade que a doutrina; é a profunda raiz de pessimismo metafísico que transparece nesses fenômenos; é a atitude psicológica, reformista no sentido de re-criacionista, que aquêles indivíduos e seus mais significativos adeptos manifestam. Êles não ocultam a nausea intelectual, a profunda e fundamental tristeza da inteligência que vê desdobrado, em preto e branco, o seu objeto.

No problema do humanismo, essa nausea levará ao nervoso, inquieto e irascível desejo de uma nova humanidade, não como nós outros a queremos aperfeiçoada, desabrochada em suas virtualidades essenciais, mas uma outra humanidade, desembaraçada de sua casca de mal. Há uma diferença essencial de ressonância quando um homem normal (que em política chamo democrata) e um maniqueu comunista ou integralista dizem esta mesma frase de protesto: "Isto não deveria ser assim..." Para nós outros, o deve ser está na linha das perfeições naturais do ser, do ser livre que tem consciência de seus fins. Nosso dever é uma fórmula de reforma moral. Mas para o maniqueu, isto é, para essa mentalidade que por atribuição chamamos de maniqueia, o dever ser traduz uma nausea metafísica, uma espécie de narina torcida diante da natureza das coisas e da realidade dos fatos.

Maniqueu é quase sinônimo de anti-natural no sentido mais profundo do têrmo. Há muitos atos humanos que são moralmente anti-naturais, como por exemplo o anti-concepcionalismo. Mas o anti-natural maniqueu é algo de

(Conclui na 2.ª página)

Carta da Coréia

Os comunistas martelam Pusan - Chegam reforços norte-americanos

Michael Davidson
(Especial para a TRIBUNA)

Q. G. DA ONU NA COREIA DO SUL, VIA LONDRES (Por avião) — Na semana passada os comunistas despejaram o peso de pelo menos 13 divisões em tôda a frente de 300 quilômetros, com um objetivo evidente: ocupar a base de Pusan e jogar os norte-americanos ao mar.

Para os comunistas, mais do que para os americanos, trata-se de uma corrida desesperada contra o tempo. Porque, se a luta durar mais alguns dias, os reforços que os norte-americanos esperam receber serão suficientes para mudar o panorama da guerra.

O comando comunista sabe disso, e é por isso que lançou à batalha todos os recursos de que dispõe. E' por isso também que estão convocando rapazes de 16 anos e mandando-os para a frente depois de um período de instrução sumaríssima. Os comunistas sabem que, para chegarem a Pusan, precisam manter a todo custo o ritmo do avanço, que depende sobretudo de superioridade numérica.

Dos reforços norte-americanos que têm chegado à linha de frente nesses últimos dias, cerca de 10 por cento são elementos experimentados, e o equipamento bélico é de primeira ordem.

O último comunicado do Q. G. norte-americano diz que os comunistas "abandonaram qualquer prudência, compreendendo que precisam completar a conquista da Coréia do Sul antes que as fôrças norte-americanas tomem a iniciativa e passem à ofensiva. Os comunistas sabem que o tempo está correndo contra êles — e isso é indicado pelos seus esforços desesperados dos últimos dias sacrificando milhares de vidas em combates fúteis".

Sem dúvida essas palavras têm finalidade de propaganda; mas o seu tom é comprovado por um observador que voltou da linha de frente dizendo que, se os nortistas lançarem imediatamente à batalha suas reservas de tanques (que aliás estão muito desfalcadas), e se atirarem à luta sem pensarem em baixas, poderão alcançar Pusan antes que os reforços de infantaria e fuzileiros navais estejam em condições de entrar em combate

• • •

Dizia-se no Quartel General que o inimigo já perdeu sua superioridade em tanques e que suas grandes perdas em homens estavam sendo preenchidas com recrutas destreinados.

Dizia-se também que os comunistas não têm reservas à mão, embora possam transferir fôrças de outros setores. Não há indícios de que novos contingentes de tanques tenham atravessado o paralelo 38. "A verdade, porém, — continuou o porta-voz do Q. G. — é que o inimigo continua fazendo pressão, pois sabe que o tempo está contra êle".

• • •

Notícias de Pusan informam que a situação ali agravou-se muito com a chegada de uns 300.000 refugiados, isso numa cidade cuja população normal é de 30 a 40 mil pessoas. Devido ao estoque de arroz existente não haverá uma crise imediata de víveres, mas é inegável que a situação poderá se agravar muito.

• • •

O aparecimento de reforços norte-americanos certamente trouxe grande alento aos soldados que há poucos dias tinham sido exortados pelo general Walker a resistirem até o último homem.

Hoje os esgotados contingentes que lutavam na frente sabem que estão apoiados por duas excelentes unidades, armadas de tanques e armas modernas — e isso naturalmente levantará o moral dos heroicos defensores da Coréia do Sul.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 193 — EM 14-8-1950

Nome: ....

Enderêço: ....

Horizontais:

1 — Convênio.
5 — Triturei.
7 — Pôr do sol.
9 — Simples.
10 — Acredita.
12 — Lixívia (pl.).
14 — Época.
15 — Monarcas.
16 — Papa de farinha.
17 — Vazio.
18 — Demorados.

Verticais:

1 — Instrumento de sopro.
2 — Segura.
3 — Tosquiar.
4 — Camareiro.
6 — Violências.
8 — Cear.
10 — Corporação de sacerdotes.
11 — Risca.
13 — Homem.
16 — Depositar.

Temos o prazer de publicar hoje o resultado do concurso de palavras cruzadas relativo ao mês de julho com o prêmio de um ano de assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Procedendo-se ao sorteio entre os solucionistas exatos saiu vencedora a sra. Marina Oliveira, residente à Av. Augusto Severo, 74, apto. 12, nesta capital.

Como sempre, não foram computados os erros decorrentes de enganos de redação ou tipográficos.

CHARADAS NOVISSIMAS

Elogia sua seita sem medida — 2-2.
Quem falou que escavar é semear? — 2-2.

CHARADA CASAL

Um assobio no sobrenome. — 2

UMA PERGUNTINHA

Que é que tudo tem, todo ... — 2.

O CARTÃO DO DIA

U. COSIM

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE SABADO

Charada novíssima — ...

Charadas casais — ... Sino-a.

O cartão do dia — ...

Correspondência para a Seção de Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

Falta a Lei Complementar sôbre a Saúde

Emendas ao projeto Gustavo Lessa

Marcelo Silva Júnior

O melhor projeto referente à lei complementar da Constituição sôbre saúde — insistimos — é, sem dúvida alguma, o de Gustavo Lessa, (*) pela doutrina sanitária e pela técnica de lei, tratadas fielmente à luz do regime federativo, cuja filosofia tem cunho eminentemente localista — máxima autonomia do município!

Tomamos a liberdade, entretanto, de fazer-lhe pequenas emendas e acréscimos, a serem inseridos onde convier.

Assim, para prevenir a crescente, lastimável fragmentação da obra de saúde pública no país, a emenda abaixo seria providencial, preparando também o terreno para a criação do Ministério da Saúde e Segurança Social:

Art. — Na União, nos Estados, no Distrito Federal e nos Territórios, os diversos serviços sanitários ficarão sob a direção e fiscalização de um único órgão técnico-administrativo.

Atualmente, 90% do pensamento do técnico são desperdiçados na burocracia, e 99,9% desta correspondem às exigências do intricado regime contábil federal, que, não obstante, defende muito mal o erário.

A simplificação dêsse sistema constitui *conditio sine qua non* da eficiência da Saúde Pública, que trabalha de modo quase sempre imprevisto e urgente pela tranquilidade social, como a polícia, que, aliás, goza de excepcionais regalias administrativas a tal respeito.

A ação técnica depende imediatamente do sistema administrativo. O trabalho dos americanos no Brasil é apontado como padrão de eficiência e o grande segrêdo disto está, principalmente, em que as instituições funcionam sempre aqui em regime de financiamento misto, as verbas lanques, livremente gastas, permitindo a máquina administrativa correr, enquanto as dotações brasileiras são discutidas pela nossa contabilidade, biliosa e desconfiada perante a ciência e a técnica.

Pois não foi com a contabilidade livre dos americanos, verbas suficientes e o trabalho inteligente dos brasileiros que Fred Soper livrou o Brasil da pior espécie vetora de malária proveniente da África, em avião?

Aliás, a eficiência, de modo geral, da administração pública se ressente dos embaraços contabilísticos. O país experimentaria súbito impulso para a frente — penso — se se desse grande liberdade ao funcionário no manipular verbas do govêrno, em salutar regime de confiança, e, como sistema de contrôle, se cometesse à Divisão do Impôsto de Renda a atribuição de cuidadosa devassa periódica na vida financeira de todo o funcionalismo, indistintamente, com exemplares penalidades para os desonestos. Bastaria apertar as malhas da rêde que ela já estendeu sôbre os servidores públicos. O que nossa civilização está a exigir são medidas fundamentais!

Este artigo obviaria, talvez, tão danoso inconveniente apontado no setor saúde:

Art. — As dotações orçamentárias ou adicionais destinadas às atividades profiláticas no país serão aplicadas à luz do regime contábil de exceção, que a lei fixará, de tal modo que nunca haja retardamento da ação preventiva por entraves burocráticos.

Há um dispositivo no projeto Praguer Frois que poderia ser aproveitado, pois abre a porta à iniciativa privada no campo da saúde pública:

"Art. 4.º — O govêrno estimulará a iniciativa privada para que com êle colabore nos serviços de saúde, dentro da orientação traçada pelos órgãos competentes.

Parágrafo único — O govêrno subvencionará instituições privadas para a execução de serviços de saúde, ou para êsse fim firmará contrato com organizações particulares, reservando-se o direito de exercer a necessária fiscalização."

A lei deve proteger, superiormente mas de modo concreto, a saúde do povo, quer no que se refere ao crescimento vegetativo, quer quanto ao crescimento pela emigração: impõe-se, pois, a instituição do exame pré-nupcial, a inspeção sanitária do emigrante e a organização de campanhas nacionais para as doenças venéreas, a prostituição e o alcoolismo, porém, em bases racionais, doutrinárias, fugindo aos pontos de vista individualistas. Assim, a tendência da maioria dos técnicos brasileiros, desde 1890 (professor Souza Lima) é para adotar o exame pré-nupcial com caráter intervencionista, quando a fórmula hoje mais aceita, estudada à larga experiência de suas várias modalidades, em quase todo o mundo, é a de Schreiber-Godard: obrigatório mas não intervencionista, sem veto nem certificado de saúde (atestado de exame, apenas). De qualquer modo, só terá a eficiência desejável depois de larga campanha educativa preparatória.

Quanto à prostituição, dentre os dois sistemas de sua repressão — o regulamentarista, inútil e até imoral, porque implica no reconhecimento, pelo Estado, da profissão de meretriz, e o abolicionista — o segundo tem o voto da União Internacional Contra o Perigo Venéreo, bem como o da Primeira Conferência Nacional de Defesa Contra a Sífilis, realizada no Rio, em 1940. Entretanto, há uma corrente médica brasileira nitidamente regulamentarista.

E o alcoolismo, num país em formação, grande produtor do tóxico e importador, já em larga escala, de bebidas, está a exigir do nosso govêrno imediata providência repressora, para que não nos vejamos, daqui a pouco, na alarmante situação da sociedade americana, hoje pràticamente livre do mortífero perigo epidêmico, mas sem encontrar solução para os males degenerativos de um etilismo desenfreado (uso imoderado de bebidas alcoólicas por 7% da população adulta!).

Com referência à emigração, a inspeção de saúde e capacidade funcional nos países de origem dos emigrantes parece um mito, a julgar pelos constantes protestos do Serviço de Saúde dos Portos do D. N. S.

Parece-nos, pois, necessário êste artigo na lei complementar sôbre saúde:

Art. — Será organizada a luta contra as doenças de transmissão congênita e hereditária ou fatores outros de degenerescência, nas seguintes bases gerais:

I — instituição do exame médico pré-nupcial obrigatório, mas não intervencionista: sem veto nem certificado de saúde ou de doença; e do exame de saúde periódico sistemático;

II — instituição de rigoroso sistema permanente de inspeção sanitária e de capacidade, das massas emigratórias que se destinam ao Brasil, dirigida de preferência por adidos sanitaristas em função efetiva nos quadros da diplomacia destacados nos países de origem dos emigrantes;

III — articulação de uma campanha nacional de caráter abolicionista, em base sociológica, contra a prostituição;

IV — articulação de uma campanha anti-venérea nacional dentro de diretivas modernas;

V — articulação de um movimento antialcoolismo, construtivo, com fundamentos em reformas agrícolas e industriais supressoras do álcool alimentar, que seria entregue ao monopólio do Estado ou de organização privada, sob legislação adequada.

(*) Publicado na "Rev. Hig. e Saúde Pública, n. 3, 1947.

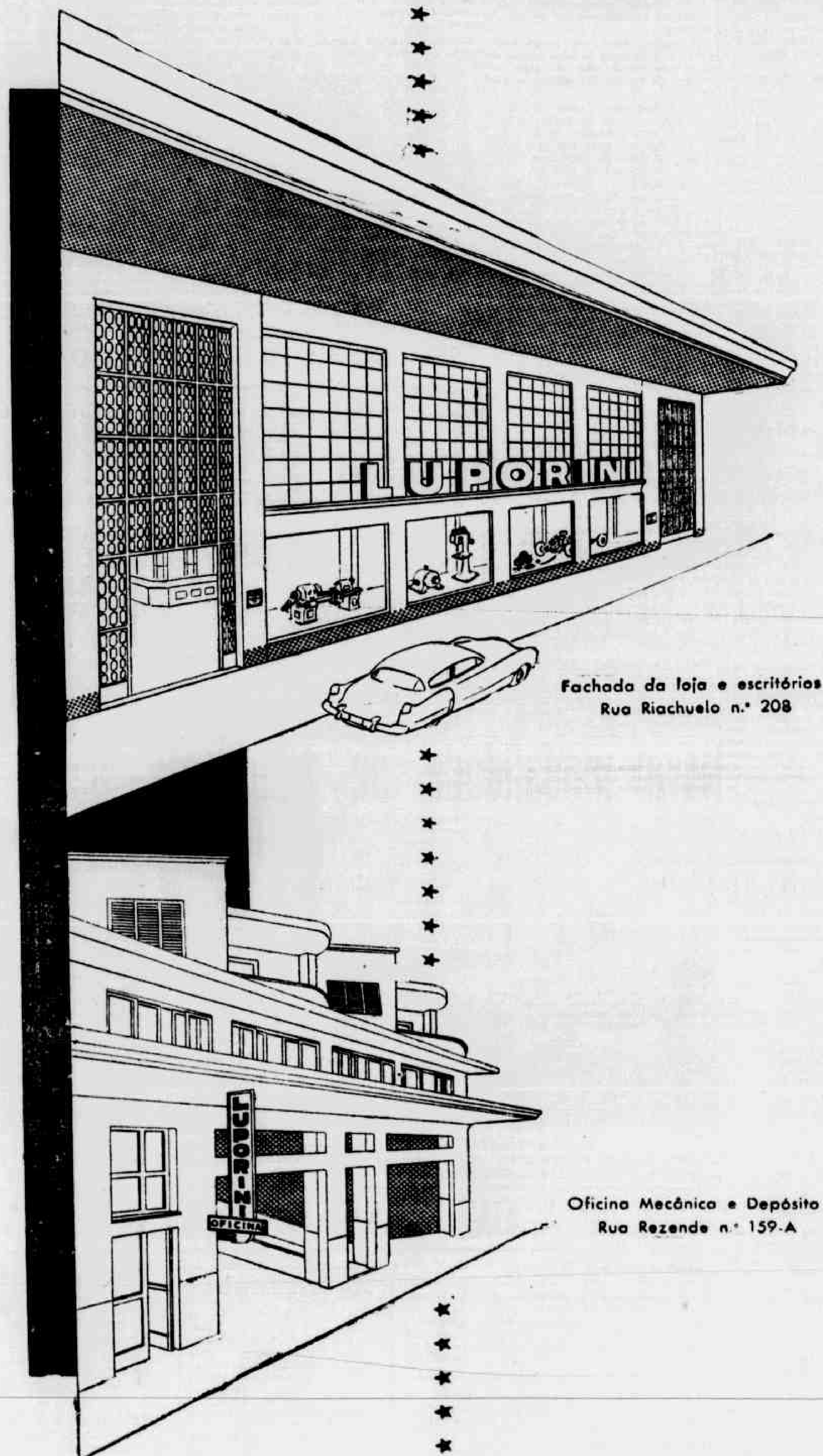
LUPORINI

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Matriz: Rio de Janeiro

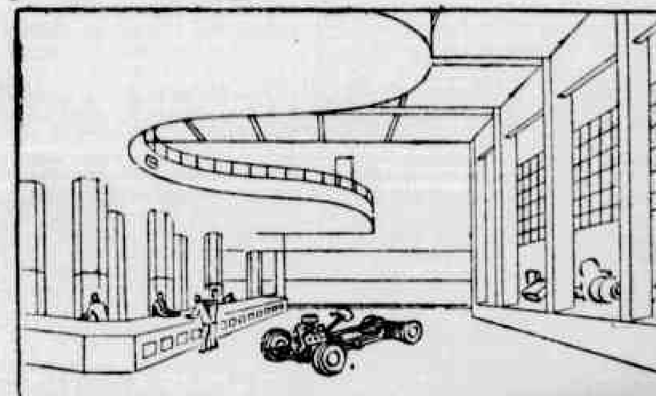
Comunica que já está definitivamente instalada em sua nova séde à rua Riachuelo, n.° 208 e rua Rezende n.° 159-A, com os seus escritórios e todas as suas secções:

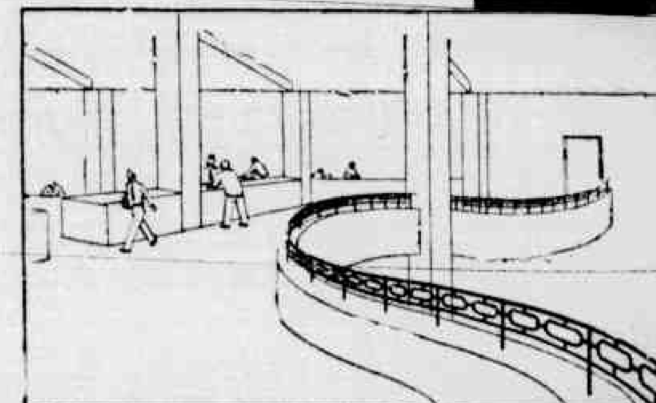
- Peças e Acessórios para automóveis
- Rolamentos
- Máquinas e Ferramentas
- Oficina Mecânica
- Secção Técnica

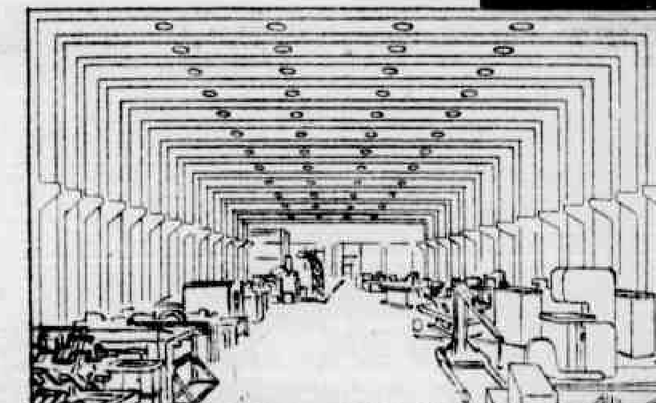


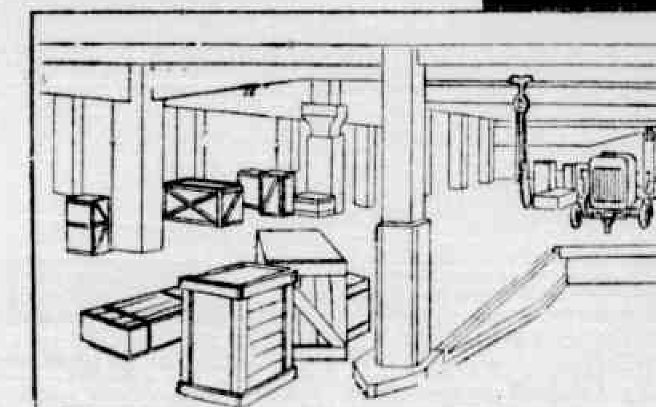
Fachada da loja e escritórios
Rua Riachuelo n.° 208

Oficina Mecânica e Depósito
Rua Rezende n.° 159-A

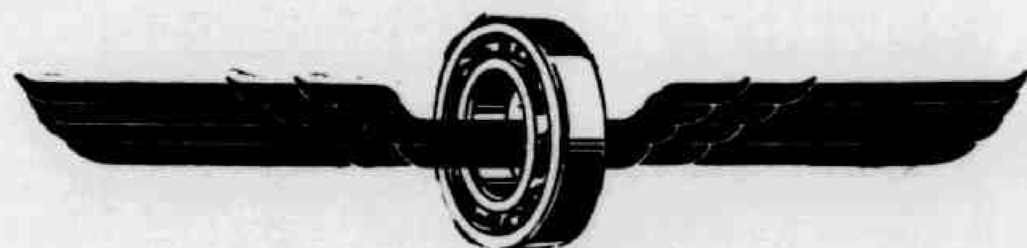

Vista interna da loja


Vista da sobreloja (Escritório Central)


Vista da Oficina Mecânica


Vista do Depósito

TELEFONE: 42-8145 (REDE INTERNA)
CAIXA POSTAL: 2282
END. TELEGRÁFICO: LUPORINI



SÃO PAULO • BELO HORIZONTE • PORTO ALEGRE • RECIFE

Época

NOTICIARIO

Colégio Pedro II

Iniciadas as obras do novo edifício do Internato

Com a presença do ministro Pedro Calmon e os senhores Clemente Mariani e Eduardo Rios Filho, foram iniciadas festivamente as obras de construção do novo edifício para o Internato do Colégio Pedro II, na manhã de 11 do corrente. Ao ato compareceram também ex-alunos e autoridades, membros dos corpos docente e discente de ambas as seções do colégio.

Informa-se que a concorrência para as obras foi vencida pela companhia "Sociedade Técnica de Empreendimentos de Engenharia Ltda."

Universidade Católica do R. de Janeiro

VISITA DO MINISTRO PEDRO CALMON

Na semana que findou esteve em visita à Universidade Católica do Rio de Janeiro o novo ministro da Educação, prof. Pedro Calmon, que recebeu dos estudantes daquela casa manifestações de simpatia, devido à sua recente atitude resolvendo o problema da greve dos universitários. O visitante foi saudado pelo Revmo. Pe. Paulo Banwarth e, em nome do corpo discente, pelo acadêmico Alvaro Americano de Oliveira.

Instituto Nacional de Tecnologia

CURSO DE TECNOLOGIA DAS CONSTRUÇÕES

O Instituto Nacional de Tecnologia comunica, por nosso intermédio, que se acham abertas as inscrições para o Curso de Tecnologia das Construções, facultado a engenheiros, arquitetos e alunos do 5.º ano das respectivas escolas. Os interessados poderão inscrever-se até o dia 15 do corrente, de 13 às 17 hs., na secretaria da escola, à Av. Venezuela, 82, 2.º andar.

Instituto de Educação

2.ª CHAMADA DAS PROVAS PARCIAIS

Prosseguem as provas de 2.ª chamada do Instituto de Educação, tendo a secretaria daquele estabelecimento nos enviado o seguinte horário:

DIA 14 — segunda-feira — às 9,30 hs. — Geografia do Brasil; prova parcial; 3.ª e 4.ª séries gin.; às 11 hs. — Geografia geral; prova parcial; 1.ª e 2.ª séries gin.; às 12 hs. — Anatomia; prova parcial; 1.ª série normal; às 14 hs. — Canto orfeônico; prova parcial; 1.ª, 2.ª e 3.ª séries normais; às 15 hs. — Método do cálculo; prova parcial; 2.ª série normal; às 16 e 30 hs. — Método de Linguagem; prova parcial; 2.ª série normal; às 12 hs. — Método de ensino; prova parcial; 3.ª série normal.

DIA 15 — terça-feira — às 8 hs. — Português; prova parcial; 1.ª e 3.ª séries gin.; às 11 hs. — Geografia e História do Distrito Federal; 1.ª e 3.ª séries normal; às 13 hs. — Artes aplicadas; prova parcial; 1.ª, 2.ª e 3.ª séries normal.

DIA 16 — quarta-feira — às 12 hs. — Matemática; prova parcial; 1.ª série normal; às 12 hs. — Biologia Educacional; prova parcial; 2.ª série normal; às 14 hs. — Desenho; prova parcial; 1.ª, 2.ª e 3.ª séries normal.

Instituto Brasil-Estados Unidos

BOLSAS DE ESTUDO

A comissão comunica aos interessados que já se acham abertas as inscrições para as bolsas de estudo nos Estados Unidos. As condições essenciais à inscrição são as seguintes: a) conhecimento da língua inglêsa; b) ser brasileiro nato ou naturalizado; c) apresentar diploma de curso superior; d) idade limite: dos 18 aos 35 anos. Encerram-se as inscrições a 15 de setembro e a 16 realiza-se o exame de inglês, sendo esta prova eliminatória. Só serão aceitas as inscrições de candidatos residentes em Minas Gerais, Espírito Santo, Estado do Rio e Distrito Federal.

Anuncia também que pela primeira vez serão abertas inscrições para estudantes de nível "under graduate", durante o ano escolar de 1951-1952. Tais inscrições abrangem apenas algumas matérias como: arte, música, línguas e literatura, sociologia, comércio, agricultura, jornalismo, etc. Em casos dessa ordem a comissão dará preferência aos candidatos cujos campos de estudo ainda não se tenha desenvolvido no Brasil e dos quais se exige: a) diploma de curso clássico ou científico ou equivalente em comércio, etc; b) ter alcançado a idade limite de 18 anos antes de setembro de 1951; c) permissão paterna; d) bom conhecimento da língua inglêsa; e) média geral das notas finais excelente.

Informações mais detalhadas poderão ser obtidas na secretaria do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México 90, 7.º andar.

Faculdade Nacional de Filosofia

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Inicia-se hoje às 18 horas no departamento de História da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil um curso de extensão universitária, lecionado pelo Prof. André Piganiol. Este curso abrangerá os seguintes temas:

1 — Origens de Roma; II — As causas das guerras de Roma e III — História da escravidão em Roma.

O referido curso será administrado às segundas e sextas-feiras das 18 às 19 horas. As inscrições estão abertas no Departamento de Educação da Universidade do Brasil, para os que desejarem obter um certificado no final do curso, sendo a entrada franca para os demais interessados.

Escola Nacional de Engenharia

OBRAS DE AMPLIAÇÃO DO EDIFÍCIO

Conforme foi divulgado, foi assinado, na semana que findou o contrato para obras de ampliação do edifício em que funciona a E. N. E. Assim, será o velho prédio do Largo de São Francisco acrescido de dois pavimentos, conseguindo-se dessa forma, para uma área construída de 4.200 metros quadrados, o aproveitamento de 3.160 metros quadrados, o que representa cêrca de 70% da área útil já existente.

Ficarão alojados no 3.º andar a construir anfiteatros, gabinetes e laboratórios para as cadeiras de Física, Físico-Química, Química-Tecnologia, Zoologia e Botânica, Desenho e Geometria Descritiva. No 4.º andar haverá também anfiteatros, gabinetes e laboratórios para Geologia, Química-Orgânica, Química-Analítica, Química-Inorgânica, Geodésia, Resistência de Materiais e Estabilidade das Construções.

A reforma promoverá automàticamente outros melhoramentos, uma vez que se poderá dispor de maior espaço para instalações.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

A Seção de Expediente chama com urgência os seguintes alunos para tratar de assunto de seu interesse: Ismael Cleiman, Lineu Maria Vieira, Eni Sebastião, Horácio Antunes Junior, Oswaldo de Souza, Antônio Inácio da Silveira, Avelino Mota de Siqueira, Belisário de Souza Neto, Benoni Mota, Carlos Monteiro, Carlos G. Peternestro, Francisco de Almeida Neto, Luiz Carlos Alvarenga, Mário Monteiro Góis; e os acadêmicos da 5.ª série: Anibal Antônio da Silva, Elisa Steinberg, Fernando Antônio Candeias, Francisco de Almeida Neto, Gilberto David de Souza, Hélio Oscar de Carvalho Santana, Homero Brandão, Oswaldo Senra Pessoa, Paulo Brandão, Roberto da Assunção Machado, Rubens Brugger de Melo e Silvio Ribeiro Lopes.

Faculdade Nacional de Medicina

DIRETÓRIO ACADÊMICO

— O Curso de Clínica Médica, que funciona no Hospital Moncorvo Filho, será iniciado hoje, segunda-feira.

— O Diretório participa aos alunos que continuam abertas as inscrições para as cinco vagas que não foram ainda ocupadas na Casa do Estudante de Medicina.

Escola Nacional de Belas Artes

A PASSAGEM DO 134.º ANIVERSARIO

Conforme divulgamos na semana que passou, transcorreu a 12 do corrente a passagem do 134.º aniversário da fundação da Escola Nacional de Belas Artes. A data foi comemorada festivamente, com a abertura da exposição escolar e sessão solene presidida pelo prof. Deolindo Couto, Magnífico Reitor da Universidade do Brasil.

Faculdade Nacional de Direito

— *Primeiro Ano* — O presidente do CACO convida os alunos do 1.º Ano que fizeram o segundo vestibular para uma reunião na Faculdade (4.º andar), hoje, às 18 horas a fim de tratar da realização das primeiras provas parciais da referida turma.

— *Reunião da Diretoria* — A diretoria informa que suas reuniões serão efetuadas, como de ordinário, às terças-feiras, às 18 horas.

— *Cartões de estacionamento* — O CACO informa por nosso intermédio que já está distribuindo os cartões para estacionamento de automóveis em frente ao prédio da Faculdade.

Sindicato de Professôres do Rio de Janeiro

AUDIENCIA COM O MINISTRO

A diretoria do Sindicato de Professôres do Rio de Janeiro informa a seus associados e professôres do ensino particular em geral que, a fim de tratar da atualização da Portaria 204 e do aumento de vencimentos da classe, conseguiu para hoje às 16 horas uma audiência com o ministro da Educação.

Dada a importância dos assuntos a tratar, o presidente do Sindicato encarece a presença do magistério na citada audiência.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIS CARPENTER

Provas de segunda chamada — Comunicamos a todos os alunos que estão na dependência de exames de segunda chamada que os dias marcados para a realização de provas são os seguintes: 2ª, 3ª e 4ª feira, dias 21, 22 e 23 do corrente, obedecendo ao mesmo horário anteriormente divulgado e não efetivado devido à greve universitária. As provas que estavam marcadas para o dia 5 passado, sábado, serão realizadas a 23, 5ª feira.

Sindicato de Professôres do R. de Janeiro

A AUDIENCIA MARCADA PARA HOJE COM O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

A fim de tratar de assunto de interêsse da classe, a diretoria do Sindicato de Professôres do Rio de Janeiro tem audiência marcada com o ministro Pedro Calmon para as 16 horas de hoje.

Dada a importância dos assuntos a tratar, deverão estar presentes, não apenas os associados do referido sindicato, mas os professôres do ensino particular em geral.

Ao ensejo, é oportuno lembrar a solenidade de posse do atual ministro da Educação. Entre os oradores que saudaram o prof. Pedro Calmon, destacou-se a figura do prof. José Gonçalves Vilanova, catedrático da Faculdade Nacional de Direito e funcionário da Reitoria da Universidade do Brasil. Seu discurso não estava no programa, ainda que pudesse ser previsto pelos que o sabem pessoa muito chegada ao prof. Calmon e um de seus auxiliares na Reitoria.

Ao agradecer aos discursantes, o ministro referiu-se à "palavra quente do meu particular amigo José Vilanova". A verdade é que, apesar da intimidade que o prende ao Ministro — ou quem sabe se por isso mesmo, o prof. Vilanova referiu-se com dureza às condições atuais de vida dos professôres particulares. Para não irmos muito longe, aqui estão palavras textuais suas: "Senhor Ministro, posso afirmar-lhe que em nossos lares há fome. Não é possível, nos dias que correm, manter uma família, ainda que pouco numerosa, com o salário que percebemos".

Esperemos os resultados da audiência programada para hoje.

UM ASSUNTO POR SEMANA

O PRÊTO NO BRANCO

O Prof. Pedro Calmon nos surpreendeu, não há como negar. Em três dias de Ministério solucionou o problema que desafiara por quase dois meses a argúcia do seu antecessor, ameaçando sèriamente o ano escolar: num lance de mestre, aproveitando a pressa que tinham os universitários em ver resolvida a questão que já os prejudicava em muito, o hábil Prof. Calmon obteve a promessa de volta às aulas, caso fôsse revogada a punição que o "falecido" Diretor Rolando Monteiro impusera ao tesoureiro do Diretório da Faculdade de Ciências Médicas. E usou o bico da pena para mostrar que "santo de casa também faz milagres". Suspensa a greve, a calma reinou como dantes no quartel de Abrantes.

Agora analisemos o assunto mais de perto. Tratemos de colocar o preto no branco: o mal não está de todo sanado. Os estudantes desta capital precisavam voltar às aulas e aceitaram o meio têrmo. Ninguém ignora que o despotismo do Rolando ressuscitará com êle. E as manobras habituais continuarão. Pensa ter um subterfúgio o Ministro: a Faculdade de Ciências Médicas é um estabelecimento particular. Ora, professor...

A pronta resolução, ainda que incompleta, trouxe ao Ministro uma responsabilidade ainda maior: nós estudantes, que não contávamos com tanto, passamos a ver no ministro-professor o remédio para todos os nossos males. E se lhe foi possível agir com calma e comodidade na da Faculdade de Ciências Médicas, é porque não se podia esperar mais do que isto. Agora aí estão o caso da Universidade do Paraná e o discutido problema dos cursos de Arquitetura da Universidade do Rio Grande do Sul e nenhum deles comporta meias medidas. Vejamos como se sai o Ministro.

***

O diretor Rolando Monteiro, já se sabe, está disposto a não atender à exigência ministerial de levantar a suspensão que havia imposto ao tesoureiro do diretório de sua Faculdade. "Provàvelmente, declarar-se-á em greve", foi o que ouvimos do próprio Prof. Pedro Calmon.

HÉLIO TEIXEIRA

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Banco do Comércio S. A
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8/39

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA
PERMANENTES?
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av. Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel 22-1480.

DENTISTAS
J. A. da Silva Campos
— REASSUMIU A CLINICA —
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel. 42-9730 (1363)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4549

DESPACHANTES
Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de apts., inteam. transf. predial e territ. — Av. Almir. Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 906
TEL 22-1720. (3612)

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no nome da Licença, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta. Luzia 33e. Tels 42-2992 e 52-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

PROFESSORES E CURSOS
CORTE E COSTURA
CURSO LE-NOIR aulas de 50 mil — Diploma às alunas — Rua Min. Viveiros de Castro 40, casa 1. Tel. 37-2166 (1590)

ACORDEON
ESCOLA DE ACORDEON
Prof Maestro GEORGE BRASS
DIPLOMADO NOS ESTADOS UNIDOS, OFERECE SEUS ESTUDIOS
CENTRO: Ouvidor 121, sob. s/ 4
COPACABANA: Miguel Lemos 44, 11.º
Tel 27-6584.

CONTABILIDADE
AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-3547. PROF ALMEIDA.

DESENHO
AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (3032)

LINGUAS
Inglês
CURSO WINDSOR
PROF ANTHONY WHITE
"O INGLES CONFORME E FALADO NA INGLATERRA"
AULAS PARTICULARES OU EM PEQUENOS GRUPOS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 703
COPACABANA
Rua Bom Pastor 141 - LEBLON
Tel 47-1702.

LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLES. NÃO HESITE, VA ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARA' O IDEAL QUE PROCURAVA :
APRENDER INGLES SEM ESFÔRÇO
Lingua Filme do Brasil
Av. Rio Branco 257, 2.º, salas 213/217
Tel 52-1296

MATEMÁTICA
AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (3031)

VETERINARIOS
Dr A. Protasio Pereira
CIRURGIA GERAL
Tel 32-9566 — Diariamente.
Cx. Postal 3.364-Rio. ATENDE CHAMADOS

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3967

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA.
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 27 — loja Tel. 52-1876

CASA DE SAÚDE ESPERANÇA
MATIAS BARBOSA — FONE 22 — MINAS GERAIS
Diretor: Dr. GUILHERME DE SOUZA
Clinica de repouso — Modernos métodos terapêuticos para doentes agudos. Pirâterapia para doentes crônicos. Tratamento moderno do alcoolismo. Elevados índices de curabilidade. A CASA DE SAÚDE ESPERANÇA está localizada em majestoso sitio

Duas definições e duas opiniões

A Diretoria de Rotas diz que a proteção ao vôo é excelente; dizemos que os pilotos é que o são

Comparecemos, na semana passada, à reunião da Diretoria de Rotas Aéreas, que se destinava provar a eficiência do serviço de proteção ao vôo no país.

Inicialmente, o sr. Fausto, chefe do serviço de Imprensa do Ministério da Aeronáutica, quis atrapalhar os debates, procurando interromper os que desejavam fazer perguntas sôbre o assunto em fóco. Felizmente, porém, a intervenção dos jornalistas e dos oficiais que se prestavam aos esclarecimentos necessários, fez cessar as impertinencias do nosso colega.

Prestamos muita atenção nos debates, e tiramos nossas conclusões, que vimos não ter sido a mesma de muitos jornalistas presentes.

Pelas respostas dadas, deduzimos que o serviço de proteção ao vôo está muito aquém do que se deveria esperar, para um país que ocupa posição de destaque na aviação comercial do mundo.

O coronel Clóvis Travassos, Diretor Interino das Rotas Aéreas, frizou mesmo que "a proteção de vôo não é eficiente para a regularidade desejada, mas é suficiente para a regularidade permitida".

Analisemos esta resposta. Vemos, portanto, que as companhias aereas desejam mais alguma coisa, mas a Diretoria de Rotas Aéreas não pode proporcionar o serviço que deveria ser permitido.

Ora, se a Diretoria assegura que as nossas rotas são as mais trafegadas do mundo, são as mais usadas entre cidades de diversos países, são às vezes comparáveis com a ponte aérea de Berlim — em determinadas horas do dia — podemos sem dúvida afirmar que não há REGULARIDADE PERMITIDA. Pois se temos o tráfego maior do mundo, qual é a regularização prevista permitida para as companhias aéreas?

Assim sendo, podemos mais uma vez dizer que há acúmulo de tráfego nas rotas existentes, e êste acúmulo não é proporcional à excelência do material empregado pela Diretoria.

Se há acúmulo de tráfego, o que pode resultar com as poucas instalações feitas para a proteção de vôo? Muita coisa, isso ninguém pode desmentir.

Mas as estatísticas estão aí, poderão dizer os leitores, e os acidentes são em número diminuto.

Confere: não há dúvida que há poucos acidentes. Mas enquanto a Diretoria de Rotas Aéreas afirma que há poucos acidentes por causa da excelência de nossas instalações — que já vimos estar muito aquém do desejado — preferimos dizer que não há mais acidentes, porque os pilotos brasileiros sabem onde têm o nariz.

Quando estamos voando, e sabemos que uma estação de rádio da Diretoria de Rotas não está no ar, usamos a comunicação em telegrafia, e vamos saber diretamente nas companhias qual o volume de tráfego existente naquela rota.

Em Araxá, por ocasião da Conferência Internacional de Indústria, desciamos sôbre o aeroporto sem quaisquer comunicações de terra, enfrentando um tráfego intensíssimo, cada qual mais assustado com o outro, levando a bordo personalidades importantes, que precisavam chegar ao destino para os debates.

E assim podemos citar inúmeros exemplos. A atenção dos pilotos duplica, triplica sôbre cada cidade, sabendo ora que as estações controladoras de tráfego estão fora do ar, por não disporem de válvulas para o funcionamento, ora por não haver energia na cidade e não contar a base aérea com fonte própria de suprimento.

Quando batemos em um morro, depois de termos escapado de batermos em alguns deles, com ou sem ordem da Diretoria de Rotas Aéreas, asseguram imediatamente as autoridades, que deveríamos ter cumprido ordens. Ordens de quem, se inúmeras vezes pousamos sem comunicação com as torres encarregadas do contrôle de tráfego? Quem nos assegura a vida, quando pousamos com as luzes da pista quase apagadas, por estarem cobertas de grama e areia? Quem presta atenção nos ciclistas que percorrem a pista do aeroporto de Congonhas impunemente? Quem conserva as rádio-faixas, que "não podem ser operadas como rádio-faixas, mas como rádio-farois?"

Mas deixemos de discussões. A nossa conclusão não confere com algumas outras. Mas se os oficiais da Diretoria de Rotas Aéreas nos impressionaram pelos seus conhecimentos técnicos, por suas atitudes polidas durante a arguição que teve lugar naquela tarde, infelizmente não podemos dizer o mesmo de alguns poucos colegas comentaristas de aviação.

Estes, por se dizerem entendidos no assunto, fugiram completamente da matéria em fóco. Serviram apenas para transcrever o que lhes foi dado no início da discussão. Estes poucos, que não fazem da profissão um apanágio da verdade, que procuram ridicularizar e rir das coisas sérias, que não se interessam pelos problemas de aviação e da segurança da vida de tantos que se utilizam do transporte aéreo, êsses mesmos deveriam mudar de profissão, ou, quem sabe, poderiam experimentar voar de vez em quando.

Estamos batalhando pela melhoria das condições de vôo, visando a defender os que vierem atrás de nós, procurando aumentar o prestígio da aviação nacional.

Não é preciso ter mêdo de escrever o que se ouviu, mesmo porque os oficiais que lá estavam são homens decentes e que compreendem o intúito de todos os bons brasileiros, qual seja o de lutar pela grandeza de nossa pátria.

Ter mêdo é muito feio, mesmo para os que já são velhos na profissão.

SEGURO MORREU DE VELHO

— Quem não tem radar, faz o que póde...

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2599

PASSAGENS AEREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES? APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEÓFILO OTONI - 59A
FONE 23-2260

Nova modalidade de transporte aéreo comercial

Acima reproduzimos dois aspectos do novo helicó ptero gigante, fabricado pela Kellett Aircraft Corporation, com dois motores Wright c7B6, de 800 CV. cada um, com capacidade para transportar 12 a 16 passageiros, a uma velocidade média de 115 milhas por hora.

* ÚLTIMAS DA AVIAÇÃO *

Confusões no Recife

O pequeno pátio do aeroporto de Recife está atopetado de aviões. Na semana passada, pudemos contar 13 aviões ali estacionados, sendo 7 da FAB e 8 de diversas companhias. O Constellation da Air France ficou imprensado entre os pequenos aviões, e não andava nem para frente nem para trás. Outro Constellation da Panair do Brasil, atrasou a saida mais de uma hora, em virtude da confusão no pátio. Por que não se pensa em melhorar êste estado de coisas? Assim haverá muita ponta de asa quebrada.

O Sindicato dos Aeronautas protesta

Informam-nos do Sindicato Nacional dos Aeronautas, que aquela entidade protestou contra as insinuações do jornal a "Folha do Rio", em virtude da publicação de um artigo que tentava desprestigiar os pilotos brasileiros. A "Folha do Rio" pede um reexame de saúde periodico para os pilotos, dizendo que em um dos acidentes "faltou ao responsável pela sua direção a necessária serenidade, a perícia e a habilidade que o momento exigia". O Sindicato informa que, apesar de um irresponsável ter escrito que os pilotos devem fazer exames periódicos de saúde, esta providência é tomada desde que a aviação é aviação. Por outro lado, acrescentamos que nada ouvimos na Diretoria de Rotas Aéreas, com referência aos pilotos brasileiros, que desse margem a esta estúpida alegação por parte do reporter da "Folha do Rio". Ao contrário: os oficiais da Diretoria afirmaram a excelência dos pilotos nacionais. O Sindicato está exigindo uma reparação imediata ao comentário.

ACONTECEU...

Nas noites de treinamento noturno, todos ficam de plantão: o médico da escola, com a ambulância pronta para qualquer eventualidade, o carro contra incêndio, os mecânicos para qualquer emergência, cada qual apreciando o movimento desusado dos aviões.

Naquela noite, começavam cêdo os vôos. A lua estava bem à mostra, redonda e espalhando a claridade pelo aeroporto. Os cadetes passavam todos em perfeita ordem, colocando os paraquedas nos ombros para facilitar a locomoção.

Estávamos na torre de contrôle. Aos poucos, as vozes dos aviadores foram sendo ouvidas, e o movimento começou: o ronco dos motores em funcionamento, as luzes vermelhas e verdes das asas. Dentro em pouco quase todos estavam no ar.

De repente, ouvimos pelo receptor da torre uma vóz nervosa:

— Alô, torre. Avião 02 sem gasolina! Que devo fazer?

Ficamos gelados. O operador, nervosíssimo, recomendou calma ao aluno e fez soar o sinal de alarme.

— Alô, avião 02! Calma, cadete! Qual é a sua posição no momento?

— Aqui no pátio de manobras, respondeu calmamente a mesma vóz.

O aeroporto de S. João

Escreve-nos um gaúcho, relatando as condições péssimas do aeroporto de São João, em Pôrto Alegre. Agradecemos ao leitor pelas informações, e há pouco tempo pudemos constatar que o aeroporto de São João vai de mal a pior. Temos escrito semanalmente sôbre o mesmo, mas as autoridades encarregadas das condições de conservação dos aeroportos não se pronunciam. Para que responder?

As luzes de Gravataí

As luzes que fazem a demarcação da pista de Gravataí, em Pôrto Alegre — um aeroporto internacional — desapareceram devido ao capim e areia em volta das mesmas. Parece incrível, mas estas luzes estão piores que as do aeroporto Santos Dumont. Nada como um serviço bem montado, para proteger os gigantes do ar!

Limites de horas de vôo

Segundo estamos informados, as autoridades da Diretoria de Aeronáutica Civil estão empenhados em fixar definitivamente, para todos os tripulantes nacionais, um limite mensal de horas de vôo. Os aeronautas confiam no critério da escolha do padrão certo, principalmente porque serão ouvidas as autoridades médicas, que têm contacto com o problema. Não basta se pensar em aumentar as horas de vôo para os tripulantes: deve-se tomar em conta a segurança dos vôos efetuados por tripulantes descansados.

A Polícia e a aviação

Não adianta mesmo: apesar de desafiarmos a Polícia a nos provar a necessidade do controle obsoleto de embarque e desembarque de passageiros nos aviões comerciais, não temos conseguido nada. Não adianta mesmo.

Dia Social

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Alvaro G. da Silva Rodrigues.
Antônio Alípio Reis.
Licurgo Hamilton.
Raphael Rodolfo Atanazzio.
Rostane H. Galvão Padilha.
Ubirajara da Silva Peixoto.
Adolpho Ignacio Meurer.
Aloisio Ribeiro Val.
Dr. Walter Santos.
Bruno Giorgi.
João Augusto Sanches Renne.
Ayrton D. Torres.

Senhoras

Evangelina Rosa Oiticica.
Luiza Eufemio.
Cecilia Glória de Oliveira Carvalho.
Ruth Sampaio César.
Maria Helena B. Oliveira.
Clara Soares dos Santos.

NASCIMENTOS

Antônio Augusto, filho do casal Augusto Fernandes Quadra - Eulália Pôrto S. Quadra.

Maria Cândida, filha do casal Hildegardio de Noronha Filha - Terezinha Noronha.

Cilene, filha do casal Ruy de Azevedo Lopes - Marina Barbosa Lopes.

NOIVADOS

Participam o seu noivado:

A srta. Ina Gama, filha do casal Armando Gama - Maria Isaura Loureiro Gama, com o sr. Otávio Nunes Borel, filho do sr. Nelson Borel e de d. Georgina Borel.

A srta. Maria Inês Veloso Prado, filha do casal Gustavo Prado - Dione Veloso Prado, com o senhor Eurico Torres.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Anibal Simões de Oliveira e Ilda Ferreira de Oliveira; Cícero Laurentino da Costa e Isabel do Espírito Santo; Demétrio Morais de Freitas e Aurea Borges Machado; Darci Ferreira e Maria Antonieta Freire; Manuel Teles Ferreira Lobo e Terezinha de Jesus Moreira de Sampaio Marques; Júlio da Costa Endson e Conceição Alves Carneiro; Osmar Viterino de Souza e Elgidia Inácio Pereira; Gilberto de Almeida Pinto da Luz e Clotilde Tarcema da Silva Oliveira; Gregor Pinto Caldeira e Belmira do Amaral Cardoso; Reinaldo Roela e Florice Rodrigues dos Santos; Egidio Alvaro Basilio e Joana Cocino da Silva; Domingos Pinto da Rocha e Sônia Luiza de Lacerda; Joaquim Morais dos Santos e Araci Gomes da Silva; Ciro Batista de Oliveira e Irinéia Hipólito de Andrade; Arlindo Alves Ferreira e Maria do Carmo de Castro Esteves; Odorico da Silva Leão Júnior e Aida Pacheco de Almeida; Ideivaz Pereira Chagas e Luís Gomes de Andrade; Mário Virgilio da Cunha e Laci Pereira de Araújo; Antônio Viana do Nascimento; Davi Alves Lindoso de Gusmão e Geralda Pires de Carvalho; Onofre Antônio de Carvalho e Isabel Maria do Rosário; Amaro Ribeiro de Souza e Luiza de Jesus Francisco; José Serapião de Carvalho e Maria da Conceição; Eurico da Silva e Alaide Valente; Nelson Medrado dos Santos e Dalva Gama; Pedro Meireles da Silva e Lourdes Duarte de Oliveira; Sérgio Júlio Ferrogilo e Almerinda Neves Fajardo; Alvaro Sarlo Maia e Terezinha de Jesus Reis de Castro; Osvaldo Luís Surcin e Neida de Souza Durão; Augusto Amâncio Valadão e Ide Carvalho; Anibal da Silva Mariano e Maria Jandira; Milton Lobo e Virginia Monteiro de Carvalho; José Francisco Alves e Nilcéia Rodrigues dos Santos; Leopoldino Virgilio Maia e Dulcinéia de Oliveira; Milton Bezerra Calheiro e Maria José Neri; Aristides Marques Cunha e Dute Helena Magalhães; Antônio da Silva e Alanir de Andrade; José Francisco da Costa e Maria Helena Coimbra de Sena Dias; Emanuel Torres dos Santos e Arlete Moreira de Castro; Orestes Madalena e Mercedes Iglesias Gago; Paulino Celes e Nodinia Latina da Silva; Joaquim Teixeira Guerra e Direne Ferreira Soares; José Nunes Barbosa e Julia Azevedo de Assunção; Joaquim Rangel dos Santos e Léia Soares Ferreira; Manuel Dias Miranda e Lalci Salvador Fernandes; Nestor Lopes dos Santos Júnior e Elisabete Gomes; Ivan Fonseca de Matos e Maria Florita Fannain; Alberto Ferreira Cardoso e Eunice Bazilio de Souza; Antônio Cândido da Cruz Machado Araújo e Vilma Fernandes Mandarin; Miguel Batista Molinaro e Maria da Glória dos Santos; Guilherme Kanter e Veronika Grossmann; José Fonseca e Mirian Oliveira; Japer Veloso de Freitas e Maria Carolina Pinto da Conceição.

HOMENAGENS

Prof. Pedro Calmon — A Associação Brasileira de Educação homenageará, na próxima segunda-feira, às 18 horas, o professor Pedro Calmon, ministro da Educação, reunindo em sua sede a diretoria e conselho diretor, de que é membro o sr. ministro, para manifestar através da palavra do professor Celso Kelly, o regozijo do cenáculo pela regente investidura do antigo reitor na pasta da Educação.

Prof. Abdon Lins — O professor Abdon Lins será homenageado com uma recepção que seus amigos lhe oferecerão no Clube dos Caiçaras, no dia 26 do corrente, às 17 horas, por motivo de sua escolha para a vereança carioca, como integrante da chapa da U. D. N.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIAS DA ESCOLA ANA NERI

A Escola de Auxiliares de Enfermagem mantida pela Associação de Voluntárias da Escola Ana Neri, realizará amanhã, terça-feira, as solenidades de formatura de suas alunas Voluntárias e Auxiliares de Enfermagem.

Será celebrada missa na capela do Hospital Geral da Santa Casa de Misericórdia, às 9 horas, efetuando-se a entrega de certificado às 20,30 horas no auditório do Ministério da Educação, com a presença do exmo. sr. ministro dr. Pedro Calmon e demais autoridades daquêle Ministério.

DELEGADOS ALEMAES AO CONGRESSO DE MICROBIOLOGIA

A fim de tomar parte nos trabalhos do V Congresso Internacional de Microbiologia, chegaram ao Rio, pela Panair, procedentes de Francfurt, nove cientistas alemães. A referida missão científica é composta dos professores George Henneberg, Walter Kilkuth, Ernest George Jauck, Hermann Doid, Otto Hans Schlossberger, Adolf Butenandt Friederick, William Schwartz, Karlt Stapo e Kurt Wegener.

A DELEGAÇÃO SUIÇA AO CONGRESSO DE MICROBIOLOGIA

Chegaram os representantes suíços ao V Congresso Internacional de Microbiologia, que se reunirá em Quitandinha; são êles os professores Hans Vetter, Otto Jaag, John Broeck e Hermann Mooser, todos procedentes de Zurich.

AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA

A Ação Social Arquidiocesana, em colaboração com a Associação de Pais de Família e o Movimento Mundial de Mães, organizou um curso para pais e educadores sôbre "A crise do adolescente".

A abertura do referido curso teve completo êxito no auditório da A. B. I., onde deu a primeira aula o eminente prof. dr. Alceu Amoroso Lima, versando sôbre "O adolescente desconhecido na sociedade".

Hoje, às 17,30 horas, terá lugar a segunda aula no auditório do Ministério da Educação e Saúde.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Terá início hoje, segunda-feira, às 16 horas, o Curso de Serviço Social Escolar, promovido pela Associação Brasileira de Educação, à Av. Rio Branco 91, 10.º andar, onde se darão as aulas a cargo da professora Maria Isolina Pinheiro, diretora do Instituto de Serviço Social.

CLUBES

A. A. B. B. — A Associação Atlética Banco do Brasil oferecerá a seus associados uma excelente noite artística, denominada "Noite de violão", no próximo dia 15, às 21 horas, na "Boite" do Pôsto 6, na qual apresentará o concertista José Leite.

3 CINES METRO
HOJE
KATHRYN GRAYSON
JOSE ITURBI
MARIO LANZA
AQUÊLE BEIJO À MEIA NOITE
em Technicolor!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 40 DIAS APÓS PASSAR NOS 3 CINES METRO

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico da TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio, 98.

8 m|m -- FILMES --16 m|m
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE
— TROCA — CONSERTA —
Cinetera
Tel. 32-5556

MÚSICA

Música para a juventude

*** Edino Krieger ***

A educação artística da juventude tem sido até agora quase que completamente esquecida pelos nossos organismos oficiais. Nem mesmo os Conservatórios e a Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil têm dedicado ao assunto mais do que uma atenção puramente acadêmica, limitando-se ao ensino teórico e instrumental apenas, sem cogitar de fornecer aos jovens qualquer orientação com referência ao desenvolvimento da sua cultura musical e do seu gôsto artístico. De um modo geral, pode-se dizer que os nossos estabelecimentos oficiais de ensino musical são organismos absolutamente inoperantes no que se refira à formação de musicistas completos, deixando-se absorver por uma rotina estéril de atividade, baseada numa psicologia de ensino já superada pelos modernos conceitos pedagógicos.

Dentro de uma situação de tal ineficiência e descaso, qualquer iniciativa em prol da educação musical da juventude adquire de imediato a importância e a responsabilidade que essa mesma situação lhe confere.

Ao lado do seu programa "Jovens recitalistas brasileiros" e dos "Concertos da Juventude" que realiza em colaboração com a Orquestra Sinfônica Brasileira, a Rádio Ministério da Educação vem de lançar um novo incentivo à atividade musical entre os jovens com o programa "Música para a Juventude", idealizado pelo dinâmico diretor artístico daquela emissora. Mas enquanto que as audições de "Jovens recitalistas brasileiras" estimulam o desenvolvimento de novos intérpretes e os "Concertos da Juventude" permitem o contacto dos jovens com a música sinfônica, o propósito com que foi criado o programa "Música para a Juventude" parece ter sido ainda mais o de educar artìsticamente. Na realidade, sem essa função educativa o novo programa da PRA-2 perderia a sua própria razão de ser, passando a constituir um simples programa de auditório sem maiores consequências. Foi essa, aliás, a impressão que nos deixou o segundo concerto da série levado a efeito na manhã de ontem na Escola Nacional de Música, apresentando um programa de absoluta mediocridade artística, confiado a duas cantoras inexperientes e à banda de música do Corpo de Bombeiros. Sem nos determos na apreciação do programa em si, desejaríamos levar aos responsáveis pela sua organização umas poucas sugestões objetivas: 1) — "Música para a Juventude" deveria ser um programa orientado num sentido educativo, capaz de preencher, ao menos em parte, a lacuna que o próprio ensino oficial da música tem deixado aberta. 2) — Para tanto, indispensável substituir-se, de início, a atual apresentação do programa e os comentários de dicionário por pequenas palestras elucidativas sôbre o estilo da obra, a técnica de composição e os meios que utiliza, situando-a histórica e estèticamente dentro do plano de evolução musical. 3) — Na elaboração dos programas, o critério deveria ser o de apresentar as obras mais importantes de tôda a criação musical, particularmente as do período pre-barroco e post-romântico, cuja divulgação é geralmente negligenciada pelas organizações de concertos por motivos comerciais. 4) — Para isso, pequenos conjuntos vocais e instrumentais deveriam ser organizados, com a participação de amadores, profissionais e estudantes, aos quais o Ministério da Educação daria o necessário amparo. 5) — A fim de estimular o espírito criador da nossa juventude musical, concursos de composição seriam instituidos, apresentando-se as obras classificadas nos programas dominicais.

Não desconhecemos as dificuldades em que a realização de um tal programa implicaria. Mas estamos certos de que com esforço — e com o devido amparo do Ministério da Educação — o programa idealizado por Rene Cave poderá tornar-se uma das mais importantes iniciativas culturais que já se tenham tomado em prol da juventude brasileira.

NOTICIÁRIO

*** Sem publicidade o sr. Robert Garric, íntimo amigo e colaborador de Jacques Copeau, fez uma conferência no Serviço Nacional de Teatro sôbre o Teatro Antoine e o de Jacques Copeau: só soubemos da notícia depois do acontecimento. De tal valor prático foi a conferência, que noticiamos agora as duas seguintes, marcadas para dias 18 e 25, às 19,30 no 3.º andar da ABI, sôbre a Evolução do Teatro Moderno até 1939 e depois de 1939 respectivamente. No Salão nobre da Faculdade de Filosofia, Avenida Antônio Carlos, às 17 horas, está dando dois cursos. Dia 18 falará sôbre "O sentido do Mistério do Teatro de Gabriel Marcel"; dia 25, sôbre "A natureza e a graça do teatro de Gabriel Marcel". Hoje, no segundo curso, seu tema será "História e crítica literária: a noção da geração literária; dia 21, "Debate entre a estética e a história: métodos e resultados; novas correntes. Dia 28: "O gosto literário do adolescente francês de hoje".

*** No Teatro Copacabana, nos primeiros dias de setembro, Madame Morineau começa sua temporada de comédia com "A Czarina" de Melchior Lengyel, traduzida por R. Magalhães Jr. com cenários de Loeffler. Antes de ir para Copacabana, dia 29, realizará a conceituada artista francesa seu festival, no Fenix, com cenas dos seus êxitos, e a mais, um ato de "Phèdre" de Racine, um dos maiores papeis de tragédia no Teatro Francês. No Teatro Copacabana, onde fará comédia, um novo grupo de artistas sob a direção de Dary Reis, se reuniu com o nome de "Teatro Monteiro Lobato", para repre-

(Conclui na 8.ª pág.)

CINEMA BRASILEIRO

Promessas há – O que falta é ver se correspondem

Juan Arrégui

Há um vasto material para uma reportagem sôbre o cinema brasileiro. Poderemos, por exemplo, abri-la com a notícia, que daqui já divulgamos, de que surgiu na Câmara Federal um projeto, autorizando o Banco do Brasil a financiar emprêsas cinematográficas nacionais, desde que sejam de capitais rigorosamente indígenas e visando ao amparo de produção de filmes históricos e educativos.

AS PROMESSAS

Enquanto, porém, não vem o financiamento (se é que virá, como diria o poeta), vamos ver as promessas de filmes brasileiros.

"A SOMBRA DA OUTRA" — Falemos desta, primeiro, porque já hoje deve estar nas telas. E' da Atlântida, que tem de tudo, do ótimo ao péssimo. O romance em que foi calcado é bom. Os artistas, assim-assim.

"PECADO DE NINA" — Começa a surgir publicidade em torno dessa realização de Eurides Ramos (?), com Cyl Farney, cujo prestígio maior até agora é ser irmão de Dick Farney, e Fada Santoro. As notas de propaganda dizem que o moço estudou nos Estados Unidos e que "sua atuação em "Escrava Isaura" foi tão marcante que o público exigiu a sua volta". Nem tanto.

"DOMINÓ NEGRO" — A "Flama" está anunciando um filme com êste nome, com Milton Carneiro (um bom valor) e Elvira Pagã (coitada). Por enquanto, nada mais que isto.

"DESVIO" — De São Paulo nos anunciam que está por exibir-se algo chamado "Desvio". São poucos os informes. Dizemnos apenas que o astro (!) é Cesar Giorgi, mas já ficamos meio desconfiados quando lemos que é irmão do escultor Bruno Giorgi. Afinal, êle é irmão de uma celebridade ou artista de cinema?

"SOMOS DOIS" — Sôbre êste filme, que reune Dick Farney e Marina Cunha, Miss Distrito Federal, a publicidade é a do pior gôsto possível. Aliás, para fazermos justiça, igual ao que de pior fazem os departamentos de publicidade das emprêsas americanas. Se tiver um décimo das qualidades trombeteadas, pode vir a ser boazinha.

"AMOR MATERNO" — Gilda de Abreu, já ultra-balzaqueana, e Vicente Celestino, ultra-ultrabalzaqueano, naturalmente cantando "O Ébrio" e "Eu ontem rasguei o teu retrato". Resta a esperança de que Gilda, a brasileira, como diretora, corresponda à promessa que foi em "Pinguinho de gente".

"ESTRÊLA DA MANHÃ" — Já se anuncia para breve êste filme de Jonald. E nos cinemas Metro. Êste parece que é um filme feito a sério, com gôsto.

"CAIÇARA" — Êste filme trará a assinatura de Cavalcanti. Sabe-se que por mais recursos que tenha, não disporá dos mesmos que tinha às mãos na Inglaterra. Mesmo assim, seu passado é uma garantia.

"O IRMÃO DAS ALMAS" — Êste é outro em que se deposita esperança. O tema (Martins Fontes), os autores dos diálogos, a direção, os cuidados com que está sendo preparado, tudo são motivos animadores.

"KATUSHA" — Já não fazemos fé no romance, de Pitigrilli, que não lemos e não gostamos. E se não temos nenhum motivo para desacreditar, nenhuma razão há, por outro lado, para acreditar. Pode ser que sim, pode ser que não, pode ser que talvez.

E AGORA?

Aí estão, enumerados, dez filmes brasileiros, para a próxima ou remota exibição. Há outros anunciados, como um do Rio Grande do Sul; um sôbre a vida de Noel Rosa (como desejaríamos que êste fôsse um grande espetáculo); um de Carmen Santos, a que leva anos para lançar um filme e quando lança, bem, os tristes resultados são outros quinhentos cruzeiros; há "A Beleza do Diabo", já pronto e fazendo uma confusão inteligente com o filme de Marcel Carné "La Beauté du Diable"; há "A Oitava espôsa de Barba Azul", do inteligente Silveira Sampaio. E há outros, muitos outros por aí, sem falarmos nas tentativas frustradas, as coisas paradas em meio, a famosa "Jangada", perseguida por um signo trágico, "Os Corumbas" que tanto desejamos ver em celulóide, e ainda outros.

Promessas há. O que falta é ver se correspondem. Se ultrapassam a tremenda, a incrível, a confrangedora ruindade de "Echarpe de Seda", de "Não é nada disso". Se atingem o grau razoável de "Quando a noite acaba" ou "Caminhos do sul". Ou se ultrapassam êste razoável, que diabo, pois já estamos cheios de promessas e esperanças e precisamos urgentemente de abrir janelas ao cinema brasileiro.

CINEMA

Aquele Beijo à Meia Noite

Mais um musical em tecnicolor da Metro. A direção é de Norman Taurog e a produção é de Joe Pasternak que produziu Deanna Durbin até o dia em que ela engordou demais.

Kathryn Grayson canta. Mário Lanza canta. J. Carroll Naish canta. Thomas Gomes (um bom "gangster") finge que canta. Ethel Barrymore produz óperas e concertos e José Iturbi toca piano e rege orquestra.

A história é a seguinte: Johnny Donetti trabalha como chofer de uma companhia de mudanças formada por ex-pracinhas. Um dia faz a entrega de um piano na casa de Abigail Budell (Ethel Barrymore), milionária que patrocina concertos e óperas. Johnny, aproveitando-se da casa estar vazia, põe-se a cantar para o seu amigo Artie Glenson (Keenan Wynn). Chegando de repente, a neta de Abigail, Prudence (Miss Grayson), fica enlevada pela voz de Mário Lanza, digo, Johnny, e toma o endereço dêle. Prudence ia estrear na ópera pela mão de José Iturbi (José Iturbi). Não gostava, porém, do tenor Bedelli (Thomas Gomez) que era muito gordo e feio. Consegue, com a ajuda de Iturbi e, mais tarde, de Pemberton (Jules Munshin) que Johnny ocupe o lugar de Bedelli. Feliz com tudo aquilo, Johnny, esquecendo-se da sua namorada Mary (Marjorie Reynolds) que êle havia conhecido na Europa, durante a guerra, quando ela era enfermeira e êle, soldado, vai fazer uma serenata debaixo da janela de Prudence e, acaba beijando-a exatamente à meia noite. Data daí, dêsse evento, o inteligente título do filme: "Aquêle beijo à meia noite".

Eis senão quando, indo Prudence procurar Johnny na garage, para comunicar-lhe que êle ia substituir Bedelli, encontra-se com Mary que, inadvertidamente, diz-lhe que ela e Johnny estavam noivos. Prudence chora de maneira a que nós percebamos que ela está chorando, mas Mary, não. A essa altura começa a confusão. Prudence dá o fora em Johnny que larga a ópera para voltar aos caminhões. Para fazer pirraça êle noiva com Mary. Prudence, também para fazer pirraça, continua operando com Bedelli. José Iturbi põe-se, então, em campo para resolver tudo. E resolve tão bem que, no dia da estréia, minutos antes da ópera começar, Artie e Pemberton trazem Johnny ao teatro, sob um falso pretexto, fazem com que Bedelli rompa o contrato novamente, roubam-lhe as roupas, trancam-no no camarim e põem Johnny no palco para substituí-lo. Assim, no final, Johnny e Prudence cantam um dueto da ópera "Princess", feita nos estúdios da Metro com música da Sexta Sinfonia de Tschaikowsky. Na platéia, muito felizes, estão Mary e Artie, de braço dado. No camarote de honra, também muito felizes, estão a avó de Prudence, Pemberton, os pais de Johnny, as irmãs de Johnny e o irmãozinho de Johnny. No palco, Johnny beija Prudence. Como era o fim da ópera, devia ser outro beijo à meia noite. Na regência da orquestra, omnisciente, muito radiante e pimpão, Iturbi sorri, aprovadoramente.

Como vêem, a Metro é sempre a Metro.

H. N. A.

Cine Club Francês

Os filmes seguintes serão exibidos na sessão de depois de amanhã, 16 de agôsto, na sala e à hora habituais: Atualidades francesas, jornal; "Voix du Fleuve" (documentário), e "Lumière d'Eté", realização de Jean Gremillon, com Madeleine Renaud, Pierre Brasseur, Madeleine Robinson, Paul Bernard e Aimos.

PARA HOJE:

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 21 horas — Estréia do pianista italiano ALDO CICCOLINI, em recital para os sócios da Cultura Artística. Programa: I — BACH-BUSONI — Chaconne; MOZART — Sonata em fá maior. II — BRAHMS — Dois Intermezzi; Variações sôbre um tema de Paganini (1.º volume). III — DEBUSSY — Três prelúdios; RESPIGHI — Prelúdio [illegible]; GRANADOS — La maja y el ruiseñor; STRAWINSKY — Dança russa (de Petrouchka).

TEATRO

COPACABANA — Tel. 27-0020 — Descanso. Amanhã, estréia de gala de COLINETTE, de Marcel Achard, às 21,30 horas pela Companhia François Perier — Cr$ 200,00.

FENIX — Tel. 22-5400 — Teatro Alemão de Dr. Harnisch — DER HUND IM HIRN, DIE TOTE TANTE e MARCHEN, 3 peças de Curt Goetz — às 21 horas — Cr$ 15,00 até 60,00 — Dr. Harnisch, Wolf Harnisch, Grete Goetner. Curt Goetz é o mais importante escritor de comédias em língua alemã, no momento.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — OLHOS DE VELUDO, com Vicente Celestino e Gilda de Abreu, Walter D'Avila, Duvalina Duarte, Manoel Vieira, Vicente Marchelli, etc. — às 20 e 22 horas — Cr$ 26,50; balcões 24,50. História de um pobre sapateiro que compunha canções e da linda estrêla que quis cantá-las.

REGINA — Tel. 32-5217 — HELENA FECHOU A PORTA, sátira de Acioly Neto, pela Comp. Fernando de Barros, com Tonia Carrero, Paulo Autran, Vera Nunes, Armando Couto, Luiz Veloso, Paulo Monte — às 21 horas — Cr$ [illegible]. A história de uma greve de mulheres que a Lisistrata começou e que a linda senhora de um ditador continuou...

CINEMA

AQUELE BEIJO A MEIA-NOITE (That Midnight Kiss) — Metro Goldwyn Mayer — Com Kathryn Grayson, José Iturbi, Ethel Barrymore, Keenan Wynn e Mario Lanza. Comédia musical em tecnicolor. Nos três cinemas METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA, 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

A SOMBRA DA OUTRA — Produção nacional da Atlântida — Direção de Watson Macedo — Baseado na novela de Gastão Cruls, "Elsa e Helena". Com Anselmo Duarte, Eliana, Rocir Silveira, Ceci Medina, A. Fregolente e Mário Lago. História de uma mulher de dupla personalidade, assim como "Dr. Jekyll e Mr. Hyde" de saias, que traiu em sobressalto o homem que a amava. Nos cinemas S. LUIZ, PALÁCIO, IDEAL, RIAN, IPANEMA, CARIOCA, AVENIDA, MARACANÃ, MONTE CASTELO e ODEON (Niterói), 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MA E A CARNE (Malacarne) — Da Europa Sul-América Filmes — Com Amadeo Nazzari e Mariella Lotti. Cenário da Sicilia, com seus bandidos aventureiros e amorosos, cujo destino é a gale. No cinema S. JOSÉ: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITIMAS DO DESTINO (Au Royaume des Cieux) — Da Franca Filmes — Direção de Julien Duvivier. Com Serge Reggiani, Suzanne Cloutier, Juliette Fripon, Monique Mélinand e Jean Davy, além de dez "estrêlas" novas, a esta altura já brilhando na produção francesa. Roteiro do famoso diretor de "Poil de Carotte", "Golgotha" e "Carnet de Bal". História de um presídio de mulheres, com tôdas as tragédias, dramas e complicações próprias do gênero. Denso estudo psicológico. Nos cinemas PATHÉ, PRESIDENTE, PARA-TODOS e COLISEU, 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALMAS EM CHAMAS (12 O'Clock High) — Da 20th Century Fox — Direção de Henry King — Com Gregory Peck, Hugh Marlowe, Gary Merrill, Dean Jagger, Paul Stewart e Bob Patten. Elenco exclusivamente masculino, numa epopéia da aviação inglesa nos trágicos tempos das lutas aéreas entre a Inglaterra e a Alemanha. Nos cinemas VITÓRIA, ELDORADO, ROXY, AMÉRICA, MADUREIRA e ICARAÍ (Niterói), 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

SE EU FÔRA REI (If I Were King) — Da Paramount — Direção de Frank Lloyd — Reprise de um antigo filme, grande êxito de Ronald Colman, com Frances Dee e numeroso elenco, inclusive o falecido William Farnum, que foi um dos intérpretes do poeta, vagabundo e espadachim François Villon. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

SUA ÚLTIMA AVENTURA (Su Ultima Aventura) — Da Pelmex — Direção de Gilberto Martinez Solares, com Arturo de Córdova e Esther Fernandez — Comédia romântico-policial, com a grande [illegible] por Gabriel Figueroa, o maior mestre do gênero. No cinema ALVORADA: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

HENRIQUE V (Henry V) — Produção de Arthur Rank distribuída pela Universal-Internacional — Direção de Laurence Olivier, baseada no drama de Shakespeare. Intérpretes: Laurence Olivier, Robert Newton, Renée Asherson, Leslie Banks e Esmond Knight. Um rei que [illegible] a glória e a honra. No cinema IMPÉRIO: 14 — 16,30 — 19 e 21,30 hs.

ESTA LOURA É UM DEMONIO (That Beautiful Blond from Bashful Bend) — Da 20th Century Fox — Direção de Preston Sturges, interpretação de Betty Grable e Cesar Romero. Sátira ao western. Este filme entra em programa duplo, com LAURA (Laura), da 20th Century Fox. Direção de Otto Preminger, com Dana Andrews, Gene Tierney e Clifton Webb. Este é reprise, mas trata-se de uma das melhores películas dos últimos anos e do melhor trabalho do diretor de Preminger. Nos cinemas REX, PIRAJÁ e FLORIANO, a partir das 14 horas.

MIRANDA, A SEREIA (Miranda) — Da Eagle Lion — Com Glynis Johns e Googie Withers. Uma fantasia criada do [illegible]. No cinema ODEON, às 14 — 15,50 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Homem em fuga e Tôdas as Primaveras
CENTENÁRIO — Amaldiçoado fatal e A morte me persegue
EDISON — Aventuras na 5a Avenida e Rumo ao Texas
GRAJAÚ — Homem em fuga e Tôdas as Primaveras
GUANABARA — Quatro Testamentos e Mundo de sombras
IRIS — Prisioneiro do mêdo e Delegado [illegible]
JOVIAL — Touro selvagem e Amor e melodia
MEM DE SÁ — Aventuras na Quinta Avenida e Rumo ao Texas
MODELO — A porta do céu
MODERNO — [illegible]
PIEDADE — Nascida para amar e Você está no brinquedo?
POLITEAMA — [illegible]
QUINTINO — A porta do céu
S. CRISTOVÃO — O último refúgio e Fumbo [illegible]
TIJUCA — Touro selvagem e Amor e melodia
TODOS OS SANTOS — O mágico amador e Ela e a estrela
VELO — Eu [illegible] e Uma casa para duas mulheres
VILA ISABEL — Quatro Testamentos e Mundo de sombras

Em Niterói:

EDEN — Devastando caminho
IMPERIAL — Sessões Passatempo
PALACE — A filha de Satanás

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — Sessões Passatempo
DOM PEDRO — O escandaloso e Fantasma do [illegible]
PETRÓPOLIS — O ideal de uma vida

EXPOSIÇÕES

JOSÉ BATISTA MORAIS — No salão do Liceu de Artes e Ofícios, exposição de quadros a óleo do artista brasileiro José Batista Morais, constando de 50 quadros sôbre a cidade mineira de Ouro Preto.

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa-Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

BRITA ROOGE — Está aberta no salão de Exposições do Ministério da Educação e Saúde, a exposição de pintura moderna da arte. Brita Rooge, a qual se encerrará no próximo dia 15.

atlântida apresenta
Anselmo DUARTE e ELIANA em
a Sombra DA OUTRA
Direção de Watson Macedo
Rocir Silveira • Cecy Medina
A. Fregolente • Mario Lago
Baseado no romance de Gastão Cruls
UCB
PRÉ ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
SÃO-LUIZ PALACIO IDEAL RIAN IPANEMA
CARIOCA AVENIDA MARACANÃ MONTE CASTELO ODEON NITEROI
HOJE 2-4-6-8-10

GOOGIE WITHERS
GLYNIS JOHNS
GRIFFITH JONES
JOHN McCALLUM
MIRANDA A SEREIA
MIRANDA
Uma produção J. ARTHUR RANK
Direção de Ken Annakin
Comp. nacional
UCB
ODEON
HOJE 2-3.40-5.20 7-8.40-10.20
PRÉ ESTRÉIA — SÃO LUIZ — AMÉRICA

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
"Se Eu Fôra Rei"
com RONALD COLMAN
FRANCES DEE
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10
SENSACIONAL RE-APRESENTAÇÃO
François Villon, poeta, vagabundo e espadachim!
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Suzanne CLOUTIER
Serge REGGIANI
DIREÇÃO JULIEN DUVIVIER
VÍTIMAS DO DESTINO
PERVERSIDADE, CANDURA E VIOLENCIA
NUM FILME CORAJOSO COMO POUCOS
hoje
2-4-6-8-10
PATHE PRESIDENTE PARA TODOS COLISEU

ZECA E ZICO por Robert Kai

ROCAMBOLE

ny a deitar-se na cama. Baccarat verifica uma vez mais se ela está bem amarrada e a cobre. A enfermeira da noite pensará certamente que a doente está dormindo.

da sua criada. Depois de lançar um último olhar para o quarto às escuras, sai atravessando a passos rápidos o jardim, deserto àquela hora.

e Baccarat espera que o porteiro o abra por pensar que ela seja Fanny. Mas as pulsações de seu coração se aceleram quando bate de leve na janela do quarto o porteiro.

4 — O porteiro está mergu-

ce apoltronante e não dá muita importância ao importuno que vem incomodá-lo a essa hora. Levantando o olhar, vê o chapéu de Fanny e puxa o cordão.

5 — O portão se abre. Uma

que não há necessidade de correr. Não tarda em encontrar um fiacre, que chama. E quando o toma, murmura para si mesma: "Agora, Sir Williams, vamos ajustar contas!"

CALENDÁRIO DA SEMANA

As atuais atrações da Exposição Permanente de Goiania são uma bela amostra de carvão de pedra e outras diversas amostras de material betuminoso, bem como de turfa oleosa e lenhito, que atestam a existência de petróleo no solo goiano.

— Em Santa Rita do Passa Quatro está sendo promovida uma Exposição Rural, cujos objetivos se prendem a demonstrar os resultados obtidos durante o ano, no programa de fomento agrícola levado a efeito no município.

— Em Cantagalo prosseguem as solenidades da "Semana do acadêmico", que irão até o dia 17 do mês corrente, com jogos desportivos, conferências, "shows", bailes, etc., e ainda eleições das rainhas da primavera, dos estudantes e dos acadêmicos.

— Em Duas Barras, continuam as comemorações do centenário de sua igreja matriz, cujas solenidades irão até o próximo dia 15. Para participar dos festejos, está em visita àquele município fluminense o bispo D. João da Mata.

— Em Cordeiro, prosseguem os tradicionais festejos em louvor de Nossa Senhora da Piedade, padroeira do lugar. Até amanhã correrão trens especiais para aquêle município fluminense, cedidos pela Estrada de Ferro Leopoldina.

Dia 15 (terça-feira):

— Em Marquez de Valença serão realizadas grandes festas em louvor a Nossa Senhora da Glória, padroeira local. Um programa bem elaborado orientará as solenidades, esperando-se que se repita o brilhantismo de todos os anos, pois se trata da maior festa da família católica valenciana.

Dia 20 (domingo):

— Petrópolis comemorará o primeiro aniversário da congregação de sua diocese, com grandes e expressivas solenidades.

— Em Carangola será inaugurada a VI Exposição Agro-Pecuária e Industrial do município, promovida pela sua Associação Rural e com duração de uma semana. Na ocasião serão inaugurados novos melhoramentos, inclusive um pavilhão definitivo destinado a produtos agrícolas, que receberá o nome do ex-ministro da Agricultura, senhor Daniel de Carvalho.

— Em Pôrto Alegre, começarão os trabalhos pela III Semana Nacional de Folclore.

MÚSICA

(Conclusão da 7.ª pág.)

sentar peças de crianças. A primeira será "Branca de Neve" por Lúcia Benedetti, premiada pela Academia Brasileira de Letras com seu "Casaco Encantado". Nilson Pena faz os cenários, dona Ester Leão dirige, Valdemar Henrique escreve especialmente a música, e do elenco farão parte Nicete Bruno, Lais Perez e o próprio Dary Reis, no famoso Espelho, amigo da Princesa.

*** Amanhã às 17 horas, no Teatro Regina, "As Mãos de Euridice" por Pedro Bloch, na interpretação de Rodolfo Mayer. Seu sucesso nesta peça é extraordinário, mas inteiramente merecido.

*** Os brasileiros que estiveram ultimamente em Paris dizem o maior bem do "Ballet" da Opera, que vai agora estrear em São Paulo no dia 17, e depois virá ao Rio, antes de viajar para Montevideu e Buenos Aires. Veremos aqui, segundo Serge Lifar entrevistado por France Presse, "Giselle", Phèdre (ballet de Cocteau baseado na peça de Racine) "Prélude à l'apres-midi d'un faune", "Festin d'Araignée". O repertório consta de 23 ballets.

NOTICIAS DE S. PAULO

A sra. Olga Navarro, com Ziembinski, A. Fregolente e Luis Linhares continuam representando "A Endemoniada" no Pequeno Teatro da Cultura Artística em tradução de Renato Alvim e Mário da Silva da peça de Karl Schonherr. Hans Sachs fez o esbôço do cenário e os figurinos das roupas. Nesta peça Luiz Linhares destacou-se especialmente, ao que parece. Deixará, porém, o elenco da sra. Olga Navarro, para trabalhar em "Electra" de O'Neill, sob a direção de Ruggero Jacobbi. ...No Teatro Brasileiro de Comédia, onde "A Importância de ser Prudente", na interpretação de Sérgio Cardoso, Cacilda Becker, Valdemar Wey, tem divertido bastante, vai ser estreado no dia 16 "O Anjo de Pedra" de Tennessee Williams (Summer and Smoke) traduzida por R. Magalhães Jr. Terá cenários de Vaccarini, supervisão técnica de Aldo Calvo, e será dirigida por Luciano Salche, o novo diretor italiano que dirigiu também a peça de Oscar Wilde. "Summer and Smoke", na América do Norte, teve direção apurada de Elia Kazan e foi representado por seu grupo-escola de artistas já experimentados. O tema dessa peça tem certas semelhanças com "Glass Menagerie", diz o crítico de teatro americano George Jean Nathan. Em São Paulo Nidia Licia aparecerá como uma gitana, com cabelos pretos. Quando ela representou no Rio de Janeiro com o grupo de Abilio Pereira de Almeida, todo mundo admirou seus cabelos claros. Foi obrigada a tingi-los para esta peça nova!

Melhoramento para a av. Ataulfo de Paiva

O sr. Murillo Lavrador, presidente da Câmara do Distrito Federal, apresentou à Mesa um requerimento a fim de ser enviado um ofício ao Prefeito, solicitando a construção de um tunel sob a avenida Ataulfo de Paiva, ligando subterrâneamente os jardins da praça Saldanha da Gama.

PNEUS
COMPRE
RECAUCHUTE
TROQUE
VENDA
na
RECAUCHUTADORA
CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 TEL. 22-0547

Batedeiras
PARA BOLOS
com expremedor de frutas
LIQUIFICADORES
de frutas e legumes em combinações ricas em vitaminas
* * * *
Vendas com pagamentos facilitados pelo PLANO SUAVE
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tels. 43-4212 - 43-8446
Rua dos Andradas, 59 — Telefone 23-4445
Rua Coronel Gomes Machado, 84 — Niterói
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

PARA SEUS FILHOS? A "TRIBUNINHA"
Para que você possa exercer uma duradoura influência sôbre a formação moral dos seus filhos, dê-lhes sempre uma BOA LEITURA, assinando A TRIBUNINHA.
À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 – Rio Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDERÊÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....
Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

FABIAN — DETETIVE DA SCOTLAND YARD

(Conclusão da 3.ª pág.)

A pequena não se deixou impressionar.

BRILHA UMA FACA

"Alem disso" — acrescentou ela — "preciso estar em casa daqui a pouco". E para abrandar o choque pediu a Jimmy que a levasse em casa.

A viagem de taxi foi feita em silêncio. Ao chegarem à porta do apartamento Jimmy sugeriu um *drink* — e foi logo retirando a carapuça de estanho da garrafa.

"Não, agora não posso" — disse a moça.

"Não pode, hein? Por quê não pode? Por que eu não sirvo para você?" Um lampejo rubro e máu passou pelos olhos de Jimmy. Mary Heath — taxis, coquetéis, restaurantes caros — eram símbolos odiosos de tudo aquilo que estava proibido a Jimmy. Talvez sem saber o que estava fazendo êle sacou uma faca tosca, a moça arregalou os olhos e correu para o quarto, levantou as mãos bem tratadas para se defender...

Naquela noite, quando as luzes de Piccadilly brilhavam no último inverno antes da guerra, o sr. Paul Diaz, saxofonista de profissão, subiu ao apartamento da cantora, como fazia tôdas as noites, para levá-la ao trabalho.

Mas ao chegar o saxofonista encontrou a porta aberta.

"Ó de casa!" — gritou êle para dentro. Ninguém respondeu. A luz estava acesa. "Mary!" Intrigado o sr. Paul Diaz entrou.

Uma vez na sala êle mal teve tempo de sentir uma fragrancia de perfume, distinguir um corpo de mulher estirado no chão — quando a luz apagou.

O saxofonista saiu apalpando pelas paredes, desceu as escadas e uma vez na rua tocou direito para a delegacia policial de Vine Street.

"Assassinato! M a t a r a m uma moça!"

A BUSCA NO APARTAMENTO

Quando cheguei a Dover Street a porta do apartamento ainda estava escancarada. Dei ordem a um policial uniformizado para que ficasse de guarda na escada e liguei o comutador da luz. Nada aconteceu. A luz de minha lanterna percorreu o apartamento, mostrando um sofá-cama, almofadas verdes, tapete marron — e o cadáver.

O pescoço alvo da moça e seus braços delicados estavam cercados por um lago de cabelo em desalinho. No peito fundos cortes de faca. Em volta do cadáver pedaços de roupa espalhados aqui e ali. A custo consegui encontrar o medidor de luz, instalado dentro do guarda-roupa. Coloquei uma moeda na abertura e a luz acendeu imediatamente.

Na bolsa da vitima, que estava sôbre a mesa, havia dinheiro e uma cigarreira de prata. Dentro de um envelope estava o cheque do salário semanal ainda por descontar. Fiquei admirado de saber que uma cantora de *boite* ganha duas vezes o salário de um inspetor da Scotland Yard.

O médico legista chegou, tirou a luva e o sobretudo, ajoelhou ao lado do cadáver, examinou-o e disse:

"Está morta há quatro horas".

A temperatura normal do corpo humano é 36,5.º. Tome-se a temperatura de um cadáver, subtrai-se ela de 36,5, divide-se o resto por 15, e o resultado será o número de horas entre o momento da morte e o da tomada da temperatura do cadáver.

Nêsse cálculo o legista leva em conta a temperatura do ambiente. Pela minha experiência são necessárias cêrca de 12 horas para que um cadáver esfrie. O *rigor mortis* começa a se manifestar aos poucos, completa-se em 10 horas, e dura cêrca de 40 horas. De maneira que a "Borboleta Negra" morrera 4 horas antes.

QUEM ERA MARY HEATH?

Os peritos em datiloscopia chegaram com suas valises, espalharam um posinho branco sôbre móveis e objetos do apartamento, e nada descobriram. Eu dei um pulo ao Rainbow Club, onde o proprietário jurou nada saber a respeito de Mary Heath, exceto que cantava na *boite;* mas mostrou-me a irmã de Mary, que servia um *drink* no bar.

Olhei na direção apontada e vi uma moça de cabelo preto sentada no banquinho do bar e debruçada sôbre o balcão. Meus cabelos arrepiaram! O rosto da moça era o mesmo do cadáver que eu havia deixado momentos antes em Dover Street!

Na delegacia de Vine Street, ainda perturbada pela morte da irmã, a moça vasculhava a memória e ia respondendo nossas perguntas. Como costumava Mary passar os domingos? Quem eram os companheiros dela? Qual dos conhecidos costumava visitá-la no apartamento?

A cada novo nome citado um detetive levantava a gola do paletó contra o vento frio de fevereiro e saía. Tempos depois voltava sacudindo a cabeça com ar desanimado.

As cinco da manhã deixei a irmã de Mary com alguns subordinados e voltei a Dover Street. Uma noite inteira de trabalho inútil — pensei. No apartamento as luzes estavam acesas. Um jovem detetive montava guarda ao cadáver.

PROCURA E ACHARAS

No quarto não havia o menor indício de pista. Nada fôra revolvido. Na táboa da lareira ficavam os pechisbeques da "Borboleta Negra" — um coelhinho de orelhas enormes, um cãosinho de lã, uma estatueta de porcelana. F i q u e i olhando aquêles objetos inocentes e não encontrei inspiração. No entanto era impossível que naquêle quarto não houvesse alguma coisa que servisse de fio de meada.

Abri o guarda-roupa e senti um bafio bom de perfume, mas só vi casacos, vestidos, lenços de pescoço. Na escrivaninha nem diário nem livrinho de endereços.

No balde de carvão ao lado da lareira estava uma bola feita de folha de estanho, dessas que cobrem a boca das garrafas de gin. Apanhei a bola, desmanchei-a pensando noutra coisa — e veio-me uma idéia.

"Onde será que ela guarda o gin?"

O jovem detetive corou, indignado. "Não sei, sr. Inspetor".

"Não se irrite atôa. Pensei que talvez a gente pudesse encontrar a garrafa de onde saiu esta carapuça".

Revistamos todos os armários e as prateleiras da cozinha, mas não encontramos garrafa alguma de bebida. Uma idéia muito vaga começou a se desenvolver em meu espírito. Voltei pensativo à delegacia de Vine Street. O céu baixo de Londres começava a mostrar os primeiros clarões da manhã.

Numa salinha aquecida da delegacia estava a irmã de Mary. "Preciso descansar" — dizia ela quase soluçando. "Se eu não dormir um pouco eu morro".

"O que foi que Mary comeu pela manhã?" — perguntei-lhe.

"Mary não tomava café pela manhã. A primeira refeição dela era o almoço".

"E onde costumava ela almoçar?"

A moça citou uns dois restaurantes nas imediações de Dover Street. Só um dêles — O Casa Roja — tinha licença para vender bebidas alcoólicas. Mandamos imediatamente buscar o livro de assentamentos dos restaurantes.

"O proprietário da Casa Rujas mora no estabelecimento" — disse o sargento que manuseava o livro. "Quer que o acordemos?"

O tempo era importante, e o nosso sono podia esperar. "Acorde-o e pergunte se Mary esteve lá e se comprou uma garrafa de gin, e quem estava com ela".

Cerca de dez minutos depois o sargento voltava.

"Não, ela não almoçara lá, tomara apenas um suco de tomate no bar. Mas o rapaz que estava com ela comprou uma garrafa de gin. O rapaz tinha um defeito na voz".

Notei que a irmã de Mary arregalou os olhos.

"Que foi?" — perguntei imediatamente.

Ela hesitou depois disse: "Estive pensando... Ontem à noite no Rainbow Club Mary esteve com um rapaz que tinha um defeito na voz.

Quem era o rapaz? Ela não sabia. Como era êle? Ela não podia dizer com precisão.

"Venha comigo ao Arquivo Criminal".

Ela perguntou quase implorando se não podíamos deixar aquilo para o dia seguinte.

"Já estamos no dia seguinte".

Na sala ampla e bem organizada do Arquivo Criminal encontra-se a ficha de quase todo criminoso europeu. O sistema de arquivo é complicado.

Se o homem que se procura é gatuno, tem um defeito no pé, ou no hábito de fazer bolinhas de pão enquanto espera a comida, tudo isso entra no fichário.

O CERCO

O fichário 410 era exatamente o que eu precisava. Havia nêle cerca de 800 fotografias de frente e de perfil. Todos os fotografados eram pessoas de voz defeituosa. Meu palpite era que o homem que mata num momento de fúria já deve ter cometido antes algum delito menor. Não havia dúvida que a possibilidade era pequena.

Coloquei-o em frente do fichário de Mary. "Neste livro pode estar a fotografia do homem que matou sua irmã".

Já muito cansada, ela foi virando as fôlhas do livro sem muita esperança. De repente ela deu um gritinho abafado, mostrou uma fotografia e caiu pesadamente no chão.

Uma hora e pouco depois estávamos batendo à porta de uma casinha modesta em Brixton.

Jimmy Mahoney, sem colarinho, de mangas arregaçadas e com o rosto ainda ensaboado, veio abrir a porta. Da cozinha ao fundo vinha o cheiro gostoso de ovos com presunto.

O rapaz ficou nos olhando como se estivesse paralisado e depois sem nenhuma emoção na voz, limpou o sabão do rosto e disse: "A faca está lá em cima".

Mahoney foi condenado à morte em Old Bailey no dia 6 de março de 1939 e morreu no Asilo de Dementes de Broadmoor a 2 de julho de 1949, depois de comutada a pena.

(Copyright da Distribuidora Record).

PUBLICIDADE
JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL
Edital de 1.ª praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do prédio e direito e ação que possui o executado sôbre o terreno à rua Iriguassú, n. 407, antigo 383, em Bangu. — O doutor Estácio Corrêa de Sá e Benevides, Juiz de Direito da Sétima Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital de 1.ª praça, com o prazo de 20 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 30 de agôsto vindouro, às 14 horas, no local de costume, à rua D. Manuel n. 29, serão levados a pregão para serem arrematados por quem maior lanço oferecer acima da avaliação de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) o direito e ação no terreno n. 407, antigo 383, em Bangu, e o prédio no mesmo edificado, imóveis êsses penhorados na ação executiva proposta por Orivaldino Dermeval de Bulhões contra Zahy Wallace Hellowell — Laudo de avaliação — fls. 28 — Laudo de avaliação — Executivo: Orivaldino Dermeval de Bulhões — Zahy Wallace Hollowell. — 7.ª Vara Civel — Prédio térreo, sito à rua Iriguassú, número 407, antigo número 383, em Bangu, freguesia de Campo Grande. E' recuado do alinhamento da rua, feitio de beiral, construido de alvenaria e tijolos e coberto de telhas nacionais. Tem na fachada uma janela e uma varanda ladrilhada e em telha vã para a qual se abre uma porta. São de massa os umbrais e as soleiras cimentadas. Mede a edificação 6m.50 de largura por 7m.20 de comprimento. Está em bom estado de conservação. Divide-se em uma sala, dois quartos assoalhados e forrados, cozinha e banheiro forrados e ladrilhados. Encontra-se a edificação em terreno plano, fechado, por muro e um portão de madeira, medindo o terreno de largura na frente 9m,00, igual largura na linha de fundos, por 30m,00 de extensão por ambos os lados. Confronta pelo lado direito com o prédio n. 397 da mesma rua pertencente a Antônio da Silva; pelo lado esquerdo com um terreno baldio sem placa numérica e, fundos com propriedade de Manuel Peçanha da Costa. Avaliamos o prédio e seu terreno em Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 2 de maio de 1950. — (a.) Ernesto Babo Filho. — Fernando Oscar do Nascimento — Avaliadores. E quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima designados, onde o porteiro dos auditórios os levará à primeira praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação, ou dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente e mais 2 de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de julho de 1950. Eu, Nemesio Raposo, escrivão substituto, subscrevo. — Estácio Corrêa de Sá e Benevides.

PUBLICIDADE
JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL
Edital de citação com o prazo de 30 dias. Na forma abaixo: — O doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital de citação virem ou o seu conhecimento interessar possa, que por parte de Panificação Pérola do Rio Ltda., nos autos de ação de despejo que promove contra Nelson Pereira Silva, foram dirigidas a êste Juizo as petições que se seguem: — Petição de fls. 2 — "Exmo. sr. dr. juiz de Direito da 1.ª Vara Civel — Panificação Pérola do Rio Ltda., firma estabelecida nesta capital à rua Joaquim Palhares, 660, vem, muito respeitosamente expor e requerer a vossa excia. o seguinte: — a firma suplicante deu em locação, mediante o aluguel mensal de Cr$ 180,00 inclusive taxas, um cômodo no imóvel onde é estabelecida à rua Joaquim Palhares, 660, ao sr. Nelson Pereira Silva, de qualificação desconhecida da supte., acontece porem, que o inquilino em apreço está atrasado no pagamento dos aluguéres referentes aos meses de novembro e dezembro de 1949 e janeiro, fevereiro, março, abril, maio e junho do corrente ano, bem como a várias pessoas, estabelecendo uma verdadeira promiscuidade na casa da supte.: — assim sendo, é a presente para propor, como se propõe ação de despejo, contra o supdo. com fundamento no inciso I e VI do art. 18, combinado com o art. 3.º do Dec.-lei 9.669, requerendo a supte. a v. excia. seja expedido mandado de citação contra o supdo. e dado ciência da presente aos subinquilinos. O supte. indica tôdas as provas em direito permitidas e dá à presente o valor de Cr$ 4.000,00 para efeito do pagamento da taxa judiciária. P. e E. deferimento. Rio de Janeiro, 18 de julho de 1950. — Manoel Carvalho Pinto, insc. 6.328. Despacho: — A., cite-se. Vinte e quatro-sete-cinquenta. — Gastão. Petição de fls. 15: — "Exmo. sr. dr. juiz de Direito da Primeira Vara Civel. — Panificação Pérola do Rio Ltda., nos autos da ação de despejo que promove contra Nelson Pereira Silva, encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, segundo certifica o oficial de justiça, o supte. com todo o respeito requer a v. excia. se digne mandar expedir publicação de editais de citação, pelo prazo de 20 dias. P. e E. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de julho de 1950. — Manoel Carvalho Pinto. Despacho: — J. Sim. Quatro-oito-cinquenta. — Gastão." Nada mais se continham as petições e despachos acima transcritos, em virtude das quais se expediu o presente edital de citação de Nelson Pereira Silva, com o prazo de 20 dias, para ciência da ação de despejo requerida pela supte., a fim de que o supdo. tenha ciência do teor das petições e despachos acima transcritos, contestar a presente no prazo legal, sob pena de revelia, tudo de acôrdo e nos têrmos das peças referidas. Este edital de citação e outros iguais serão publicados pela imprensa, afixado no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove de agôsto de 1950. Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — (a.) Gastão Alvares de Azevedo Macedo. Está conforme. O escrivão. — Antônio Cicero Galvão.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av Rio Branco 277, 11.º, grupo 1103
Tels 42-6595 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3311.

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc Inhaúma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (3246)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (3383)

Hélio Tornaghi
CATEDRATICO DA FAC NAC DIREITO
Edificio Odeon, s/ 722
Tel 42-4402. (3066)

JOAO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3.
Tel 42-9075. Cinelândia. (3613)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelaria 9, sala 407 — 43-2487.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 3.º, sala 302/4
(Edificio Jequitibá)
Tel (residência): 38-6578 (3848)

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1234 (2504)

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6428. (3209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (3509)

Renato Borges
ADVOGADO
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4858
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917.

GUIA IMOBILIÁRIO

APARTAMENTOS E CASAS

VENDEM-SE

Andaraí
Casas prontas, 100% FINANCIADAS PARA CONTRIBUINTES DE INSTITUTOS.
Ao alcance de qualquer um. Maiores detalhes com ANGELO RENOLDI à Rua Rodrigo Silva, n. 18, 7.º, sala 702. Tel. 52-2645.

Laranjeiras
ERIC
APRTS 3 qts ampla sala varandas garage em prédio constr adiantada em r próxima ao Fluminense c/ financiamento. Detalhes Av Churchill 94, s 505, tel 52-1868 à tarde.

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6879.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS – COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830 (1358)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2695
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 266, sala 707
Tels 22-4417 e 32-7800. (3017)

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 4
42-9507 — 22-2488
32-1993

Milton Magalhães
CORRETOR DE IMOVEIS
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Av Erasmo Braga 236, 4.º, s/ 404
— Tel 22-6128. (3008)

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO —
Tem para vender: Casas, Aparts, Terrenos, Sitios, Areas Industriais, Fazendas, etc. PROCURE-NOS E NÃO PERDERA' O SEU PRECIOSO TEMPO. R. Rodrigo Silva 18, 10.º Gr 1003. Tel. 32-4830.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (3215)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (3240)

Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERA'
2a FEIRA 14 — às 16.30 — à Rua Dutra Melo 67 — PREDIO RESIDENCIAL
AFFONSO NUNES - R. Chile 29, tel 42-2212

SITIOS E FAZENDAS
VENDE-SE
RIO - PETRÓPOLIS
CHACARA com 5.600m2, bem situada, casa de residência nova, casa de empregados, galinheiro, etc. Preço: Cr$ 250.000,00. — Maiores detalhes com DR.
ARY COUTINHO
AV. RIO BRANCO 173, s. 902 - TEL. 22-8303

Comércio & Produção

EMPRÉSTIMOS BANCARIOS EM PERNAMBUCO
em bilhões de Cr$

$ | 2 | 1,6 | 1,2 | 0,8 | 0,4
anos | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49

EMPRESTIMOS BANCARIOS — Em Pernambuco (em 31 de dezembro) como segue:

Ano	Cr$ 1.000.000
1940	327
1941	351
1942	388
1943	630
1944	1.021
1945	1.326
1946	1.367
1947	1.464
1948	1.677
1949	1.966

PINHO DO PARANÁ — Informa o "Boletim Americano" que depois de oferecer à Federal Housing Administration dos Estados Unidos, pinho do Paraná, recebeu resposta negativa, em virtude das seguintes considerações feitas por um corpo de técnicos da citada agência:

1. Um dos requisitos essenciais, para que a madeira de construção seja considerada aceitavel, é que obedeça aos padrões da madeira americana e às exigências de classificação da Associação reconhecida pelo comércio como contrôle das espécies e sob cujas regras de selecionamento tenha sido produzida.

2. O fato de que o pinho do Paraná varie em qualidade, dependendo do lugar de que provenha, assim como o fato de não ser classificado e controlado de conformidade com os padrões americanos, apresentam problemas específicos.

3. A secagem e processamento adequados do pinho do Paraná são difíceis, e há certa dúvida de se as normas de produção e as instalações usadas no Brasil para êsses fins são equivalentes às dos Estados Unidos.

4. O pinho do Paraná oferece pouca resistência à deterioração, e possui uma tendência a manchar-se — fatos êsses que fazem duvidar ser êle apropriado para muitos fins.

5. Os tamanhos nominais reais não são dados, e não são aparentemente, fornecidas tabelas especiais para o uso do material.

Disse mais a Federal Housing Administration que, em vista das circunstâncias expostas, seria extremamente difícil determinar o grau de aceitação do pinho brasileiro, a menos que os problemas delineados pelos técnicos viessem a ser solucionados — caso em que estaria disposta a reconsiderar a questão.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

EXPORTAÇÃO — JANEIRO-ABRIL

Periodos	Toneladas	Cr$ 1.000
1949	1.041.727	5.178.616
1950	796.221	5.758.156
+|- ou — em 1950	— 245.506	+|- 579.540

IMPORTAÇÃO — JANEIRO-ABRIL

Periodos	Toneladas	Cr$ 1.000
1949	2.085.134	7.117.213
1950	2.380.023	5.054.559
+|- ou — em 1950	+|- 294.889	— 2.062.6[illegible]

FONTE: — Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

CIA. INTERESTADUAL DE PROPAGANDA — Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Celso do Vale e Silva, Armando Marques Madeira e Francisco Nunes Torrejão.

BANCO DE EXPANSÃO COMERCIAL DO BRASIL — Foram eleitos para o Conselho Fiscal os acionistas Otávio de Menezes Póvoa, Bernard da Costa Campos e Alfredo Gaglioti.

MINERAÇÃO BRASIL-CANADÁ — Constituir-se-á o Conselho Fiscal em 1950, dos seguintes: Luiz Eugênio Tournillon, Valter da Silva e Augusto Jesus Mateus.

SOCIEDADE IMPORTADORA DE MERCADORIAS — Aceitou a Assembléia de Acionistas a seguinte escolha: para presidente, Waldeck Pinto; Hugo Mariz de Figueiredo, secretário; Afonso Pinto Teixeira, diretor comercial; Eduardo Monteiro de Barros Roxo, Luiz Megliora e Anibal Ferreira da Rosa, membros do Conselho Fiscal.

S. A. INDÚSTRIAS REUNIDAS TINGUA DE MALHARIA — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos os srs. Alberto da Costa Lopes, André Justino Marques e Henri Monier.

DAVID-PELES S. A. — A Assembléia de acionistas aceitou a escolha de David Guisser, para gerente; de Cecilia Guisser, para secretário; e de Paulo Fayne Davilman, Chaim Mojzesz Guterman e Santiago Hosid, para o Conselho Fiscal.

CONTRA O CONTROLE GOVERNAMENTAL DO AÇO — Notícias vindas de Nova York dizem que o sr. Eugene G. Grace, presidente da Bethlehem Steel Corporation, declarou recentemente à imprensa não existir justificativa alguma na atual situação do programa de defesa americano para o estabelecimento de contrôles governamentais sôbre a indústria do aço ou outros materiais. Segundo o sr. Grace, a distribuição controlada, administrada pela indústria em cooperação com o Govêrno, terá tanto êxito quanto durante a Segunda Guerra Mundial: as necessidades militares serão satisfeitas em primeiro lugar, sendo que o restante dos abastecimentos disponíveis seria distribuído de forma normal e ordenada.

Após frisar que a presente [illegible] dição estremecida das relações internacionais, e consequente necessidade de rearmamento, pode durar vários anos, o presidente da Bethlehem opinou que uma economia civil continuadamente próspera é de importância vital para o modo de vida americano".

Aduziu o sr. Grace que as necessidades militares de aço, numa guerra de proporções mundiais, seriam substancialmente menores agora, que durante a Segunda Guerra Mundial, visto o fato de que os Estados Unidos — ao contrário do que sucedeu dez anos atrás — possui em funcionamento uma armada de guerra, marinha mercante e fábricas de [illegible] bélicos.

"A capacidade americana de produzir aço", continuou o sr. Grace, "é quatro vezes maior que a da Russia e seus satélites e, com os nossos aliados democráticos, cinco vezes maior".

Em abono da sua oposição ao contrôle governamental da indústria do aço, esclareceu o porta-voz da Bethlehem Steel que não só sua companhia não tem contratos militares atualmente, como também as encomendas militares à indústria do aço, em geral, são insignificantes.

Acrescentou, depois, que [illegible] estão comprando mais aço do que realmente necessitam, e explicou êsse fato declarando que está ocorrendo na indústria o mesmo fenômeno psicológico que faz que as donas de casa acumulem estoques de café, açucar e outras utilidades.

"A economia nacional" disse o sr. Grace, "não está em guerra. Não se justifica a nacionalização ou especialização da indústria de aço ou de qualquer outra indústria dêste país, como uma desculpa para se obtecem os produtos necessários ao programa militar".

O sr. Grace declarou, no curso de sua entrevista à imprensa, que a capacidade de produção da Bethlehem Steel, que era de 15.000.000 de toneladas a 1 de janeiro, aumentou já de 400.000 toneladas nos [illegible] meses dêste ano, e será aumentada de outras 500.000 toneladas, antes do término de 1950.

Resumo de balanços

RODRIGUES D'ALMEIDA COMERCIO E INDUSTRIA S. A.
Encerrado em 31-3-1950
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
6.226.769	1.994.778	89.887.870	42.672.581	55.4[illegible]

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
25.000.000	2.065.713	2.055.222	10.582.170	7.[illegible]

NOTAS:
Diretores — Antônio Rodrigues d'Almeida e Luiz Rodrigues d'Almeida
Conselho Fiscal — Mauro Martins Ferreira, José Aurélio Alves e Manoel Lopes Rodrigues.
Contador — Orlando Co[illegible]

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITÓRIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 34

Os "cracks" novamente em confronto no G. P. Dr. Frontin

TIROLESA E NIMROD AUSENTES NA IMPORTANTE PROVA DE DOMINGO PRÓXIMO — ESPERADA A REABILITAÇÃO DE C. MONTIEL

A próxima atração na Gávea é o G. P. Dr. Frontin, destinado a animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade — pesos da tabela II, com sobrecarga de 4 quilos ao vencedor do Grande Prêmio Brasil. A essa importante carreira do nosso calendário turfista deverão comparecer, ainda dependendo de confirmação, os animais Manguari, Coraje, Carrasco, Apuvo, Salamalec, Cruz Montiel, Radar e Punitaqui, que prometem uma interessante disputa, já que Tirolesa e Nimrod que ganhariam destaque no confronto, não tomarão parte no mesmo.

O provavel favorito da carreira é o Cruz Montiel, terceiro colocado na nossa prova máxima. Seus responsáveis confiam plenamente na reabilitação do filho de Fox Cub, que terá desta feita como "faixa", o nacional Radar. Por outro lado, o Stud Rocha Faria far-se-á representar por Punitaqui, reservando o Nimrod para o Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro, a realizar-se em 3 de setembro próximo, na distância de 3.200 metros.

A corrida de ontem

Fairplay levantou o "Antonio Prado"

Ocre formou a dupla — My Love fracassou — Dona Sinhá e Elati levaram a melhor nas provas para os "two years" — Sans Route foi a vencedora do J. S. Quinta Reis

Patife, Lohengrin, Mónaco, Moratin e Baluarte, completaram a lista dos ganhadores

Perante uma assistência numerosa desenrolaram-se os nove páreos, organizados pelo Jockey Club Brasileiro, para a reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea.

A carreira principal era o "Prêmio Antônio Prado", destinado aos potros de três anos, no percurso de 1.600 metros onde sagrou-se vencedor Fairplay, um excelente filho de Hunter's Moon, que sob a monta do bridão Osvaldo Ulloa, derrotou com facilidade os adversários, marcando para a distância o tempo de 97", na grama leve. O ganhador pertence ao sr. Jorge Jabour, estando aos cuidados do treinador Mário de Almeida.

As provas destinadas aos produtos da nova geração tiveram como vencedores Dona Sinhá, na de potrancas, e Elati na de potros, conduzidos respectivamente por Domingos Ferreira e Emígdio Castillo.

No "mano a mano" do primeiro páreo, levou a melhor a égua Sans Route, bem dirigida por Luiz Rigoni.

Abaixo apresentamos o resultado técnico da corrida de ontem:

1.º PAREO — 2.400 METROS — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — I. S. QUINTA REIS (OITAVA PROVA ESPECIAL DE EGUAS)
1.º SANS ROUTE, 57, Luiz Rigoni
2.º PURITANA, 58, Jobel Tinoco.
Tempo: 152"4/5. Diferenças: 2 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 15,00. Proprietário: Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira. Movimento do páreo: Cr$ 11.320,00.

2.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00
1.º DONA SINHA, 55, D. Ferreira
2.º ELANUT, 55, Marcel
Tempo: 59"4/5. Diferenças: 3 corpos e ½ corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (3) Cr$ 40,00; dupla (23) Cr$ 100,00; placés (3) Cr$ 21,00 e (4) Cr$ 31,00. Proprietário: José Joaquim Seabra Neto. Treinador: Valdemar Costa. Movimento do páreo: Cr$ .... 510.190,00. Não correu: Rosalie.

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00.
1.º PATIFE, 55, C. Moreno
2.º BREJO, 56, L. Rigoni
3.º MOROCHO, 56, L. Mezaros
Tempo: 87"4/5. Diferenças: 1 e 3 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 31,00, dupla (13 Cr$ 24,00; placés (1) Cr$ 14,00, (5) Cr$ 14,00 e (8) Cr$ 28,00. Proprietário: Albino Simões Pena. Treinador: José S. da Silva. Movimento do páreo: Cr$ 593.200,00.

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00.
1.º LOHENGRIN, 56, O. Ullôa
2.º EL TORO, 56, L. Rigoni
3.º OURO PRETO, 56, A. Barbosa
Tempo: 80". Diferenças: 3/4 e 2 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (6) Cr$ 49,00; dupla (13) Cr$ 34,00; placés (6) Cr$ 18,00, (1) Cr$ 14,00 e (9) Cr$ 24,00. Proprietário: Stud L. Paula Machado. Treinador: E. Freitas. Movimento do páreo: Cr$ 854.240,00.

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00.
1.º MONACO, 54, E. Moreira
2.º SELVATICO, 52, J. Tinoco
Tempo: 85"2/5. Diferenças: 1 corpo e pescoço. Pista: grama leve. Rateios: ponta (3) Cr$ 23,50; dupla (12) Cr$ 34,00; placés (3) Cr$ 13,00 e (1) Cr$ 14,00. Proprietário: Stud Caracas. Treinador: C. Gomez. Movimento do páreo: Cr$ 836.210,00. Não correram: Sans Route, Perlino, Chevrette e Puritana.

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00 — CR$ 20.000,00 — CR$ 10.000,00 — "PREMIO ANTONIO PRADO".
1.º FAIRPLAY, 52, O. Ullôa
2.º OCRE, 52, C. Moreno
Tempo: 97". Diferenças: 5 corpos e pescoço. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 16,00; dupla (13) Cr$ 69,00; placés (1) Cr$ 12,00 e (4) Cr$ 17,50. Proprietário: Jorge Jabour. Treinador: Mário de Almeida. Movimento do páreo: Cr$ 999.330,00.

7.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — "BETTING".
1.º ELATI, 55, E. Castillo
2.º MURMANSK, 55, L. Rigoni
Tempo: 60"1/5. Diferenças: ½ e 1 corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (5) Cr$ 48,00; dupla (34) Cr$ 80,00; placés (5) Cr$ 27,00 e (8) Cr$ 19,00. Proprietário: Fermino de C. Santos. Treinador: Adair Feijó. Movimento do páreo: Cr$ 1.035.660,00. Não correram: Karbolito e Cangapé.

8.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — "BETTING".
1.º MORATIN, 58, L. Rigoni
2.º MON REVE, 56, P. Simões
3.º IMAN, 54, J. Martins
Tempo: 98"2/5. Diferenças: 6 corpos e cabeça. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 18,00; dupla (12) Cr$ 53,00; placés (1) Cr$ 13,00, (4) Cr$ 22,00 e (3) Cr$ 22,50. Proprietário: Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira. Movimento do páreo: Cr$ 1.060.950,00. Não correram: Hazy e Taruman.

9.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — "BETTING".
1.º BALUARTE, 56, S. Ferreira.
2.º REUNO, 56, O. Ullôa
3.º ARGONAUTA, 56, E. Castillo
Tempo: 98"3/5. Diferenças: 4 e 2 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (3) Cr$ 104,00; dupla (23) Cr$ 131,00; placés (3) Cr$ 25,00, (4) Cr$ 27,00; (3) Cr$ 24,50. Proprietário: Herminio Brunatte. Treinador: Pedro Gusso Filho. Movimento do páreo: Cr$ 1.176.740,00.

AMANHÃ:
Suplemento de
Economia e Finanças

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem pela Casa de Apostas do Hipódromo da Gavea, a importância de Cr$ 7.690.145,00, assim distribuida:
Poules: Cr$ 7.077.840,00.
Concursos e Bettings: Cr$ ... 612.305,00.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 3 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Mesmo sem o francês Ondino não apareceu

Nunca estêve no páreo o defensor do sr. Peixoto de Castro – Fairplay venceu disparado – Nossas impressões sôbre a domingueira

No "mano a mano" de abertura da reunião, Luiz Rigoni ganhou para o sr. Euvaldo Lodi a primeira vitória depois da briga. Sans Route não deu confiança à Puritana, vencendo fácil.

Dona Sinhá ganhou fácil o segundo páreo, passando por Chacota nas gerais e folgando 3 corpos. A barbada que o Minguinho deu a todo mundo ainda pagou Cr$ 40,00. Elanut, que o francês vinha espanando com ardor, matou a dupla nas sociais. Gold Mary ainda está correndo.

Morocho pulou escapado e veio embora procurando fugir. Patife, entratanto, não deu folga ao ponteiro e nas gerais passou para a ponta e embora muito atacado por Brejo e Alvanel, não perdeu mais. Brejo, que o Rigoni dirigiu sem muito ardor, foi regular segundo. Alvanel e Morocho pararam demasiado na reta, depois de figurarem razoavelmente até as gerais. O tempo de 87"4/5 diz bem da "classe" dos competidores.

Com o rendimento na grama aumentado, Lohengrin galopou de um a outro extremo vencendo firme. Na entrada das especiais Osvaldo Ullôa castigou o vencedor duas vezes e o filho de Bosphore reagiu bem ao ataque de El Toro. Fausto, como sempre. Deu ótima impressão até as gerais. Pelo meio da raia Cherife e Ouro Preto não saíram do lugar, embora êste tenha obtido a terceira colocação. Ibérico sobrou na partida, atrazando-se bastante.

Aproveitando-se do grande prejuizo causado em Selvatico por Dario Moreira, piloto de Old Fashion, Monaco atropelou nos últimos 200 metros livrando 1 corpo sôbre os adversários.

Old Fashion foi desclassificada para terceiro, em benefício de Selvatico.

Peniche correu bem até a entrada da reta e Salpicada, muito falada, não deu impressão.

Fairplay correu sòzinho. Tomou a ponta logo após a partida e chegou com vários corpos de luz, com o Ullôa parando o filho de Hunter's Moon. Em segundo chegou Ocre, que o Cândido Moreno defendeu como leão do ataque de My Love. Nada mais houve, senão a troca de montaria de Ondino que passou de Marcel para Dario Moreira. O interessante é que Ondino entrou quinto sem nunca estar no páreo.

Apesar de todo o esforço de Luiz Rigoni com Murmansk, Elati, muito bem dirigido por E. Castillo, venceu firme, dominando o adversário com categoria. Orestes e Tocantins impressionaram bem, terminando perto.

De galopinho venceu Moratin, passando por Iman e Luarlinda nas gerais. Mon Reve, nos últimos galões, desalojou Iman da segunda colocação, tendo êste surpreendido com uma boa performance.

Jangadeiro decepcionou correndo alertado o tempo todo sem render nada.

De ponta a ponta venceu Baluarte, fácil, com o Salomão Ferreira acomodado depois das pedras. Reuno foi bom segundo, sem, contudo ameaçar o vencedor.

A parelha Scarface-Fairfax e Toropi, com mais de 20-000 pules cada, nada fizeram.

MEXERICOS DO TURFE

O sr. Gilberto da Rocha Faria está disposto a dar uma "alça" ao joquei patrício Jobel Tinoco. As últimas atuações do esperto aprendiz não tem agradado ao proprietário de Nimrod.

* * *

O delito de raia que motivou a desclassificação de Old Fashion a favor de Selvático constituiu um triste espetáculo para os apostadores que compareceram ontem ao Hipódromo da Gávea. Além do desgarro, o Dario vinha dando cotoveladas no Jobel desde as gerais.

A C. C. porem estava de olho e puniu o infrator. Quantas corridas pegará o D.D.T.?

* * *

O sr. Peixoto de Castro não tem nada a dizer do Marcel. Está satisfeito e cumprirá o contrato até o fim. Assim sendo, o Feijó terá que tolerar o "francês" por muito tempo.

Por falar no assunto, o potro Ondino talvez preferisse o "venterola".

* * *

A égua Salpicada foi anunciada por todos os cantos da cidade, mas não saiu do lugar. Os sabidos, contudo, estavam pousados na dobradinha vinte e dois — Monaco-Old Fashion, que o Dário estragou com suas estrepolias nas barbas da Comissão.

JOÃO DA GAVEA

Resultados dos Concursos e Bettings de ontem

Foram os seguintes, os resultados dos concursos e bettings da reunião de ontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 7 pontos. Rateio: Cr$ ...... 67.354,00.

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 14 pontos. Rateio: Cr$ ... 41.765,00.

BETTING J. CLUB — 7 vencedores. Rateio: Cr$ 1.324,00.

BETTING I. SIMPLES — 84 vencedores. Rateio: Cr$ 902,00.

BETTING I. DUPLO — 4 vencedores. Rateio: Cr$ 53.377,00.

Castillo, um dos felizardos

Emigdio Castillo foi um dos ganhadores do betting acumulado de sábado, abiscoitando assim, a pequena fortuna de Cr$ .... 459.035,00. Ao que consta, o outro felizardo foi uma dançarina, recordista em levantar bettings polpudos.

Pumba, laureou-se no G. P. Internacional

SAN SEBASTIAN, 12 (AFP) — O Grande Prêmio Internacional para os animais de 3 anos, disputado esta tarde no Hipódromo La Sarte, num percurso de 2.000 metros, foip ganho por "Pumba", da coudelaria espanhola do conde de Villapadierna, em 2 minutos, 8 segundos e 1/5.

MÁRIO tufo
e que é bom.
(ele USA E ABUSA de
MATTE LEÃO
já vem queimado!

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES
HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sair — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1.

LIVROS E QUADROS
UM BOM LIVRO?
HOLMES
GENERAL CHEMISTRY
Cr$ 90,00
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Piulachs y Canadell
ENFERMEDADES DEL TIROIDES
Ed. 1950 — 500 pgs. — Cr$ 200,
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke — TEL 52-5995

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. P. SOUZA

ACESS. E PEÇAS
ESTEIRINHAS
ESTOFAMENTO
CAPAS, CAPOTAS, etc
EM TODOS OS TECIDOS
SOB MEDIDA
CONFECÇÃO RAPIDA
PREÇOS SEM COMPETIÇÃO
Av Pres Vargas 2683
Tel 32-1990 - Garage



Conheça tambem a bela Halda!

Halda representa maior rendimento e menos cansaço. A tradicional precisão da industria sueca garante sua alta qualidade!

Menos cansaço — devido ao seu famoso "toque de pluma" que reduz o esforço da datilógrafa.

Maior durabilidade — devido à sua fabricação com aço sueco, o que significa maior resistencia.

Menos erros — porque a sua côr verde descansa e protege os olhos e evita os reflexos.

Uma garantia real — de 2 anos e completa assistencia técnica, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.

Fabricada na Suécia

HALDA



Dê asas aos seus dedos com Halda!

FACIT S.A.
Rua Mexico, 21 - 4.º andar
Contabilidade — Tel. 52-3656
Seção de Vendas — Tel. 22-0313
Oficina — Tel. 32-0490
Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS



VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL

Não há nado melhor
Cr$ 1,50
Guaraná
AMERICANA

Do Brasil aos Estados Unidos
pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magnificas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.
RIO ● LIMA ● GUAYAQUIL ● PANAMÁ ● HAVANA ● HOUSTON ● DALLAS ● CHICAGO ● NEW YORK ● WASHINGTON ● LOS ANGELES ● SAN FRANCISCO
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia 776 - Tels. 52-1826 e 52-8227 - ou em qualquer agência de passagens.

PREMIOS de valor superior a
15 MILHÕES
DE CRUZEIROS
NO MAIS ARROJADO PLANO DE ECONOMIA

17 AUTOMOVEIS
MORRIS OXFORD!
Apenas 50 cruzeiros por mês! Magnificos "MORRIS OXFORD" em 17 dos 28 primeiros sorteios e mais 1.200 oportunidades de ganhar um prêmio no valor de 25.000 ou 11.200 cruzeiros!

SEGURO DE VIDA!
No caso de falecimento do prestamista, um seguro de Vida, da Columbia — Cia. Nacional de Seguros de Vida e Ramos Elementares, incluido no plano, sem exame médico, completa automaticamente todos os pagamentos — assegurando desse modo uma garantia total!

E... findo o prazo... 120 mêses somente... não sendo premiado... V. recebe de volta todos os pagamentos!

HABILITE-SE A GANHAR SEM SE ARRISCAR A PERDER

Apenas Cr$ 50,00 por mês!

Reflita... e V. terá que concordar que a Economia Mensal Reembolsável Cibrasil é o melhor de todos os planos de que V. já participou, ou dos que "já conhece"!
Por isso, antes mesmo de ser anunciada pela imprensa, a Economia Mensal Reembolsável Cibrasil já conta com centenas e centenas de participantes!
Inclua-se também! pense nos *seus* premios... no *seu* automóvel... e na garantia representada pela sólida e acreditada Cibrasil. Telefone hoje solicitando um Agente sem compromisso!

Cibrasil
COMPANHIA BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIARIO.
Av. Rio Branco, 106/108 - 1.º and., tel. 32-6433

Briosa reação na segunda etapa levou o São Cristovão ao empate

Perdendo por 3 x 0 os alvos conseguiram um empate de 3 tentos — Manga e Gato salvaram o Bonsucesso da derrota — Bom jôgo

BONSUCESSO x SÃO CRISTOVAO
Local — Avenida Teixeira de Castro.
Juiz — Aristocilio da Rocha — Fraco.
Renda — Cr$ 19.255,00.
Preliminar — Aspirantes do Bonsucesso 4 x 2.
QUADROS
Bonsucesso — Manga — Getúlio e Amauri — Cambui, Victor e Gato — Roberto, Maneco, Cidinho, Soca e Thomazinho.
São Cristovão — Marujo — Doutor e Torbis — Nelson, Geraldo e Olavo — Lino, Rato, Marino, Mauri e Reginaldo.
Primeira Fase — Bonsucesso 1 x 0.
Tentos de Roberto (aos 29').
Final — Empate de 3 x 3.
Tentos de Soca (aos 2'), Roberto (aos 7'), Reginaldo (aos 13'), Rato (aos 21') e Amauri contra (aos 37').

O jôgo realizado ontem a tarde em Teixeira de Castro, entre as equipes do Bonsucesso e do São Cristovão, terminou com um empate de três tentos.

O "placard" não refletiu com justiça o desenrolar da peleja, pois o quadro alvo, no periodo complementar apresentou-se com maior desenvoltura e comandou plenamente os 45 minutos dessa etapa.

MERECIA OUTRO RESULTADO O SÃO CRISTOVAO

O desempenho da equipe alva no periodo complementar obrigou aos locais um recuo em tôdas as linhas. Nos minutos finais principalmente, êsse dominio aumentou e não fôra o bom desempenho de Manga, no arco leopoldinense, talvez os atacantes sãocristovenses tivessem estabelecido um outro marcador. No conjunto de Figueira de Melo destacaram-se Geraldo e Lino em primeiro plano, seguidos por Torbis e Marino, tendo os demais atuado com altos e baixos.

CAIU DE PRODUÇAO O BONSUCESSO

Atuando de igual para igual na fase inicial, o grêmio leopoldinense iniciou o segundo tempo com uma queda de produção surpreendente, dando margem à equipe alva de envolvê-la completamente nesse periodo.

Além de Manga, no arco, a atuação de Gato na intermediária, garantiu o empate, enquanto que, na ofensiva, Roberto com in vez por outra ofereceu perigo a meta de Marujo.

TIRO AO POMBO

Arthur Rebsold, novo campeão carioca

A Confederação Brasileira de Caça e Tiro e o Clube de Tiro Guanabara realizaram, sábado e ontem, três interessantes competições, reunindo atiradores cariocas, mineiros e paulistas.

A prova "Augusto Couto", disputada sábado, foi vencida pelo representante da Paulicéia, Alberto Gionetti, que conseguiu o resultado de 23/23. Em segundo, classificou-se Paulo Freitas, de Juiz de Fora, com 22/23 e, em terceiro, Hermínio Silva, carioca, com 18/19. Os demais classificados foram: Joaquim Matos (Juiz de Fora) — 17/18 em 4.° lugar e Oliveira Samuel (Distrito Federal) com 13/14, no 5.° posto.

AS PROVAS DE ONTEM

Ontem, no mesmo local, foram realizados o 21.° Campeonato Carioca de Tiro ao Pombo e a prova "Almirante Silvio Camargo".

O certame metropolitano foi vencido pelo atirador carioca Arthur Resold, com o resultado de 19/19, seguido pelo representante de Juiz de Fora, Paulo Freitas, que conseguiu marcar 18/19, enquanto Alberto Gionetti, de São Paulo, assinalou 17/19, classificando-se em terceiro lugar.

Na prova "Almirante Silvio Camargo", Paulo Rreitas conseguiu confirmar as suas excelentes qualidades conseguindo o ótimo resultado de 37/37, conquistando o primeiro lugar. Mário Teixeira foi o segundo colocado, com o resultado de 36/37 e Alberto Gionetti, voltou a figurar entre os três primeiros, marcando 35/37.

O dia esportivo no mundo

(RESUMO TELEGRAFICO DA F.P. E U.P.)

ATLETISMO — Hal Whitfield, vencedor da prova de 880 jardas, em 1'50", numa competição atlética realizada em White City, realizou o melhor desempenho mundial do ano, nessa distância, aproximando-se 8/10 de segundo do récorde mundial, pertencente ao inglês Wooderson, desde 1938, com 1'49"2/10.

AUTOMOBILISMO — O volante Ricardo Rissatt ganhou a primeira etapa da "Terceira Volta do Chaco". Empregou, para percorrer a distância entre Resistência e Sans Pena, num total de 724 quilômetros, o tempo de 5 horas, 45 minutos e 12 segundos, ou seja uma velocidade média de 125,886 quilômetros. Sessenta volantes iniciaram essa importante prova.

— O estado de saúde do automobilista italiano Luigi Villoresi continua a melhorar. Ontem, a-fim-de compensar as perdas de sangue por êle sofridas continuadamente, foram-lhe aplicadas transfusões de sangue.

— Ficou definitivamente decidido em Milão que o Grande Prêmio Automobilístico da Itália será corrido em 3 de setembro próximo, na pista do Circuito de Monza, perto de Milão.

A participação de numerosos pilotos conhecidos é já certa. Assinala-se, em primeiro lugar, que a Casa Alfa Romeo será representada pelo az argentino Juan Fangio e pelos dois corredores italianos Fagioli e Farina. Como se sabe, êstes três corredores ocupam atualmente os primeiros lugares no campeonato do mundo, do qual o Grande Prêmio da Itália é a última prova. O romano Taruffi pilotará igualmente uma Alfa.

Entre outros prováveis participantes, menciona-se já os nomes dos italianos Ascari, Serafini, que recentemente venceu o Circuito da Calabria, e Bonetto, todos três ao volante de máquinas Ferrari, assim como seus compatriotas Pagani, Rol e Biondotti. A França será igualmente representada na partida de Monza por Rosier, Pitancelin, Levegh e Giraud-Cabantou, que são os pilotos de Talbot. Finalmente, conta-se com a participação do suiço de Graffenried, do principe siamês Dira, do argentino Froilan Gonzalez, do belga Claes e dos ingleses Parnell, Brooke e Thitehead.

BASQUETEBOL — A Federação Egipcia de Basquetebol está reexaminando as possibilidades de participação da equipe egipcia no Campeonato Mundial a ser disputado em Buenos Aires, em outubro próximo. Todavia, há poucas probabilidades de uma decisão favorável à participação. A Federação Egipcia deveria dispor de 10.000 libras, sòmente para as despesas de viagem, num momento em que sua situação financeira é pouco animadora.

CICLISMO — O segundo dia do Campeonato Mundial de Ciclismo, em pista, contou com a perseança de numerosa assistência. Sòmente foram disputadas, entretanto, as três primeiras séries das quartas de finais, do Campeonato Amador de Velocidade, porque em seguida começou a chover e as provas tiveram de ser interrompidas.

Os resultados registrados foram os seguintes: primeira série — 1.°) Even, da França; 2.°) Pearson, da Austrália, com meia roda menos. Os últimos duzentos metros foram feitos em 12 segundos. Segunda série — 1.°) Verdeun, da França; 2.°) Reynold, da Itália, com uma distância a menos. Os últimos duzentos metros foram percorridos em 12 segundos. Terceira série — 1.°) Hyzelendorn, da Holanda; 2.°) Lemigne, da França, com menos duas distâncias. Os últimos 200 metros foram feitos em 13 segundos.

FUTEBOL — Chegou a Valparaizo o treinador de futebol e ex-jogador argentino Alejandro Scopelli, que vem contratado pela Universidade do Chile para assumir o cargo de treinador do referido clube.

— Os árbitros britânicos que dirigem as partidas da primeira divisão, receberam instruções do Conselho Argentino de Arbitros no sentido de que sejam suficientemente enérgicos para impedir qualquer jogada brusca.

A prática do jôgo brusco não pôde ainda ser banida do futebol argentino, com graves consequências que se traduzem por uma grande lista de jogadores contundidos após cada temporada. Como ultimamente haviam surgido rumores de que os árbitros britânicos estavam perdendo a confiança dos clubes, o Conselho de Árbitros ratificou-lhes seu apoio.

NATAÇAO — Nas provas de natação realizada em Osaka, entre nadadores americanos e japoneses, a equipe norte-americana, integrada por Moore, Ford, Gora e Mc Clane, bateu os recordes mundiais de revezamento (4x200 jardas), em 7 minutos e 50 segundos.

A equipe japonesa, composta por Furuhashi, Tanka, Azuma e Hamaguchi, terminou em segundo lugar, com 7 minutos e 51 segundos e 6/10.

Nas primeiras duzentas jardas, Furuhashi realizou uma grande "performance", terminando com cinco metros de avanço sôbre Gora.

Foram os seguintes os outros resultados registrados: 110 jardas, nado livre: 1.°) Cleveland, dos Estados Unidos, com 52 segundos; 2.° Bholes, dos Estados Unidos, com 52 segundos e 4/10. 200 metros, nado de costas: 1.°) Thomas, dos Estados Unidos, com 1 minuto, 36 segundos e 4/10; 2.°) Stack, dos Estados Unidos, com 1 minuto, 38 segundos e 6/10. 800 jardas, nado livre: Furuhasshi, do Japão, com 5 minutos, 18 segundos e 8/10; 2.°) Ford, dos Estados Unidos, com 5 minutos, 21 segundos. 100 jardas, braçada: Brawner, dos Estados Unidos, com 1 minuto, 1 segundo e 4/10, ante Stassford, dos Estados Unidos, com 1 minuto e 2 segundos.

— Sábado, no decorrer dessas competições, o norte-americano Ford Kono ganhou a prova das 800 jardas, nado livre em 9'40"2/10 melhorando, dessa maneira o recorde mundial homologado. Recorda-se todavia, que, no dia 23 de julho último, o australiano John Marshall realizou 9'37"5/10, desempenho ainda não homologado. Furuhashi terminou em segundo lugar, com 9'42"6/10.

PUGILISMO — O campeão europeu de box, da categoria dos pesos galo, o espanhol Luiz Romero, venceu o francês Sam Confort, por abandono, no oitavo "round", em um combate previsto para 10 "rounds", realizado em Saint Sebastien.

TENIS — Em disputa da final interzonal da Copa Davis, realizada em Nova York, o sueco Lennart Bergelin triunfou sôbre o australiano John Browich, por 6x6, 6x2, 1x6, 7x0, 6x3. As equipes da Suécia e da Austrália estavam então com igualdade de pontos, com duas vitórias cada uma e a última partida "simples", entre Frank Sedgman e Torsten Johansson foi decisiva. Com efeito, o primeiro venceu por 6x4, 7x5 e 6x3. Assim, a Austrália qualificou-se a final da Copa Davis, triunfando sôbre a Suécia. Na final das partidas "simples", de cavalheiros, do Campeonato Internacional de Tenis, atualmente disputado em Hamburgo, Drobny, (do Egito) venceu o alemão Gottfried von Cramm, por 6x3, 6x4, 6x4. A americana Head bateu, na final "simples", para damas, a alemã Heitmann, por 6x3, 6x0.

TIRO AO ALVO

Campeão de revolver o Flamengo

Silvino Ferreira foi o vencedor individual — A situação dos clubes no campeonato

Prosseguiu na manhã de ontem, no estande do Fluminense, a disputa do Campeonato Metropolitano de Tiro ao Alvo com a realização da "Prova Ministro Afrânio Costa", que constou de 60 disparos com pistola calibre 22, em alvo internacional à 50 metros.

VENCEDOR O FLAMENGO

Por equipes, saiu vitorioso o Flamengo, que marcou 1.558 pontos conquistados pelos atiradores Silvino Ferreira, Cap. Evandro Guimarães Ferreira e Osvaldo Impellizzieri, seguido do Fluminense, com 1.508, com a equipe constituida pelos atiradores Alvaro Santos, Havey Vilela e Manoel Leitão Neto. A seguir colocou-se o Clube Carioca de Tiro, com 1.419 pontos conseguidos por Cap. Hudson de Souza, Cap. Valdemar Wiering e tenente José Nunes Camargo e, finalmente, o São Cristovão, com cel. Flávio Nascimento, Flávio Nascimento Filho e Newton Rocha marcando 1.249 pontos.

RESULTADOS INDIVIDUAIS

Individualmente sagrou-se campeão mais uma vez Silvino Ferreira do Flamengo, com 533 pontos, seguido de Evandro Guimarães, também do Flamengo, com 522, colocando-se em 3.° Alvaro Santos, do Fluminense, com 512 pontos.

COLOCAÇAO NO CAMPEONATO

Com os resultados acima ficou sendo a seguinte a posição dos clubes no Campeonato Metropolitano de Tiro:

1.° (empatados) Fluminense e Flamengo com 13 pontos.

Clube Carioca de Tiro com 6 pontos.

São Cristóvão com 4 pontos.

No próximo domingo será disputada a prova de carabina, em 120 tiros nas três posições a 50 metros.

ATLETISMO

VENCEU BEM O BOTAFOGO

Fraco o índice técnico da Competição "Qualquer Classe" — Fluminense segundo colocado — Os resultados finais

No estádio do Fluminense, ontem, à tarde, foi realizada a segunda parte da Competição "Qualquer Classe", que contou com a participação do Botafogo, Vasco da Gama, Fluminense e Flamengo.

Mais uma vez o Botafogo conseguiu laurear-se nessa competição, superando técnicamente os seus adversários.

Quanto à parte técnica individual, apenas a atleta tricolor, Helena Cardoso de Menezes teve destaque, estabelecendo novo recorde para a prova de 200 metros razos, que baixou para 26 segundos e 4 décimos.

OS RESULTADOS

As provas realizadas na competição "Qualquer Classe" ofereceram os seguintes resultados:

MARTELO (realizada em 5-8-50) — 1.° — Walter Kupper — CRVG — 43,01 mts.; 2.° — Walter Rodrigues — BFR — 42,79 mts.; e 3.° — Adolfo Gomes da Silva — CRVG — 41,70 mts.

SALTO EM ALTURA (moças) — 1.° — Theodora Bleitkopff — FFC — 1,40 mts.; 2.° — Maria de Jesus — BFR e 3.° — Alice de Jesus — BFR — 1,35 mts.

ARREMESSO DE PESO (homens) — Nadin Marreis — BFR — 13,44 mts.; 2.° — Alcides Dambros — CRVG — 12,65 mts.; e 3.° — João Ramos — CRVG — 12,41 mts.

10.000 METROS RAZOS — 1.° — Geraldo Caetano Felipe — BFR — 33m44s.; 2.° — Jansen da Costa Lopes — CRVG — 34m44s 3/10; e 3.° — Valdemar Varela — BFR — 35m 12s 2/10.

ARREMESSO DO DARDO (moças) — 1.° — Babete Zoet — FFC — 33,40 mts.; 2.° — Ruth Stummel — FFC — 28,85 mts.; e 3.° — Suzanne Mach — FFC — 24,88 mts.

400 METROS COM BARREIRAS — 1.° — Wilson Gomes Carneiro — CRVG — 55s 9/10; 2.° — Genário Simões — BFR — 57s 8/10; e 3.° — Paulo José Mendes — CRVG — 59s. 8/10.

SALTO COM VARA — 1.° — Raimundo Rodrigues — BFR — 3,80 mts.; 2.° — Carlos Moschen — CRVG — 3,70 mts.; e 3.° — Fausto de Souza — BFR — 3,60 mts.

200 METROS RAZOS — Alexandre Pereira Neto — BFR — 22s 1/10; 2.° — Aroldo Pereira da Silva — CRVG — 22s 3/10 — Geraldo Murgel — FFC — 22s 6/10.

SALTO EM ALTURA — 1.° — Geraldo de Oliveira — BFR — 1,90 mts.; 2.° — José Teles da Conceição — CRVG — 1,90 mts.; e 3.° Antônio de Souza — CRVG — 1,85 mts.

200 METROS RAZOS (moças) — 1.° — Helena Cardoso de Menezes 26s 4/10; 2.° — Alice de Jesus — BFR — 28s 4/10; e 3.° — Teodora Bleitkopff — FFC — 29s 5/10.

1.500 METROS RAZOS — 1.° — Ricardo Batista da Silva — BFR — 4m 13s 1/10; 2.° — José Vianna — CRF — 4m 14s; e 3.° — José P. Nascimento — BFR — 4m 16s.

ARREMESSO DO DISCO — 1.° — Estevão Luraski — FFC — 42,53 mts.; 2.° — Nadin Marreis — BFR — 39,89 mts.; e 3.° — Valdemar Silveira — CRVG — 39,60 mts.

SALTO TRIPLO — 1.° — Hélio Coutinho da Silva — BFR — 14,72 mts.; 2.° — Geraldo de Oliveira — BFR — 14,54 mts.; e 3.° — Renato Nascimento — BFR — 13,99 mts.

REVESAMENTO 4x400 METROS (homens) — 1.° — Equipe do Botafogo — 3m29s 4/10; 2.° — Equipe do Fluminense — 3m 30s 3/10; e 3.° — Equipe do Vasco da Gama — 3m 33s 8/10.

CONTAGEM FINAL

A contagem final da competição, apresentou as seguintes classificações:

MOÇAS — 1.° lugar — Fluminense — 71 pontos. 2.° lugar — Botafogo — 39 pontos.

HOMENS — 1.° lugar — Botafogo — 149 pontos; 2.° lugar — Vasco da Gama — 105 pontos; 3.° lugar — Fluminense — 40 pontos; e 4.° lugar — Flamengo — 5 pontos.

CONTAGEM GERAL — 1.° lugar — Botafogo F. R. — 188 pontos; 2.° lugar — Fluminense F. C. — 111 pontos; 3.° lugar — Vasco da Gama — 105 pontos; e 4.° lugar — C. R. Flamengo — 5 pontos.

AFINAL!
O MAIS RÁPIDO ALÍVIO PARA
Calos
CALOSIDADES - JOANETES - DEDOS DOLORIDOS - PONTOS SENSÍVEIS
Os Zino-Pads aliviam instantaneamente a dolorosa pressão do calçado
Os Discos Medicados removem ràpidamente calos e calosidades
NENHUM OUTRO MÉTODO É TÃO PRÁTICO E EFICIENTE COMO O DO DR. SCHOLL
1. Corta instantaneamente a dor. Não há alívio mais rápido do que com êste fácil processo.
2. O meio mais rápido de remover os calos e calosidades, conforme pela ciência médica.
3. O único método que evita a formação de calos e calosidades antes que se desenvolvam.
Os Zino-pads Dr. Scholl são a medicação de maior venda mundial para calos, calosidades, joanetes e dores nos pés, porque nenhum outro método é tão prático e eficiente! Faça, pois, como milhões de pessoas, que já obtiveram um alívio instantaneo, com êste processo moderno e científico. Compre hoje uma caixinha de Zino-pads Dr. Scholl. Conselhos grátis: Pedicuros e aparelhamentos cientificos à disposição. Informações pelo telefone.
Lojas Dr Scholl

SERVIÇO ESPECIALISADO
Jeep
PEÇAS GENUINAS
"WILLYS OVERLAND"
● Lubrificação em geral
● Substituição de peças
● Completa garantia de serviços
● Rapidez e pontualidade
GASTAL & CIA. LTDA.
Rua Mariz e Barros, 821 - B
48-8180

A disputa do troféu "Marino Tolentino"

Será disputado dia 20, a primeira etapa da prova — Encerram-se hoje as inscrições

O Troféu Marino Tolentino, que visa a formação de nadadores de fundo, uma das grandes lacunas da aquática metropolitana, disputado em quatro etapas, constando cada uma delas, de uma prova de 1.500 metros, em nado livre, terá a sua primeira parte realizada no dia 20, na piscina do Guanabara, com início às 9,30 horas.

TREINAM OS CONCORRENTES

Nas piscinas do Tijuca, Botafogo, e Fluminense e, em Niterói, na piscina de Caio Martins, os concorrentes a essa prova, estão treinando diariamente, nadando distâncias longas, procurando dessa forma se aproximarem cada vez mais das bracadas do famoso nadador japonês Furuashi.

AS INSCRIÇÕES

As inscrições para a primeira disputa, serão encerradas hoje, na sede da Federação Metropolitana de Natação. Tudo indica que um grande número de nadadores será alistado pelos diversos clubes.

Vencida por "LY" a regata de ontem

Das mais movimentadas foi a regata de "star" realizada na manhã de ontem sob os auspicios da Flotilha do Rio de Janeiro. Participaram dessa competição 20 barcos e foi vencida por "Ly", comandado por Carlos Sansoldo, seguido por "Toró I" de Mário Simões, enquanto "Vild" classificou-se no terceiro lugar, sob o comando de José Lourenço.

Durante a competição predominou o vento sueste, de fôrça dois.

Wilson poderá ser eliminado

Em virtude da agressão do jogador Wilson ao juiz e ao bandeirinha do jôgo São José x Rosita Sofia, ao qual assistia, está o Vasco da Gama, ameaçado de sofrer um grande desfalque no seu quadro de profissionais. A falta cometida por Wilson, é de natureza grave e, está enquadrada nos artigos 331 e 332 do Código Brasileiro de Futebol, nos quais, estão previstas as penalidades que vão desde a suspensão de 500 dias até à eliminação. O inquérito para apurar essa irregularidade, está na sua fase final e, uma vez concluido será remetido para o Tribunal de Justiça Desportiva.

Campeonato Escocês

LONDRES, 14 — (AFP) — A temporada de futebol começou na Escócia uma semana antes de começar na Inglaterra. Eis os resultados dos primeiros jogos da Liga Escocêsa, primeira divisão:

Aberdeen e Clyde, 4x3; Celtic e East Fyfe, 2x0; Falkirk e Saint Mirren, 1x1; Hibernian e Dundee, 2x0; Rangers e Mortin, 2x1; Motherwell e Airdrieonians, 3x1; Parthick Thistle e Hearth, 1x1; Raith Rovers e Third Lanark, 3 tentos a 2.

PUBLICIDADE
Serviço de Alimentação da Previdência Social
S.A.P.S.
AVISO
Chamamos a atenção dos interessados para o Edital relativo à venda de material velho constituido de ferros, chapas de aço, fôlha de alumínio e madeira, publicado no Diário oficial de 25 de Julho de 1950, à página 10.971.
(a) José Aquilino de Almeida
Delegado Regional

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA
Dr. Dias da Costa — CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS — Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19. Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANALISES CLÍNICAS
Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801 Tels 47-3947 e 27-7913
Dr. M. Sanchez Bassères — EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — Trav. do Ouvidor 36, 7.° andar. Tel 52-2455

AP. CIRCULATÓRIO
Dr. A. A. Villela — Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 32-8260, das 14 às 18 hs: exceto sábados. Res: 26-2148. (1404)
Dr Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8583.
Dr. Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLINICA GERAL — Quitanda 45-A, 3.° — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976.

AP. DIGEST. - Nutrição
Antonio F. da Costa — ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA — Av Copacabana 540 s 702 Diariamente das 13.30 às 16 h T 27-7580.
Dr. Clementino Fraga F.° — Docente da Fac. Nac. de Medicina — Das 15 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70 9° s/903-5 Tel 42-8055.
Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS — Rua Rodrigo Silva 14, 3.° andar Tels 42-3180 26-0318
Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Chefe Asst Med Pessoal do IAPI. Cl Med Ap Digest Nutrição. TUBAGENS — METABOLISMO BASAL. Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6196
Dr Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS. Ed Araribóia 5.° s/51 Niterói Tel 2-2605
Prof. Renato Souza Lopes — Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X — México 98. Tel 22-7227 — às 16.30 hs.

AP. RESPIRATÓRIO
Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES. Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3 Tel 42-4446 - Diariamente das 15 às 16 hs.
Dr. José Moysés — DOENÇAS PULMONARES. Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1406)

CARDIOLOGIA
DR PAULO VASQUES DE FREITAS — CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA. Av Rio Branco 277 6° s/607 T 22-8250

CIRURGIA
Dr. Arthur Breves — UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA. CIRURGIA — VIAS URINARIAS. R. da Assembléia 98 — Das 17 às 19 hs.
Dr Edgard Valente — CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS. Rua Miguel Lemos 44 s/ 601. Tels 27-0489 e 37-5489
Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA E UROLOGIA — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL — Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo) Tels.: 46-0808 26-2041
Dr Helbio Rego Lins — Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório Mo Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192. às Sas. das e das. — Tel 26-5755. (1400)
Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo Porto Alegre 70, s/901 Tel 42-9646, depois das 17 hs.
Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA. Av. Rio Branco 114 10° s 102. 2a 4a 6a de 2 às 4 h T 22-1156
Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA. 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 45, 4.°. Telefone: 22-0116

CLÍNICA GERAL
Dra Helena Maia Bittencourt — Com prática dos Hospitais de Paris — Cons R Senador Dantas 8° 1.° andar — 3as 5as das 13 às 16 hs Tel 22-6855. Res R Ronald de Carvalho 35 3.° andar (Lido) — às 2as 4as e 6as, 14 às 17 hs. — Tel 37-0238. Atende chamados
Dr Sahione Filho — Av Rio Branco 106-108 10.°, s/ 1011 das 3 às 6 exceto 3a feira. Tel 32-7870. Res R S. Clemente 168 c 36. Tel 26-8265

DIABETE
Dr. Heitor Felix — POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5375 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454.

DOENÇ. CRIANÇAS
Dr Alvarenga Filho — CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/ 814-15 Tel 22-5934 — Das 2 às 5 hs. RES: Tels 37-5558 e 26-8083 (2015)
Dr. João Almeida — CLINICA DE CRIANÇAS. Cons.: Av. Nilo Peçanha 12.° andar, sala 1204 — Telefone: 37-6757
Dr. Rinaldo de Lamare — Av Nilo Peçanha 26, 2° andar — Das 9,30 às 13 hs. — Tel 42-9453

DOENÇAS INTERNAS
Dr Astor J de Carvalho — CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO. Lg Carioca 5, s/ 413. Tel 42-5718. Lúcinio Cardoso 261. Tel 28-0909. RES: José Higino 237, ap 24.
Dr. Francisco Toledo — CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 70, 4.°, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diariamente das 17 às 19. — HORA MARCADA: 37-3415
Dr Lauro Lana — MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA — Rua Visconde do Rio Branco 34 — das 14 às 16 hora. — Tel 22-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS
Dr J de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA. R Santa Luzia 799, 2.° sala 204. Das 8 às 12 hs Tel 52-1104 Res 22-8967
Prof. Mauricio de Medeiros — CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. R Miguel Couto 7, 5.° andar — 2as, 4as e 6as das 15,30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6° andar — Tel 23-3240 — Das 3 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS
Dr. Abel F. de Paula — CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.°, sala 115 — 3as, 5as e sabs. das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (2307)
Dr Bayard Lucas de Lima — CIRURGIA — GINECOLOGIA. Sta Luzia 685, sala 1104. Tels 52-0220 e 32-8623 (2258)
Dr Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA, TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 3.°, s/ 502. 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.
Dr Eduardo P Vasconcellos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8956.
Dr. Elias Grego — GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr Floriano 51/30 (Edif. Glória), sala 301 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2640. (1302)
Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL. R Marechal Niemeyer 17 — Tel 46-1529
Dra. Lydia Soria — OBSTETRICIA — GINECOLOGIA. R Mal Niemeyer 17, tel 26-3185.
DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO — CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS. R México 31, 10.°, s/ 1002. Tel 22-4317. 2as, 3as, 5as, das. — Res. Tel 26-7456
Dra Maria Luiza Mello — CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 537. 2as, 4as e 6as das 15 às 18 hs. Tel cons 42-4896; res 25-2285.
Dr Newton de Oliveira Passos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS. Av Rio Branco 143 5.°, s/ 1 e 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19.30. Tel 52-3827.
Dr Osmar Teixeira Costa — GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA. Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 52-2916.

DOENÇAS SEXUAIS
Dr Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL. Assembléia 94, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1328)
Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. Rua Senador Vergueiro 45-B, 9° andar — das 1 às 7 hs. — Tel 32-5561. (1413)

ESTERILIDADE
Dr Campos da Paz F.° — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7550.

HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.° ANDAR — TEL 22-0698 (1418)
Hemorróidas — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos, lesões malignas tôdas as afecções ano-retais —
Dr. Oliveira — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1° — Tel 42-5809 — Das 14 às 18 hs. (1414)

HIDROCELE
Dr João Pacífico — CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3036.

ORTOPEDIA
Dr. Gastão Velloso — ORTOPEDIA — FRATURAS — Transferiu seu consultório — R Sta Luzia 732 sl 1116 11.° and Tels 22-8207 e 52-5442 Hora Marcada
Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA. Av Rio Branco 257, salas 511/513. Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS. Rua Debret 23, 11.° — Das 15 às 18. Tels 42-1065 e 25-0208.
Dr Marcial A Salaverry — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA. Av 13 de Maio 37, 4.° andar — 2as, 4as, 6as das 15 em diante. 22-1000.

PELE E SÍFILIS
Dr. Cassio Nogueira — Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.°, s/ 502, Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.
Dr. Oswaldo Cruz — ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE). R Santa Luzia 732, 11.°, s/1118. Tels 52-5442 e 52-5272 (resi)

RAIOS X
Dr. Attilio Conte — TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO. Largo da Carioca 13, 1.° Tel 22-2600. Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6059
Clínica São Bento — CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY. R Paulino Fernandes 38, tel 46-3131 — Permanentemente um médico de plantão —
Dr Nelson Miranda — ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.° (esq. Sapat. Infinuante). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2021)
Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — exames em residência. Ed. Odeon, 7.° s/718-19 — Das 9 às 17. Tels 22-8084, 26-0238, 37-6227. (1421)

REUMATISMO
Inst de Reumatologia — TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças da nutrição. — CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO. Sorocaba 696. Tel 26-0470.
Dr. Nelson Senise — Clínica de Reumatismo. DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA. Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470. Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS
Dr. Duarte Nunes — DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 22-6835
Dr Octacilio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9° andar, grupo 903 e 904 — Tels 32-1719 e 37-7184

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE
CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA — NERVOSOS E ESGOTADOS — DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS — ASSIST. MEDICA PERMANENTE — PETROPOLIS Tel 4341, Tel Rio 24-2208. Rua dos Expedicionarios 144 — BINGEN

Tênis

Campeonato Individual Carioca

Prosseguiu na tarde de ontem, o Campeonato Individual Carioca, com mais seis partidas que foram realizadas nas quadras do Fluminense F. C., cujos resultados foram os seguintes: Inah Ferraz venceu Berta Surreaux, por 6x1 e 6x2; Mirian Murgel abateu Clelia de Castro, por 8x6 e 6x1; Joaquim Rasgado venceu Eduardo Melo, por 6x0 e 6x0; Humberto Costa venceu Tácito Silveira, por 6x2 e 7x5; Pequenina Azevedo venceu Suzana Rasgado, por 11x9, 4x6 e 6x4; Paulo Ferraz-Sezarino Rangel venceram Pierre Wolf-Fred Conolly, por 7x5 e 6x4; e Inah Ferraz-Paulo Ferraz venceram Hugo Cross-Carmen Ferreira, por 6x2, 1x6 e 6x1.

JOGOS DE HOJE

As 15,30 horas — Marcelo Hardy Adalea M. Maria x venc. Bertha Surreaux-Elza Arraes x Naly Grousseth-Maria Soares; Dulce Rego-Mirian Figueiredo x Clelia Castro-Laura Fonseca.

As 16,30 horas — Ruth Mesquita-Luciano Machado x Cecilia S. Vitória-Her-Haupt; Suzane Rasgado-Luiz C. Almeida x Bety Jena-Gilberto Gama.

As 17,30 horas — Joaquim Rasgado-Luiz C. Almeida x Herberth Mesquita-E. Melo; Augusto Couto-Mário Pires x José Aguero F.-Moacir.

VOLEIBOL FEMININO

Botafogo e Flamengo foram os vencedores da segunda rodada

Estreando no certame, as tricolores foram derrotadas — Adiado o jôgo Vasco x Grajaú

Em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Voleibol Feminino, foram realizadas na tarde de sábado mais duas partidas, que reuniram os quadros do Fluminense, Botafogo, América e Flamengo.

BOTAFOGO X FLUMINENSE

No Mourisco, alvi-negros e tricolores fizeram a principal partida da rodada e, ao contrário do que era esperado, as botafoguenses apresentaram um padrão de jôgo convincente, terminando por derrotar o sexteto das Laranjeiras, estreante no certame e, apontado como o mais provável vencedor, pela contagem de 2x0 (15x11 e 15x4).

Os dois quadros formaram com a seguinte constituição: Botafogo — Ivete, Margarida, Roma, Ivone, Nivia e Norma. Fluminense — Helena, Anita, Rute, Efigênia, Beatriz, Vilma, Marly, Marlene e Marion.

FLAMENGO X AMÉRICA

Na Gávea confirmando o favoritismo, as rubro-negras, possuidoras de um preparo técnico mais apurado que as americanas, não tiveram grande trabalho em derrotar as suas adversárias por 2x0 (15x3 e 15x5).

Os dois quadros obedeceram à seguinte escalação: Flamengo — Ligia, Rosinha, Carmen, Lilian, Leila e Carminha. América — Irene, Laura, Eunice, Norma, Rita, Anita, Amália e Neuza.

VASCO X GRAJAU

O encontro entre o Vasco da Gama e o Grajau Tenis Clube, que estava previsto para a quadra de São Januário, foi adiado "sine-die".

CAMPEONATO JUVENIL

Nas partidas realizadas ontem, pelo Campeonato Juvenil, o Vasco da Gama abateu o Botafogo e, o Tijuca ao Guaira, ambos pelo escore de 2 a 0. No prélio suplementar a A. A. Tijuca foi vencida, por desistência, pelo Flamengo.



SELMA

VENCEU O BANGU O JÔGO MAIS FRACO

5 x 0, a vitória de ontem frente ao Canto do Rio — Gualter acidentou-se e passou para a ponta

BANGU x CANTO DO RIO

Local — Estádio Proletário.

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro — Bom.

Renda — Cr$ 21.504,00.

Preliminar — Bangú 4x1.

QUADROS

Bangu — Luis — Rafaneli e Sula — Gualter, Mirim e Pinguela — Djalma, Zizinho, Joel, Simões e Mário.

Canto do Rio — Joel — Alcides e Cosme — Edesio, Claudio e Serafim — Lupércio, Carango, Edmur, Limoeiro e Raimundo.

Primeiro tempo — Bangú 2x0 (Zizinho aos 39' e Simões aos 41').

Final — Bangú 5x0 (Joel aos 30', Simões aos 32' e Joel aos 40 minutos).

Sem jogar o que sabe, o Bangu derrotou com facilidade, no Estádio Proletário, o Canto do Rio, por 5x0. Foi o jôgo mais fraco da rodada pois, o Bangu mesmo vencendo por alta contagem não teve oportunidade de mostrar todo o seu poderio, frente a um adversário fraco e sem categoria. Enquanto o Bangu apresentou um padrão determinado, o Canto do Rio nada apresentou. Um elemento ou outro destacava-se de seus companheiros, em jogadas pessoais, mas sem um plano de jôgo pre-estabelecido.

O BANGU

Embora jogando com Djalma no lugar de Gualter que acidentou-se no início do jôgo e, êste no lugar do primeiro, não sentiu o Bangu essa deslocação, porque ambos substituiram-se com regularidade, atuando bem nas novas posições. Teve o quadro suburbano, em todo o tempo da partida o domínio absoluto do campo, e, não fôra Joel, goleiro do Canto do Rio, maior teria sido o escore. Entenderam-se bem os comandados de Aimoré. Na defesa tiveram melhor desempenho Mirim e Pinguela, secundados por Rafaneli Sula e Djalma. Luiz Borracha não teve trabalho. No ataque, Mário e Joel foram os mais fracos, enquanto Gualter e Simões, somente foram superados por Zizinho, o melhor homem em campo.

O CANTO DO RIO

Apresentou-se fraco o conjunto niteroiense. O melhor elemento de seu quadro, foi o goleiro Joel, que só teve culpa do último goal, pois saindo mal do arco, deu chance a que Joel, do Bangu, o cobrisse. Na defesa do Canto do Rio merece realce apenas Serafim, que teve a seu encargo, marcar Gualter um dos melhores atacantes banguenses. O ataque não se entendeu. O ponteiro Lupércio e o centro avante Edmur, destacaram-se dos demais, unicamente pelas jogadas individuais e pela combatividade.

Campeonato Argentino

BUENOS AIRES, 14 — (AFP) — Após as partidas hoje realizadas, no quadro do Campeonato Argentino de Futebol, na Divisão Profissional, ficou assim estabelecida a classificação do torneio:

San Lorenzo — 24 pontos; Racing — 23 pontos; Estudiantes de la Plata — 22 pontos; Platense — 22 pontos; Velez — 20 pontos; Ferrocarril — 19 pontos; Boca Juniors — 19 pontos; Gimnasia y Esgrima — 19 pontos; Newells Old Boys — 18 pontos; Huracan — 17 pontos; River Plate — 17 pontos; Banfield — 16 pontos; Central — 16 pontos; Independiente — 16 pontos; Chacarita — 15 pontos; Atlanta — 14 pontos; Tigre — 14 pontos; Quilmes — 13 pontos.

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

SUL AMÉRICA 8 X MARIA CANDIDA 3

No jôgo de ontem, realizado em Tairetá, entre o Sul América, de São Cristovão e o Maria Candida, daquela estação, venceram os visitantes por 8x3.

O quadro do Sul América, representante do futebol Independente da cidade, não encontrou resistência, por parte do adversário.

O Sul América alinhou o seguinte quadro: Ademar; Maninho e Gil; Lau, Amado e Ramos; Serrinha, Ivo, Raimundo, Chucha e Silvio. Os goals, para o Sul América foram conquistados, por Raimundo 5, Ivo e Silvio.

PELICANO 5 X A. E. J. 0 (NA AREIA)

No encontro de futebol na areia, realizado sábado, em disputa do campeonato de 1950, pela Liga de Ipanema, o Pelicano abateu o A. E. J., pelo escore de 5x0.

O quadro do Pelicano, com a vitória obtida sábado, conseguiu classificar-se, para a série de finalista. Era favorito o quadro do A. E. J. mas foi surpreendido com uma atuação convincente do Pelicano.

O quadro vencedor estava assim constituido: Carvalhedo; Pedrinho e Paulo; Berger, José Alves e João (Gilberto); Godinho, Raimundo (Avelino), Paulo Amaral, Orlando (Helenio) e Daniel. Fizeram os goals, para o Pelicano, Godinho, Raimundo, Paulo Amaral, Orlando e Daniel, um cada um.

Os demais resultados do futebol na areia, foram os seguintes: Tatuis 1 x Tupi 1, Atlanta 4 x Torino 1. O jôgo entre Astoria e Rubro-Negro, não foi realizado.

COSTA LOBO 3 X HORIZONTE 2

No campo do Costa Lobo, em Benfica, travou-se ontem, o melhor jôgo dos clubes Independentes da cidade, entre o clube local e o Horizonte. Venceu o Costa Lobo por 3x2.

Embora renhida a peleja foi disputada com lealdade.

Para esta partida os dois quadros alinharam com a seguinte ... COSTA LOBO: Barbosa; Pachá e Gilson (Maninho), Wilson, Leiteiro e Vicentino; Chico, Vadico (Gilsom), Peri, Ivain e Aurelio.

HORIZONTE: Ramona; Gilber e Ventura; Vermelho, Jorge e Indio; Jorge II, Miguel, Orlando, Espedito e Anizio. Os goals do vencedor foram marcados, por Vadico, Peri e Ivain, e o dos vencidos, por Jorge II.

C. E. AMADORES DE CAVALCANTI 7 X MARIA DA GRAÇA 1

Em Cavalcante, no campo do Centro Esportivo de Amadores, realizou-se o encontro entre o clube local e o Maria da Graça, vencido por 7x1, embora o Maria da Graça tivesse aberto o escore.

O quadro do Maria da Graça, estava assim organizado: Idelson; Bruno e Dias; Osmar, Decio e Chulipa; Zéca, Jaime, Ivan, Lopes e Wilson. O único tento do Maria da Graça, foi consignado por Lopes, ao cobrar uma penalidade de fora da área.

CANADA' S. C. 5 X LIBERDADE F. C. 0

O Liberdade F. C. foi ontem no campo da Cidade Nova, defrontar-se com o esquadrão local e foi vencido pelo Canadá por 5x0.

O clube vencedor levou a melhor no primeiro quadro, como também os aspirantes e juvenis. Os aspirantes, por 4x0. Os juvenis, por 8x0.

O primeiro quadro estava assim constituido: Pirica; Florindo e Mauro; Antonio, Cabeção e Enzio; Betinho, Mangabeira, Dédéco e Bide. Fizeram os goals do vencedor Bide (2), Betinho, Mangabeira e Dédéco.

VASQUINHO 2 X RENASCENÇA 1

No campo do Vasquinho, defrontaram-se os locais contra o Renascença, do Catete. Foram vencedores, os rapazes do Engenho de Dentro, por 2x1.

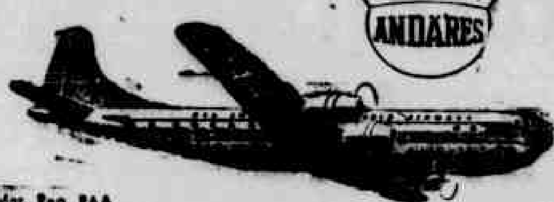
O Renascença jogou com o seguinte quadro: Mauricio; Zéca e Armando; Ricardo, Orlando e Lenha; Zézinho, Roberto, Baiano, Vasco e Ernesto.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N.° 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

VIAJE A NEW YORK NO MAIOR, MAIS RÁPIDO E MAIS LUXUOSO AVIÃO DO MUNDO!

o CLIPPER* de





* Mar. Reg. PAA

"O Presidente"

A Pan American inicia uma nova era no transporte aéreo para o Brasil. Mantendo a sua tradição de pioneira no que há de melhor na aviação comercial, a PAA orgulha-se de oferecer agora a comodidade e o luxo dos Clippers* de Dois-Andares.

* Todos podem dormir confortàvelmente em Sleeperettes* ou, mediante pequena taxa adicional, num leito amplo e macio.
* Magníficas refeições com Champagne e licores finos.
* Sala de estar e bar no andar inferior.
* Orquideas e perfumes para as senhoras.
* Vários aero-moços.
* Bastante espaço para passear a bordo.
* Conforto de sala de estar em ambos os andares... graças ao ar condicionado, às cabines à prova de som e ao contrôle de pressão

ENTRE RIO E NEW YORK VIA PORT OF SPAIN
ENTRE RIO E B. AIRES VIA MONTEVIDEO

● Sòmente a PAA lhe oferece tantos serviços: o luxuoso "O PRESIDENTE", o serviço de Sleeperettes* e o econômico serviço "O Turista". Utilize também as conexões diretas em New York com outros vôos d'"O PRESIDENTE" para a Europa.

Procure o seu Agência de Viagens, ou a
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
Servindo o Brasil há 22 anos
Av. Graça Aranha, 226 - Tel. 22-7761
Copacabana Palace Hotel - Tel. 37-9279

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA!

a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
a Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

AGOSTO 14 — 2.ª FEIRA

Album "Symphony" para 12 discos. Modêlo americano de capa dura e resistente. Encadernação reforçada. Indice e alça de segurança. Conserva os discos sem empenar. Diversas côres. Preço da Praça: . . CR$ 50,00. Preço só dia 14: . . . CR$ 35,00

Talco "Flor de Maçã". Ultrafino, suave, refrescante e delicadamente perfumado. Luxuosa apresentação em vistosa caixa com rica pluma de veludo. Preço Normal: . . . CR$ 20,00. Preço só dia 14: . . CR$ 13,00

Colonia "Flor de maçã" ou "Crepe." 2 perfumes à escolha do cliente. Perfumes suaves, duradouros e de inesquecivel fragrancia. Apresentação em lindo vidro. Preço da Praça: . . CR$ 15,00. Preço só dia 14: . . . CR$ 10,00

AGOSTO 15 — 3.ª FEIRA

Talheres de aço niquel. Super resistentes para uso diário. Jogo de 3 peças: garfo e colher em aço inoxidável, faca em aço niquel. Talheres econômicos e de grande durabilidade. Preço da Praça: . . . CR$ 28,00. Preço só dia 15: . . CR$ 15,00

Trousse para pó de arroz com porta-baton em metal dourado. Original modêlo com dispositivo especial para prender o estojo de seu baton preferido. Prática para o retoque do "maquillage". Preço da Praça: . . CR$ 65,00. Preço só dia 15: . . CR$ 35,00

Macacões para menino ou menina. Em tecido "Toile de Vichy". Abotoado na frente e nas costas com cinto do mesmo tecido e 2 bolsos na frente e 1 atraz. Nas côres: azul, marron e cinza Tam. de 2 a 8 anos. Preço da Praça: . . . CR$ 58,00. Preço só dia 15: . . . CR$ 39,00

AGOSTO 16 — 4.ª FEIRA

Jogo de ferramentas (5 peças). 1 martelo, 1 alicate (alemão) 1 chave de fenda, 1 formão e 1 verruma (americanos). Resistentes a toda prova. Acondicionados em saco de Zuar e para maior comodidade. Preço da Praça: . . CR$ 135,00. Preço só dia 16: . . CR$ 98,00

Aparelho de jantar com 24 peças, meia porcelana. Com 6 pratos rasos, 6 fundos, 6 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira com tampa e 1 saladeira. Todas as peças decoradas com delicados desenhos gravados a fogo. Preço da Praça: . . . CR$ 450,00. Preço só dia 16: . . CR$ 295,00

Camisa "Juvenil". Tecido leve. Meia manga. Gola esporte, corte amplo e confortável. A camisa própria para todas as ocasiões. Tamanhos de 22 a 36. Preço da Praça: . . CR$ 45,00. Preço só dia 16: . . CR$ 29,00

AGOSTO 17 — 5.ª FEIRA

Conjunto de vidro para mesa com tampa de materia plástica com 3 peças: 1 açucareiro, 1 saleiro, 1 vidro para canela ou pimenta. Grande utilidade para o lar. Preço da Praça: . . CR$ 45,00. Preço só dia 17: . . CR$ 19,00

Casaco de malha "Love." Em pura lã. Grande moda para este Inverno. Pode ser usado abotoado para frente ou para traz. Lindas e modernas côres lisas. Tamanho de 42 a 48. Preço Normal: . . . CR$ 195,00. Preço só dia 17: . . CR$ 139,00

Calça de malha fio de escócia. Cintura elástica e pernas com sanfona. Fundo reforçado. Diversas côres. Tamanhos de 32 a 44. Faça economia: compre uma duzia. Preço da Praça: . . CR$ 9,00. Preço só dia 17: . . CR$ 6,50

AGOSTO 18 — 6.ª FEIRA

Piteiras "Geyana". 2 piteiras com 10 filtros e uma cigarreira para 20 cigarros. Retém 90% da nicotina. Um bonito conjunto. Diversas côres. Preço da Praça: . . CR$ 55,00 Preço só dias 18 e 19: CR$ 28,00

Saia "Plissé-Soleil" em jerseylan. Plissado garantido, não desmancha. Forma um elegante conjunto com qualquer de suas blusas, sweaters ou casacos de malha. Todas as côres. Tam. de 40 a 50. Preço Normal: . . . CR$ 159,00. Preço só dias 18 e 19: CR$ 119,00

Vestuário para menino e menina. Em superior casimira. Modêlo original com 3 peças. Para menino: paletó xadrês, camisa, gravatinha e calça. Para menina: colete xadrês, camisa esporte e saia preguiada. Tam. 2 a 7 anos. Preço da Praça: . . CR$ 198,00. Preço só dias 18 e 19: CR$ 125,00

... Artigo do Dia de sabado é o mesmo de 6ª feira
... VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO
... DE DEPARTAMENTOS
a Exposição
JUVENIL

A PRIMEIRA...

(Conclusão da 12.ª pág.)

tenda fosse desfavorável ao Fluminense. Na ofensiva, sòmente Orlando logrou destacar-se, enquanto que os demais atuaram regularmente.

APRESENTOU-SE BEM O OLARIA

O quadro leopoldinense desenvolveu um jôgo surpreendente, apresentando seus integrantes muita combatividade, e entendimento m suas linhas. Possuindo quase a mesma estruturação do ano passado, a equipe do Olaria, exibiu boa ação de conjunto, destoando do mesmo apenas o goleiro Milton. A zaga trabalhou com segurança, enquanto que a intermediária atuou com desembaraço, tendo em Ananias o seu melhor elemento. Na ofensiva, Alcino exibiu-se com categoria, principalmente como ponta de lança, secundado por Maxwell, enquanto que os ponteiros e o meia esquerda exibiram-se com discreção.

Futebol no Chile

SANTIAGO, 14 — (AFP) — O primeiro jôgo clássico de Futebol dêste ano foi disputado entre o Colocolo e o Magallanes, vencendo o primeiro, por 5x1, ante uma multidão de cêrca de 40.000 pessoas.

DESPEDE-SE A SELEÇÃO DE PONTA GROSSA

FRENTE AO FLAMENGO, O ÚLTIMO JÔGO DOS PARANAENSES NO RIO — GUILHERME, DO BOTAFOGO, JOGARA' PELA SELEÇÃO — O GINÁSIO DA GÁVEA COMO LOCAL DO ENCONTRO — QUADROS, ARBITRAGEM E PRELIMINAR

A Seleção de Ponta Grossa, fará hoje, na quadra da Gávea, a sua terceira e última exibição nesta capital, enfrentando o promotor de sua temporada: — o Flamengo.

GUILHERME INTEGRARA' A SELEÇAO

Para o cotejo de hoje, a Seleção de Ponta Grossa, deverá contar com o concurso do veterano Guilherme, do Botafogo que, aliás, já funcionou, por algum tempo, como técnico de basquetebol naquela cidade paranaense. E' possível que, com a experiência de Guilherme, a equipe orientada por Irineu Santos apresente maior agressividade.

FAVORITO O FLAMENGO

Embora sem contar com todos os seus valores efetivos, o Flamengo surge como favorito para esta peleja, o que não impede, porém, que os paranaenses possam se articular de forma a exigir muito da equipe rubro-negra, porquanto, a Seleção é composta, individualmente, por elementos de recursos técnicos apreciáveis.

QUADROS PROVÁVEIS

Os dois quadros apresentar-se-ão, provavelmente, com a seguinte escalação:

Flamengo — Algodão e Zé Mário; Godinho, Jamil e Odin.

Seleção — Alfredinho e Monta; Zaneti, Mair e Barros.

JUIZ E PRELIMINAR

A arbitragem estará a cargo da dupla Luiz Marzano-Ivo Cinti. A preliminar será disputada entre as equipes de juvenis do Flamengo e do Grajaú, pelo Campeonato da Quarta Divisão.

PREÇOS DOS INGRESSOS

Para o interestadual de hoje, serão observados os seguintes preços:

Cadeiras numeradas . Cr$ 20,00
Arquibancadas . . . . Cr$ 10,00
Acompanhantes dos sócios do Flamengo Cr$ 5,00

Placard esportivo da cidade

SABADO
BASQUETEBOL
Na rua Dias da Cruz
MACKENZIE 40.
SELEÇAO DE PONTA GROSSA 34.
FUTEBOL
No Estádio Maracanã
OLARIA 2
FLUMINENSE 2.
VOLEIBOL FEMININO
No Mourisco
BOTAFOGO 2
FLUMINENSE 0
Na Gávea
FLAMENGO 2
AMERICA 0
DOMINGO
ATLETISMO
Em Alvaro Chaves
Competição Qualquer Classe
HOMENS
1.º — Botafogo 149 pts.
2.º — Vasco 105 pts.
3.º — Botafogo 39 pts.
CONTAGEM GERAL
1.º — Botafogo 188 pts.
2.º — Fluminense 111 pts.
3.º — Fluminense 40 pts.
MOÇAS
1.º — Fluminense 71 pts.
3.º — Vasco 105 pts.
4.º — Flamengo 6 pts.
FUTEBOL
BOTAFOGO 2.
AMERICA 4
Em Conselheiro Galvão
MADUREIRA 1
FLAMENGO 0
Em Moça Bonita
BANGU' 5
CANTO DO RIO 0.
Em Teixeira de Castro
BONSUCESSO 3
SAO CRISTOVAO ?
IATISMO
1.º — LY
2.º — TORO I
3.º — VILD.
POLO AQUATICO
TIJUCA 7
TRICOLOR 3
TIRO AO ALVO
No Fluminense
PROVA DE PISTOLA
1.º — FLAMENGO 1.558 pts.
2.º — FLUMINENSE 1.508 pts.
3.º — CLUBE CARIOCA TIRO 1.419 pts.
4.º — SAO CRISTOVAO 1.249 pts.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Segunda-feira, 14 de agôsto de 1950 — N.º 195

VITORIA DO AMERICA NO PRIMEIRO CLASSICO

CAIU O BOTAFOGO POR 4 X 2 NA PELEJA DE ONTEM NO ESTÁDIO MUNICIPAL — MANECO A GRANDE FIGURA DA "CANCHA" — EXPULSOS ZEZINHO E OSMAR

O América foi o vencedor do primeiro clássico do campeonato de 50. Fê-lo derrotando o Botafogo que pisara o gramado do Maracanã ostentando as honras de um favoritismo que se anunciara, embora remoto fôsse êsse prognóstico favorável.

A peleja principal da tarde de ontem agradou. Não que se tivesse apresentado ao público um espetáculo de técnica, mas pelo menos houve boa movimentação, alguns tentos de bela feitura e atuações individuais que agradaram à platéia. A peleja apresentou duas fases distintas, embora ambas numericamente favoráveis ao América. O primeiro tempo mostrou o Botafogo mais compacto — pelo menos na arrancada inicial. Suas linhas mais coordenadas, exceto a intermediária, imprimiam um domínio que se acentuava enquanto o América não se articulava com desembaraço. Assim nasceu o tento de Zezinho que enveredou pela área livremente, depois de uma jogada que nascera no centro do campo, com Ariosto e Jaime. Criou mais corpo ainda o alvi-negro. Ampliou êsse domínio até que em um contra-ataque, concluindo uma combinação entre Jorginho e Maneco, a pelota foi servida a Dimas que, de meia-bicicleta, estabeleceu o empate. Êsse feito não modificou o panorama do encontro. Ainda o Botafogo continuava comandando as ações mas a intermediária americana, homogênea, ganhava corpo e assim começava a apoiar mais seguramente o ataque, e não tardou a que Osvaldinho estendesse a pelota a Jorginho que centrando oportunamente proporcionou a Maneco a conquista do mais belo tento da partida, apanhando a pelota no ar e arremessando-a às rêdes de Osvaldo.

O Botafogo ainda procurou desfazer a diferença no primeiro tempo mas a peleja chegou ao término dessa fase.



O MAIOR — O minusculo Maneco, destacou-se entre os vinte e dois elementos em campo. Vêmo-lo acossando Osvaldo que se prepara para a defesa, sob as vistas de Indio

Veio a segunda etapa e o América apresentou-se diferente. Mais arisco. Mais senhor de si mesmo. Ameaçador. Não deixando o Botafogo reagir. Em poucos minutos a defesa alvi-negra embaralhava-se. O atacante Maneco, fazendo diabruras, estabelecia o pânico no último reduto botafoguense.

Veio aquela "defesa" de Santos quando Osvaldo já estava batido. Osvaldinho converteu em goal a penalidade máxima. 3x1 para o América. Sempre no ataque os rubros agigantaram-se no complemento da luta, e ainda sem acreditar que a diferença fôsse uma garantia para a vitória o América lutou pela conquista de novo tento. A defesa do Botafogo, sem poder conter as investidas rubras, confundia-se cada vez mais.

Aos quinze minutos, de uma indecisão de Indio e Osvaldo, surgiu Maneco para marcar o quarto tento.

Depois, com o segundo e último goal botafoguense consignado por Zezinho, encerrou-se a peleja. O América vencia o primeiro clássico da temporada.

AMERICA x BOTAFOGO

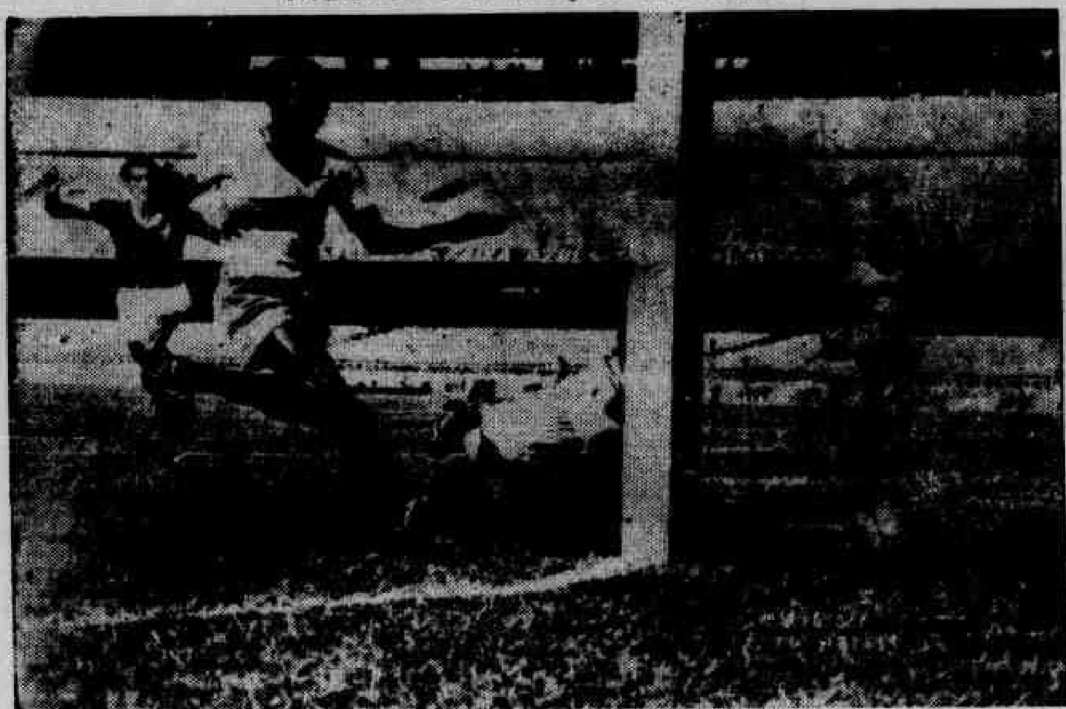
Local: Estádio Municipal
Juiz: Gama Malcher (regular)
Renda: Cr$ 167.204,00.
Preliminar: Aspirantes do Botafogo 7x4.
Quadros
América — Oany, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.
Botafogo — Osvaldo, Indio e Santos; Rubinho, Avila e Richard; Braguinha, Souza, Ariosto, Zezinho e Jaime
Marcha da contagem
1.º tempo — America 2x1 (Zezinho aos 12', Dimas aos 34' e Maneco aos 40'). Final: América 4x2 (Osvaldinho de penalty aos 8', Maneco aos 15' e Zezinho aos 33').
Anormalidades
Zezinho e Osmar foram expulsos de campo aos 42 minutos da segunda fase por se agredirem mutuamente.



OS VENCEDORES DO PRIMEIRO CLASSICO — A equipe americana não se deixou envolver pelo acentuado domínio dos botafoguenses na primeira fase. Reagiu bem, técnica e numericamente, exibindo bom futebol na segunda etapa

A primeira surpresa do Campeonato

O Fluminense não foi além de um empate com o Olaria — 2 x 2, o resultado da peleja de sábado no Municipal — Orlando (2), Maxwell e Alcino, os artilheiros



O SEGUNDO GOAL DO FLUMINENSE — Orlan... desvencilhou-se de Milton e Lamparina, chutan... inapelavelmente. Milton saltou tardiamente, enquanto o zagueiro procurava evitar a entrada da bola

OLARIA X FLUMINENSE

Local — Estádio Municipal.
Juiz — Mário Viana
Renda — Cr$ 79.153,00.
Preliminar — Aspirantes do Fluminense 5 a 1.
QUADROS
Olaria — Milton, Amaro e Lamparina; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Jair e Esquerdinha.
Fluminense — Castilho, Píndaro e Pinheiro; Valdir, Pé de Valsa e Mário; 103, Didi, Silas, Orlando e Tite.
1.ª fase — Fluminense 2 a 1. Tento de Alcino (aos '). Maxwell (aos 13') e Orlando (aos 20').
Final — Empate 2 a 2. Tendo de Alcino (aos 5').

A partida inaugural do Campeonato Carioca de Futebol, realizada sábado à tarde no Estádio Municipal do Maracanã, entre as equipes do Fluminense e do Olaria, terminou com o empate de dois tentos.

O resultado embora contrariando todos os prognósticos foi justo, uma vez que espelhou fielmente o desenrolar da pugna, e premiou com senso o desempenho dos dois conjuntos na "cancha".

FALHA A RETAGUARDA TRICOLOR

A exibição do conjunto tricolor não apresentou o rendimento costumeiro e a retaguarda mostrou-se falha devido talvez ao desajuste de sua intermediária. Mesmo no período inicial, quando o Fluminense era senhor do marcador, pois vencia por 2 a 1, foram visíveis as falhas de Píndaro e Valdir. O avanço demasiado de Pé de Valsa, também comprometeu a estruturação da defensiva. Castilho, Pinheiro e Mário atuaram com firmesa evitando que o resultado da con-

(Conclui na 11.ª pág.)

Noticiário dos Estados

(RESUMO TELEGRAFICO ASAPRESS)

S. PAULO — A Portuguêsa de Desportos está bastante interessada no concurso do zagueiro direito Pindaro, vinculado ao Fluminense F. C., do Rio de Janeiro.

///

BELO HORIZONTE — Em disputa do Campeonato Mineiro de Futebol, preliaram ontem, no gramado Alencar Peixoto, Atlético Mineiro x Metaluzina, o vencedor foi o quadro do Metaluzina pela contagem de 3x2. A renda foi de Cr$ 2.976,00.

— Em complemento à rodada de ontem, do Campeonato Mineiro, jogaram Cruzeiro x Sete de Setembro. O encontro terminou com o placard assinalando um empate de dois tentos. A renda foi de Cr$ 5.657,00.

— Em disputa do Super-Campeonato, preliaram na noite de sábado, as equipes de basquetebol do Ginásio e do América Mineiro. O jôgo terminou com a vitória do América Mineiro, por 44x36 que, dessa forma, continúa invicto na liderança do certame.

///

PONTA PORÃ — Vai ser construido o Estádio Municipal desta cidade, na praça Padre Vieira e que, será o maior da localidade.

Vozes dos Clubs

Sociais

BOTAFOGO — O Departamento Social do clube oferecerá aos seus associados, hoje, às 21 horas, na sede, mais um interessante espetáculo teatral.

Campeonato Amador de Futebol

RESULTADOS

Botafogo	9
América	1
Fluminense	9
Olaria	0
Flamengo	5
Madureira	1
São Cristovão	4
Bonsucesso	0

Atuando melhor, o Madureira derrotou o Flamengo por 1x0

Foi a segunda surprêsa da rodada de abertura — Preliminar, renda e arbitragem — A torcida invadiu o campo para comemorar a vitória

Flamengo x Madureira

Local: Campo do Madureira.
Juiz: Ivan Capeletti — Bom.
Renda: Cr$ 70.651,00.
Preliminar: Flamengo 7x0.
Quadros: Flamengo — Garcia; Biguá e Job; Walter, Bria e Bigode; Quiba, Arlindo, Durval, Lero e Esquerdinha.
Madureira — Nenem; Weber e Walter; Agnelo, Hermínio e Mineiro; Oswaldinho, Canelinha, Cardoso, Jorge e Tampinha.
Primeira fase — Madureira 1x0.
Tento de Jorge aos 31' e 30".
Final — Madureira 1x0.

Contrariando a expectativa, o Madureira derrotou o Flamengo na peleja de ontem na rua Conselheiro Galvão. O resultado do encontro, foi a segunda surpresa que a rodada inaugural do certame oficial de 1950 reservara ao público. A primeira, foi o empate de sábado, no jôgo Fluminense x Olaria.

A PARTIDA

Os torcedores que compareceram ao campo do Madureira, esperando assistir a uma boa exibição do quadro rubro-negro e, consequentemente, à sua primeira vitória no Campeonato deste ano, voltaram desiludidos. O Flamengo evidenciou, mais uma vez, os problemas que o quadro vem apresentando tecnicamente, sem mesmo, demonstrar a fibra que caracteriza as atuações do seu "onze".



O quadro do Madureira que, ontem, em seus domínios, impondo ao Flamengo o placard de um a zero, constituiu a primeira vitória surpreendente do Campeonato de mil novecentos e cinquenta

Apenas no primeiro tempo, jogou de igual para igual, cedendo na etapa complementar, quando o Madureira passou a exercer amplo domínio. O tricolor suburbano, sem jogar bem, atuou melhor que o conjunto da Gávea, não impondo um placard mais amplo, em virtude da má finalização de seus atacantes que, perderam boas oportunidades. Canelinha, por exemplo, desperdiçou dois "goals" certos, nos minutos finais. O onze do Madureira apresentou melhor ação de conjunto e armou com mais eficiência as jogadas que o seu adversário. O "goal" da vitória surgiu na primeira fase, de uma escapada de Tampinha, que centrou sôbre o arco, Canelinha emendou com violência, Garcia defendeu e largou, Jorge entrou e bateu inapelavelmente o goleiro rubro-negro, aos 31' e 30".

Ao findar-se a peleja, a torcida local invadiu o gramado para comemorar a vitória do Madureira, que era a primeira conseguida em seus domínios em pelejas com o Flamengo.

RÁDIO E TELEVISÃO
APRENDA PELO MÉTODO PRÁTICO DO
Instituto Monitor
O Maior Estabelecimento de Ensino por Correspondência da América Latina
Solicite informações sem compromisso, por carta ou pessoalmente na FILIAL DO RIO DE JANEIRO
Avenida Marechal Floriano, 6 - Sobre Loja
Matriz em SÃO PAULO - Rua dos Timbiras, 263

compre a crédito pelo V.P. do CAMIZEIRO
Que conta sempre nos menos